



PUC-SP

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PUC - SP

Thays Cristina Rodrigues Dutra

História da Análise do Comportamento:

Genealogia acadêmica dos orientadores de doutorado até 2007

**MESTRADO EM PSICOLOGIA EXPERIMENTAL: ANÁLISE DO
COMPORTAMENTO**

São Paulo

2019



Thays Cristina Rodrigues Dutra

**História da Análise do Comportamento:
Genealogia acadêmica dos orientadores de doutorado até 2007**

Dissertação apresentada à Banca Examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo como exigência parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento, sob orientação da Profa. Dra. Maria do Carmo Guedes.

São Paulo

2019

Banca Examinadora

**À minha família,
minha árvore genealógica,
meu tronco e minhas raízes,
que me trouxeram até aqui.**

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES)- Código de Financiamento 88887.169427/2018-00.

This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Brasil (CAPES)- Finance Code 88887.169427/2018-00.

Agradecimentos

Início com uma ressalva, a ordem aqui apresentada é meramente alfabética.

Agradeço a:

Amilcar, Jeyverson e Tataina, por cada uma de nossas discussões, vocês também produziram marcas na minha formação.

Ana Alice, Lipe Melo e Vinicius, por cada leitura deste texto e por cada uma das conversas que me fizeram pensar mais e tornar esta pesquisa melhor.

Ariel Andrade, que desde meu primeiro projeto de pesquisa na graduação, viveu toda essa construção como se fosse dele.

Carol, Lilian e Vivian, por cada noite de estudo, cada abraço e cada momento de descontração.

Cristina Rodrigues, minha mãe, minha base, meu tudo. Sem você nada disso seria possível.

Fabiana Branco e Helena Meletti, por todo o apoio e paciência em me ouvir.

Hélder Gusso e Nilza Micheletto, pelas contribuições cuidadosas, atenção com esta pesquisa e todo encorajamento que recebi.

Iole Dutra, por toda a paciência e cuidado, mesmo a distância me senti abraçada todas as vezes.

Iracema Pedro, por todo carinho, apoio e cuidado.

Karen, Silvio, Thiago e Vinicius, é por querer mostrar a vocês que tudo é possível que me mantenho forte todos os dias.

Maria Bernadete Dias, por cada cuidado que dedicou nos dias mais difíceis.

Maria do Carmo Guedes, por toda a dedicação em tornar esta pesquisa cada vez melhor.

Maria Eliza Mazzili Pereira, por ampliar muitas vezes minhas oportunidades de aprendizado.

Paula Gioia, por todos os momentos de dedicação, cuidado e aprendizagem.

Silvio Dutra, que mesmo de longe não deixa de acreditar em mim.

Dutra, T. C. R. (2019). História da Análise do Comportamento: *Genealogia Acadêmica dos orientadores de doutorado até 2007* (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

Resumo

O estudo histórico em análise do comportamento é fundamental tal qual pesquisas básicas e aplicadas. Esse tipo de estudo quando voltado para o comportamento do próprio pesquisador pode identificar as variáveis que levam ao porquê determinadas decisões foram tomadas no passado e indicar possíveis caminhos para a ampliação do desenvolvimento da própria ciência a que o pesquisador se dedica. Foi objetivo geral desta pesquisa iniciar a identificação de algumas das variáveis da equação institucional da análise do comportamento no Brasil, buscando contribuir para a identificação dos rumos desta ciência a partir dos homens e mulheres que construíram e desenvolveram esta ciência no país. Aqui foi proposto como procedimento a aliança entre a historiografia e a genealogia acadêmica, em que a historiografia foi utilizada para a busca de nossos personagens e a genealogia foi utilizada como parâmetro para a análise. A população pesquisada foi de orientadores de doutorado até 2007 que se mantiveram ativos na área. Foram identificados 35 pesquisadores, dos quais 25 foram identificados como formadores (quatro) ou participantes de uma genealogia acadêmica em desenvolvimento; outros dez foram identificados como iniciadores, por sua vez, de novas genealogias. As métricas de análise e caracterização de árvores genealógicas mostram como se deu e seu início, o desenvolvimento da análise do comportamento no Brasil.

Palavras-chave: História da análise do comportamento, genealogia acadêmica, desenvolvimento científico, pesquisa histórica, orientadores de doutorado.

Dutra, T. C. R. (2019). História da Análise do Comportamento: *Genealogia Acadêmica dos orientadores de doutorado até 2007* (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

Abstract

The Historical research in Behavior analysis has the same relevance as basic and applied field. This type of study when focused on the behavior of the researcher himself can identify the variables that lead to why certain decisions have been made in the past and indicate possible ways to expand the development of the science itself that the researcher dedicates. It was the general objective of this research to initiate the identification of some of the variables of the institutional equation of behavior analysis in Brazil, seeking to contribute to the identification of the directions of this science from the men and women who built and developed this science in the country. In this research is proposed as a procedure an alliance between history and genealogy, in which a historiography was used for a search of our characters and a genealogy was used as a parameter for an analysis. The population surveyed was of doctoral supervisors until 2007 who remained active in the area. 35 researchers were identified, of whom 25 were identified as initiators (four) or participated in a developing academic genealogy; Others ten were found as initiators, in turn, of new genealogies. The analysis of the genealogic tree and characterization metrics show how it began and the development of behavioral analysis in Brazil.

Keywords: scientific research, academic genealogy, scientific development, historical research, doctoral supervisors.

Sumário Analítico

Introdução – Rápida revisão de como tem sido feito os estudos em história da análise do comportamento no Brasil.....	1
Uma breve revisão narrativa - Levantamento que identifica aspectos discutidos na ciência e em análise do comportamento sobre o desenvolvimento da própria ciência.....	6
Primeiras tentativas para identificar analistas do comportamento - Três caminhos foram tentados para encontrar as variáveis para a análise do desenvolvimento da área; apesar de inefetivos, foram fundamentais para construção do procedimento que levou aos resultados.....	10
Genealogia acadêmica uma proposta - Diversas são as formas de se compreender a genealogia, aqui é apresentada a proposta para esta pesquisa.....	13
Quem é o analista do comportamento para esta pesquisa? - O que é “ser” analista do comportamento não é definido na literatura. Desta forma, aqui é definida e apresentada a população desta pesquisa.....	16
A árvore genealógica acadêmica - Aqui é realizada a apresentação, análise e discussão dos dados e grafos obtidos.....	24
Referências	35
Bibliografia	41
Documentos	46
Apêndice 1 – Relatório de pesquisa.....	48
Apêndice 2 – Listas de nomes nos documentos.....	84

Quando falamos em história da análise do comportamento (AC) o livro publicado por Morris, Todd, Midgley, Schneider e Johnson (1990) tem sido importante referência. Para os autores o crescimento da AC caminha lado a lado com a preocupação em realizar análises históricas para evitar que se repitam erros do passado.

Andery, Micheletto e Sérió (2000) ressaltam que o estudo histórico não deveria ser uma novidade para os analistas do comportamento já que o artigo iniciador da área (Skinner, 1931) se articula justamente em torno de uma análise histórica. As autoras também apresentam condições que deveriam ser criadas para que o desenvolvimento de pesquisas históricas fosse parte constitutiva do pesquisar em análise do comportamento. A primeira seria reconhecer que a história desta ciência é parte da função do nosso comportamento de conhecer assim, conhecendo a história da AC estaríamos identificando as variáveis determinantes do nosso próprio comportamento. A segunda, considerar que este tipo de estudo revelará o comportamento de conhecer de vários cientistas da área e, portanto, estudá-los permitirá identificar as variáveis das quais seus comportamentos foram função. E por fim, deve-se também reconhecer que o comportamento destes cientistas é produto de uma comunidade verbal e ao fazer isto estaríamos identificando a história das práticas desta comunidade.

Apesar destas afirmações Andery (2004), coloca que as produções de teses e dissertações (TD) do Programa de Psicologia Experimental: Análise do Comportamento (PEXP - PUC) mesmo tendo em 2001 e 2002 maior ênfase em pesquisas históricas ao longo dos anos houve um decréscimo destas produções, chegando em 2005 a ser a linha de pesquisa com o menor número de TD, tendência que é confirmada na produção nacional (Micheletto, Guedes, Maestrello, et al 2004). Contudo, a pesquisa realizada por Melo e Souza (2018) demonstra que o que ocorre na realidade é uma flutuação¹ em relação quantidade de pesquisas nas linhas do programa, inferindo-se que tal flutuação se dá em relação aos contratos de trabalho² dos professores.

Luna (1996) diz que apesar de revisões históricas serem de extrema importância, são raras na comunidade científica. Para este autor, o principal objetivo deste tipo de pesquisa é a

¹ Variação crescente e decrescente do número de Teses e Dissertações em cada linha de pesquisa ao longo dos anos.

² O número de horas disponível para receber novos orientandos.

retomada da evolução conceitual, área ou tema, com vistas à contextualização do mesmo diante de referências que permitam a identificação de fatores determinantes e possíveis implicações das mudanças que ocorreram.

Já Silva (2004) afirma que é reconhecida a importância de pesquisas básicas e aplicadas para o desenvolvimento da área, porém, ressalta a autora é papel do analista do comportamento desenvolver pesquisas histórico-conceituais que fundamentem a sua prática, embasem e solidifiquem suas discussões filosóficas, bem como busquem na história da abordagem as contingências que constituíram a formulação de questões atuais em sua atuação, divulgação e disseminação. Para a autora “toda vez que a pesquisa factual se sobrepõe grandemente à análise conceitual ocorre um processo de alienação do cientista.” (p. 122)

Apesar destas afirmações no Laboratório de Estudos Históricos em Análise do Comportamento (LEHAC – Puc Sp) foi construído um arquivo com diversos documentos que compõem um extenso acervo de documentos históricos em análise do comportamento. Neste acervo pode-se encontrar, por exemplo, as coleções “Carolina Bori” e “Isaías Pessoti” que reúnem uma série de documentos que registram a vida e obra desses importantes nomes.

Segundo Bacellar (2005) a utilização de arquivos como fonte histórica permite ao historiador encantar-se com o próprio material. Para ele os arquivos permitem entrar em contato com “o peso das restrições da sociedade, ou o peso da miséria, ou a má sorte de alguém” (p. 24) e a partir disso se estabelece uma relação de intimidade entre a história e o pesquisador. Entre os diversos tipos de arquivos apresentados como possibilidades de fontes encontram-se os “arquivos privados” (p. 26) que são documentos particulares, segundo o autor, no Brasil arquivar este tipo de documento não é uma prática comum.

Outra possibilidade de fonte histórica, e possivelmente a mais utilizada por pesquisadores em análise do comportamento, são os periódicos. Biojone (2003) apresenta como função do periódico científico a preservação da memória e do arquivamento de conhecimento, além de ser um instrumento para a comunicação da comunidade científica de uma determinada área e entre as áreas do conhecimento. Mais uma função apresentada é a de formalização de conhecimento através de contribuições “originais e significativas”, tornando o periódico a base do conhecimento coletivo que reflete, dissemina e disponibiliza a produção científica. Para o pesquisador, diz a autora, a publicação de artigos permite prestígio e reconhecimento na comunidade que favorecem a ascensão da carreira como cientista. A publicação é a prova de

sua atividade científica e acadêmica diante das universidades e agências de fomento. Assim Biojone conclui que os periódicos científicos permitem o auxílio na análise da evolução de uma ciência diante de variáveis como as políticas científicas, sendo reflexo das diversas áreas de conhecimento.

Mais uma possível fonte é a história oral. Segundo Alberti (2005) este tipo de fonte permite, através do registro de testemunhos, a identificação das “histórias dentro da História” (p. 155), com isso ampliando as possibilidades de interpretação por parte do pesquisador. Segundo a autora esta é uma metodologia interdisciplinar podendo ser aplicada em qualquer área de conhecimento.

Diversas são as possibilidades em historiografia e quando se estuda a história, independente da fonte utilizada, o que se faz é descobrir uma história. A descoberta da história da AC tem sido apresentada na comunidade brasileira com diversos procedimentos.

Cesar (2002) com o objetivo de examinar a produção escrita em análise do comportamento no Brasil entre os anos de 1961 e 2001 realizou uma revisão dos volumes de sete revistas (Psicologia; Psicologia: Teoria e Pesquisa; Cadernos de Análise do Comportamento; Temas em Psicologia; Psicologia USP; Ciência e Cultura; e a Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva). Nestes periódicos identificou 335 artigos da área e coletou as seguintes informações de cada um deles: referência do próprio artigo, número de autores, instituições, entidades financiadoras, tipo de trabalho, temas e referências bibliográficas. A partir destes dados foi possível verificar que, ao longo dos anos, o crescimento de publicações foi constante e acentuado, em sua grande maioria (68%) são publicações individuais e são distribuídos por filiações em 60 instituições. Quase 50% das pesquisas foram escritas no estado de São Paulo, mas é possível que se identifique publicações de todas as partes do país. A autora conclui o trabalho explicitando a expectativa de colaborar com o aumento no número de reflexões sobre o desenvolvimento da área e convida os pesquisadores para a realização de debates.

Outra produção importante a ser citada é o BDTAC³, que é um produto técnico que foi desenvolvido ao longo de seis semestres no PEXP, por aproximadamente 30 pesquisadores e com o envolvimento de três orientadores. Este banco de dados compila e descreve as principais

³ Banco de Dissertações e Teses em Análise do Comportamento no Brasil.

características técnicas⁴ de todas as teses e dissertações defendidas no Brasil até o ano de 2007. A pesquisa para sua formação foi realizada em bancos de dados das universidades brasileiras que apresentavam ao menos uma linha de pesquisa em análise do comportamento (Guedes, M. Do C. ; Belotto, C. ; Queiroz, A. B. ; Rosenthal, B. ; Leite, F. G. ; Klukiewicz, P. ; Klukiewicz, P. ; Neri, S. S. ; Panetta, P. ; Micheletto, N., 2005).

Candido (2009), utilizando-se como instrumento o DGP (Diretório de Grupos de Pesquisa) do CNPq realizou uma busca e caracterização dos grupos de pesquisa em análise do comportamento no Brasil. Para isso buscou em quatro censos do CNPq as palavras “análise do comportamento”, “análise experimental do comportamento”, “behaviorismo” e nome de mestres e doutores com dissertação e/ou tese em análise do comportamento. Este autor identificou que o grupo de pesquisa mais antigo é de 1983. Os dados permitem observar que a maior parte das pessoas em grupos de pesquisa são titulados como doutores; mais da metade dos grupos apresentam pesquisas em análise do comportamento; e dentre os 17 grupos identificados dois não estão registrados na área da psicologia. O autor conclui que na data de publicação os pesquisadores da área no Brasil são titulados e mantém contato com outras áreas de pesquisa.

Miranda (2010) por sua vez, apresenta uma narrativa histórica sobre o laboratório de análise do comportamento na UFMG entre 1969 e 1981. A caixa de condicionamento operante foi principal objeto analisado. O autor utilizou História Oral, Iconografia e Análise Documental de cartas, relatórios de atividades, relatórios de compra de equipamentos, periódicos, anais de eventos e entrevistas. A partir dos dados coletados identificou-se que o laboratório estava em evidência no período analisado devido ao comprometimento dos professores com uma Psicologia científica. O acentuado interesse na criação de condições de estudos experimentais e a necessidade de formação na área.

Já Souza (2011), com o objetivo de avaliar o desenvolvimento da análise do comportamento no Mato Grosso do Sul realizou uma análise documental a partir de identificação de disciplinas ministradas, ementas dos cursos, currículos dos professores responsáveis pelas disciplinas e identificação dos trabalhos vinculados às instituições do Estado nos congressos da ABPMC. Foram identificadas 35 disciplinas da área, que eram ministradas por 17 docentes e 28 trabalhos apresentados na ABPMC. O autor conclui que há um

⁴ Por exemplo: autor, título, palavras-chave, orientador e outros.

crescimento da análise do comportamento no Mato Grosso do Sul e afirma possível expansão por abertura de novos cursos e concursos das instituições públicas.

Como se pode observar as possibilidades de procedimentos para a realização de uma pesquisa histórica são diversas. A proposta desta pesquisa se construiu entorno da intenção de se trabalhar com a genealogia acadêmica da análise do comportamento em uma perspectiva histórica, com foco no comportamento do próprio pesquisador. Dada a inexistência de pesquisas anteriores que fundamentem todas as particularidades da área até mesmo para se propor um objetivo foi necessário um levantamento de dados. Desta forma o presente estudo reúne uma série de pequenas pesquisas que foram desenvolvidas para a definição de cada passo a ser dado. Com isto ao invés de propor neste momento um objetivo a ser cumprido, tal qual se espera para este ponto da introdução, será apresentado ao longo deste texto um relato de pesquisa e também a descrição de sua construção.

Uma breve revisão narrativa

“[...] aonde é mesmo que pretendemos chegar? De onde é mesmo que partimos?”

(Castro, 2010 p. 623).

A epigrafe aqui apresentada pareceu inicialmente ir de encontro aos questionamentos feitos pela autora da presente pesquisa. Diante disto, realizou-se uma breve revisão narrativa para identificação do que já havia sido discutido/pesquisado na ciência, na análise do comportamento e na análise do comportamento no Brasil, com o objetivo de afunilar as variáveis a serem pesquisadas.

A autora desta frase ao escrever o artigo “Privatização, especialização e individuação: um outro mundo (acadêmico) é possível?”, traz uma reflexão crítica referente à discussão sobre políticas científicas no Brasil. Logo na segunda página de seu texto fala sobre o “esvaziamento da discussão coletiva” (p. 622) que, segundo ela, pode ser traduzido como a divagação da memória que poderia fornecer dados para o avanço e continuidade de um debate que aparentemente traz questões plausíveis, mas que partem de pontos arbitrários.

Um dos “pontos arbitrários” (p. 623) que podem ser destacados refere-se a um sentimento de otimismo que acompanha os dilemas acadêmicos e que agregam uma sensação de que os caminhos e decisões tomados estivessem de alguma forma garantidos. No entanto, dados do censo do INEP/MEC de 2003 a 2008 (*apud* Castro, 2010), mostram que apenas 50% dos ingressantes na graduação concluem seus cursos. Para a autora, está aí “uma grande contradição, como pode a Pós-graduação estar bem se a graduação vai tão mal?”.

Alfonso-Goldfarb e Ferraz (2002) identificam a fórmula para a avaliação dos rumos da ciência no que chamam de “equação institucional da ciência”; esta proposta é dividida em quatro componentes: o ensino, a pesquisa, a divulgação e a aplicação do conhecimento.

Na Análise do Comportamento há diversas discussões a respeito das variáveis que afetam e mantém o comportamento dos pesquisadores da própria área e algumas delas podem ser consideradas como clássicos debates entre influentes personagens, que podem ser encontradas em periódicos da área.

Na década de 80, um desses debates foi realizado entre Michael (1980), ex-presidente da *Association for Behavior Analysis* (ABA) e Baer (1981), o então atual presidente da mesma Associação. O posicionamento destes autores se referia às características da atuação dos profissionais da área e abarcava questões como a disseminação do conhecimento da AC, precisão de linguagem e comprometimento com a formação profissional.

Já na década de 90 a discussão é desencadeada por Geller (1991), o então editor do *Journal of Applied Behavior Analysis* (JABA) que escreve aos pesquisadores da área a pergunta “*Is applied behavior analysis technological to a fault?*”. Como resultado, Geller recebe diversas respostas publicadas no JABA em 1991. Dentre as questões abordadas e os diferentes posicionamentos entre os autores observa-se a retomada das já questões apontadas por Michael e Baer citados no parágrafo anterior, acrescentando-se ainda a preocupação na manutenção do diálogo interno da área, a conceituação teórica e outros (Baer; Morris; Hayes; Iwata; Johnston, todos no volume 24, 1991).

Na virada do século, em comemoração aos 25 anos da *Association for Behavior Analysis*, Edward Morris, presidente da Associação neste momento, convida os ex-presidentes da ABA a refletirem sobre o passado, o presente e o futuro da análise do comportamento. Este convite gera uma publicação no *The Behavior Analyst* no ano de 2001. Neste momento, as discussões deixam para trás aspectos como a fundamentação teórica e passam a agregar questões como a sobrevivência da análise do comportamento em contextos universitários e culturais, a formação de pesquisadores e profissionais, as relações entre pesquisa básica e aplicada, convergências entre análise do comportamento e outras disciplinas, a estrutura e função da ABA e a importância dos alunos para o futuro da Associação e da profissão (Morris, Baer, Favel et al, 2001).

Em 2008, dada a comemoração dos 50 anos do JEAB, o editorial James Mazur expressa preocupações diferentes das anteriormente citadas. Neste Mazur apresenta questões como dúvidas da comunidade a respeito da qualidade do periódico que, segundo Green (2004 *apud* Mazur, 2008), é visto por parte das pessoas da área como limitado. Outra questão abordada é o incentivo à variedade, direcionada a todos os pontos das pesquisas (perguntas, métodos e sujeitos). O autor ainda ressalta que 79% das pesquisas de “*concurrent chain*” são realizadas com pombos e, para ele não parece prudente basear as pesquisas em uma única espécie. Mazur incentiva o uso máximo das tecnologias disponíveis para o registro de informações e coloca

“aqueles que têm essa tecnologia, mesmo quando não conseguem imaginar por que o armazenamento desses dados será de alguma utilidade, registrem os dados primeiro e façam perguntas depois” (p. 3), e, por fim, afirma que para os próximos anos acredita que os artigos do JEAB serão mais acessados do que nunca, dado que os artigos estavam sendo publicados completos no site da revista e não seria mais necessário ter uma assinatura para acessá-los, o que favoreceria o acesso às demais áreas de conhecimento.

Neste mesmo volume, Catania (2008) publica um artigo com o título “ *The Journal of The Experimental Analysis of Behavior at Zero, Fifty, and One Hundred*” no qual afirma que, em 50 anos, o conteúdo das pesquisas publicadas por esta revista pouco mudaram e o seu desejo para o progresso para a conquista dos 100 anos é o aumento em pesquisas relacionadas ao comportamento verbal, as fontes de novos comportamentos e a observação de respostas baseadas em estímulos correlacionados com fuga ou esquiva. Já Laties (2008) realiza uma retomada da história do periódico que contempla uma descrição e análise de seus editores e suas relações com outros países. O autor afirma que inicialmente o periódico era relacionado principalmente a um grupo de pesquisadores do sexo masculino do nordeste dos EUA e ligados a Harvard ou a Columbia, já atualmente cerca de 20% dos editores e autores residem fora desse país e quase a mesma proporção é composta de mulheres. Dentre as relações internacionais o brasileiro João Claudio Todorov é indicado como “*board member*” entre os anos 80 e 85.

No cenário nacional, foram encontradas as colocações de Rodrigues (2006) que diz que a AC é um “alvo frequente de críticas” (p. 141), nas quais diversas variáveis estão relacionadas. Para esta autora, as bases da Análise do Comportamento favorecem a análise que resulta na constatação de que grande parte dessas críticas é fruto de equívocos relacionados a abordagem e estes não devem ser alvo de preocupação; mas dado o compromisso inerente com a formação de professores o assunto incita o diálogo entre os profissionais da área. Gimenes (2016), apresenta uma reflexão sobre o distanciamento entre as áreas básica e aplicada para a formação e ensino de profissionais da análise do comportamento. Para este autor este fato é consequência do afastamento do laboratório, uma disputa entre análises molares e moleculares e a alta em autismo e TDAH. Para ele, a disputa por poder, que é reflexo de discursos separatistas, deveria ser substituída por estratégias de integração, melhorias na formação e fidelidade ao behaviorismo. Já Strapasson, Zuge e Cruz (2017), realizam uma pesquisa bibliométrica, e apresentam como resultado o isolamento da análise do comportamento dentro da literatura brasileira, colocando esta discussão clássica como um aspecto atual. Estes autores afirmam

ainda que o Brasil concentra o maior número de analistas do comportamento depois dos Estados Unidos. Não foram identificadas respostas a nenhum dos textos apresentados. A tabela 1 apresenta uma síntese das discussões aqui apresentadas.

Tabela 1

Síntese das discussões realizadas.

Estados Unidos	Brasil
1981 - atuação dos profissionais, disseminação do conhecimento da AC, precisão de linguagem e comprometimento com a formação profissional	2006 – rejeição da área
1991 – idem anos 80 acrescentando manutenção do diálogo interno da área e a conceituação teórica	2016 - formação e ensino, disputa por poder e a alta em autismo e TDAH
2001 - sobrevivência da área, a formação e futuro, análise do comportamento e outras disciplinas.	2017 - isolamento da análise do comportamento dentro da literatura
2008 – incentivo do uso de tecnologias, disseminação e evolução conceitual	

É possível que se observe que a preocupação em avaliar e discutir aspectos da atuação do pesquisador é uma característica da área. As discussões nos dois países se diferenciam ao passo que nos EUA elas são principalmente desenvolvidas em textos publicados e no Brasil sabe-se que estas discussões ocorrem principalmente em eventos científicos em que a comunidade se reúne e por esse motivo poucos são os textos identificados. Outro ponto que se pode observar é que em sua grande maioria, seja no Brasil ou nos EUA, as discussões se dão entorno da vivência dos pesquisadores e não em relação a dados obtidos em pesquisas, fato curioso quando se pensa em uma comunidade de analistas do comportamento.

Desta forma, coloca-se como objetivo geral desta pesquisa iniciar a identificação de algumas das variáveis da equação institucional da análise do comportamento no Brasil, buscando contribuir para a identificação dos rumos desta ciência a partir dos homens e mulheres que construíram e desenvolveram esta ciência no país, nossos personagens. Falta agora identifica-los.

As tentativas para identificar analistas do comportamento

Inicialmente quatro tentativas de identificação dos personagens foram realizadas, porém, todas falharam. Apesar disto, foram fundamentais para a decisão final para os rumos desta dissertação. São apresentados aqui resumos destes levantamentos e os relatórios de cada um podem ser encontrados no apêndice 1.

O primeiro levantamento seguiu um caminho mais “tradicional” na pesquisa científica, a busca em periódicos. A primeira decisão a ser tomada seria em qual periódico buscar por analistas do comportamento. A resposta para esta decisão não nos pareceu óbvia e por este motivo um levantamento inicial foi realizado.

Usando a plataforma Sucupira foi possível acessar a uma planilha com 3027 periódicos de diversas áreas, que aceitam publicações de psicologia. Após a aplicação dos critérios (1) periódicos de Psicologia, (2) nacionais e (3) que permitiam publicações de análise do comportamento, foram identificados 72 periódicos.

Estes periódicos foram analisados segundo o local da sede e tema apresentado no projeto editorial e segundo o Qualis CAPES. Acreditava-se que estes dados permitiriam identificar ao menos um periódico representativo dos profissionais da área. Contudo, com estes dados, não foi possível se obter nenhuma conclusão com relação a um ou mais periódicos em que se pudesse afirmar que o mesmo seria fonte para a identificação dos profissionais da área da análise do comportamento⁵.

Em seguida foram realizados dois levantamentos que ocorreram em paralelo. No primeiro, tentamos uma procura a partir dos 27 volumes do livro “Sobre Comportamento e Cognição”. No segundo, a busca foi feita nos Anais dos congressos da ABPMC. Para nós, a diferença era que, além de autores de artigos (caso de Comportamento e Cognição), mais pesquisadores poderiam ser encontrados nos Anais, graças à diversidade de atividades (mesas, simpósios, etc) nos Encontros. Este momento resultou, de fato, em diferença importante: 116 pessoas X 1115 pessoas. Porém, ao final deste levantamento, uma questão pareceu essencial:

⁵ Cabe esclarecer aqui que revistas específicas de análise do comportamento também não se demonstraram representativas para a busca que se pretendia realizar uma vez que iniciaram suas atividades muitos anos após 1961, assim podendo não incluir todos os personagens que se pretendia identificar.

dada a criação da ABPMC no ano de 1991, trinta anos após a chegada do Professor Keller ao Brasil, como poderíamos afirmar que todos os analistas do comportamento estariam contemplados em nossa lista?

Seguiu-se então o quarto levantamento. Essa busca se deu a partir de seis programas de mestrado e doutorado que tem linhas de pesquisa em análise do comportamento no Brasil e no BDTAC⁶. Este levantamento gerou uma lista de 1686 pesquisadores em AC; e utilizando-se como fonte a Plataforma Lattes, iniciou-se uma análise do desenvolvimento da análise do comportamento no Brasil a partir do que fizeram as pessoas ao longo dos anos. Durante esta análise a lista foi avaliada por juízes que identificaram (1) pessoas na lista que não eram da área e (2) pessoas da área que não estavam na lista.

Estes dois problemas foram avaliados e concluiu-se que o primeiro foi gerado uma vez que dos seis programas que serviram de fonte, apenas dois são exclusivos de análise do comportamento. Para solucionar este problema o único procedimento em que se pode pensar seria a aplicação de critérios de inclusão e exclusão a partir das teses e dissertações. Este seria um procedimento realizado manualmente e poderia ser necessário, minimamente, a leitura dos resumos das pesquisas. Diante do volume de pesquisas com o qual se teria que trabalhar, concluímos que esta seria uma ambição incompatível com o tempo de uma dissertação de mestrado. Em relação ao segundo problema, após verificação nas bases, concluímos que este foi gerado uma vez que bancos de dados são alimentados por pessoas e por este motivo podem apresentar falta de dados⁷. Através do procedimento proposto seria impossível resolver esta questão.

Como se pode observar, várias foram as tentativas e todas elas foram “falhas” por uma questão de escolha de procedimento. Não foi encontrada na literatura da área nenhuma pesquisa que pudesse nos dar base para esta escolha e por este motivo o caminho percorrido foi de fundamental importância. Pesquisas deste tipo são possíveis de serem encontradas na literatura em outras áreas. Todas as pesquisas se dão em campos específicos da ciência nos quais a identificação começa com especificar a área (matemática, por exemplo) e foi isso que não conseguimos fazer para a análise do comportamento. Desta forma, a historiografia foi pensada

⁶ Banco de Dissertações e Teses em análise do comportamento no Brasil até o ano de 2007.

⁷ Por exemplo atraso na atualização de banco de dados.

como uma forma de se chegar ao dado para analisar o desenvolvimento da análise do comportamento no Brasil: a partir do que vem sendo chamado de genealogia acadêmica.

Genealogia acadêmica: uma proposta

Mas, o que é essa tal genealogia que procuramos? Genealogia é uma palavra de origem grega (genea+logos) e é definida no dicionário (Aurélio, 2018) como “Exposição da origem e ramificações de uma família., Linhagem, estirpe., Série de ascendentes., Origem, fonte, derivação”. Em uma breve busca no Google Acadêmico⁸ com os termos “genealogia científica” e “extração lattes”⁹ foram identificados textos que pareceram fundamentais à realização do que aqui será proposto.

Schaeffer (1960) no artigo “Noções de Genealogia Científica” identifica na história da Genealogia a utilização deste termo desde 300 a.c., no trabalho de Manethon de Sebenytos, nas indicações genealógicas presentes na Bíblia e nas obras de Homero. Este autor lembra que, na história da humanidade, a Genealogia se relaciona não só com a vaidade do homem, mas também era através desta que por muitos anos se instituiu o direito político de governar o povo a aqueles que possuíam “descendências nobres ou ilustres” (p. 498). Já nos séculos XVII e XVIII, diz o autor, esta área ganha tamanha importância que passa a ser estudada nas Universidades por historiadores e juristas; e é na Revolução Francesa que estes estudos entram em decadência a partir do entendimento de igualdade entre indivíduos. Mas no século XX, segundo Schaeffer, esta área passa a desempenhar seu verdadeiro papel dentro da ciência, sendo realizada de forma “ascendente” (parte do indivíduo) ou “descendente” (parte do “fundador”) e tendo as mais diversas finalidades, que podem incluir, por exemplo, questões de ordem social-jurídica, histórica, biológica e outras. Para o autor, esta ciência permite “a explicação científica de acontecimentos históricos; mostra-nos porque certas pessoas, em determinadas situações, agiam desta e não de outra maneira” (p. 487).

Na década de 80 identificou-se o trabalho de Pizarro (1982), que apresenta uma reflexão a respeito do uso da Genealogia como alternativa eficaz para pesquisas em história. Já em 1996 Onate propõe que a utilização da genealogia se demonstra como um enfoque “frutífero” (p. 7) para investigações filosóficas. Atualmente, verifica-se que este termo tem sido utilizado de

⁸ A escolha por esta plataforma se deu uma vez que neste momento da pesquisa já se havia verificado que a genealogia tem sido utilizada por diversas áreas distintas da ciência, sendo então o Google Acadêmico a plataforma mais eficiente para o que se pretendia realizar.

⁹ Os estudos encontrados para o termo “Genealogia científica” levaram ao conhecimento do termo “extração Lattes”.

diversas formas na ciência, como por exemplo o trabalho de Soares (2000), que utiliza o termo em uma perspectiva de uma história Genealógica desenvolvida por Friedrich Nietzsche para uma análise das “diversas representações da noite no imaginário ocidental” (p. 46). Amaral (2008), por sua vez, utiliza o termo de “genealogia dos conceitos” para mapear relações de comunicação de uma determinada comunidade. Para Moreira, Dias, Santos e Moita (2014) “trata-se de uma representação gráfica que apresenta de forma hierárquica os antepassados podendo ou não ter informações complementares que visam permitir um melhor entendimento do histórico de um indivíduo” (p. 2). Já árvores genealógicas científicas permitem a identificação do desenvolvimento do conhecimento. Para os autores, em um artigo em 2016, a modelagem e caracterização de árvores genealógicas científicas são alternativas para a identificação da disseminação da ciência. Klein (2018) apresenta a genealogia como uma ferramenta que permite remontar a história [tempo] e definir lugares [espaço]; para este autor, a utilização da genealogia resulta na identificação de marcas de filiação e da evolução de um conceito. Nesta pesquisa utilizaremos o termo genealogia no sentido proposto por Moreira, Dias, Santos e Moita (2014) e Klein (2018).

Mas, quais são os procedimentos utilizados para a identificação da genealogia científica? Com a contribuição do desenvolvimento tecnológico, novas estratégias para a aplicação destas pesquisas têm surgido. Um exemplo disso é o trabalho de Mena-Chalco e César Junior (2013) que descrevem o software *ScriptLattes* e sugerem que, a partir do mesmo, é possível que sejam extraídos a produção bibliográfica, produção técnica, produção artística, supervisões e orientações em andamento ou concluídas, projetos de pesquisa, prêmios e títulos e eventos. Ferraz e Quoniam (2013) utilizaram essa ferramenta para extrair e analisar 4288 currículos da Plataforma Lattes relacionados ao tema nanotecnologia e concluem que a ferramenta utilizada é um mecanismo simples para a obtenção de dados significativos de pesquisadores e seus respectivos grupos de pesquisa.

Moreira, Dias, Santos e Moita (2014), no texto acima citado, realizaram uma análise da genealogia científica brasileira utilizando o framework de extração e integração de dados científicos na Plataforma Lattes, desenvolvido por Dias e Moita (2013). Os autores concluem que as técnicas de construção de árvores genealógicas acadêmicas são interessantes formas de visualização da propagação de conhecimento a partir dos orientadores.

Rossi e Mena-Chalco (2014) propõem métricas para a caracterização da genealogia acadêmica. Dentre elas, três estão disponíveis em uma plataforma online¹⁰, sendo elas: Descendência (número de descendentes diretos e indiretos); Fecundidade (número de descendentes diretos); e Índice Genealógico (maior número de descendentes que, por sua vez, apresentam no mínimo o mesmo número de descendentes).

Damaceno, Rossi e Mena-Chalco (2017) apresentam um algoritmo que, em quatro etapas, realiza a análise de 272 mil doutores registrados na Plataforma Lattes. Estes autores concluem que o desenvolvimento deste tipo de pesquisa é fundamental para a avaliação do impacto dos pesquisadores na comunidade acadêmica, a formação de comunidades e a evolução do conhecimento. Nos resultados desta pesquisa verifica-se que Carolina M. Bori e Geraldina P. Witter estão entre os dez acadêmicos brasileiros com as maiores métricas individuais.

Desta forma, nesta pesquisa será considerado como genealogia acadêmica a relação estabelecida entre orientador e orientando como alternativa para a identificação da disseminação da análise do comportamento no Brasil, como proposto por Moreira, Dias, Santos e Moita (2014) e Klein (2018). A caracterização da genealogia aqui será apresentada de acordo com as métricas proposta por Damaceno, Rossi e Mena-Chalco (2017). Porém, para a conclusão dos personagens a serem pesquisados e da nossa definição de genealogia acadêmica da análise do comportamento no Brasil, uma última pergunta ainda precisa ser respondida.

¹⁰ Plataforma Acácia: produto técnico produzido por um grupo de pesquisadores na área de Cientometria na UFABC. Acesso a plataforma: <http://plataforma-acacia.org/>

Quem é o analista do comportamento para esta pesquisa?

Responder à pergunta que anuncia este capítulo é um ponto fundamental para o andamento desta pesquisa. Porém, apesar de parecer uma questão simples, a resposta não fora encontrada, então um novo levantamento foi realizado.

No Brasil existem mais de trinta mil profissionais registrados no Conselho Federal de Psicologia (CFP, 2017a). Para eles são concedidos títulos de especialista em 12 áreas por concurso de títulos¹¹ mas, o CFP informa que é possível que se obtenha título de especialista em 157 “núcleos formadores” em diversas áreas, entre os quais seis especificamente são voltados para Análise do Comportamento¹² (CFP, 2017c). O CFP acrescenta que o título de especialista não é obrigatório para o exercício da profissão, ele apenas atesta e reconhece a qualificação da formação do profissional para a especialidade em questão (CFP, 2017b).

Outra possibilidade existente é a proposta da acreditação realizada pela ABPMC. Hubner (2013) relata que a certificação de analistas do comportamento vem sendo discutida desde 2003. Esta certificação teria por objetivo selecionar as práticas na área com um “selo de qualidade” e gerar uma proteção contra o “charlatanismo”, nas palavras da autora. O Regulamento do Trabalho de Acreditação de Analistas de Comportamento (ABPMC, 2017a) coloca como objetivo da acreditação:

“certificar como acreditados pela Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental – ABPMC – os profissionais com qualificação de nível superior que trabalhem com o conhecimento científico e filosófico da Análise do Comportamento e do Behaviorismo Radical, de acordo com critérios derivados do conhecimento reunido

¹¹ Psicologia Escolar/Educacional; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicologia de Trânsito; Psicologia Jurídica; Psicologia do Esporte; Psicologia Clínica; Psicologia Hospitalar; Psicopedagogia; Psicomotricidade; Psicologia Social; Neuropsicologia; Psicologia em Saúde.

¹² IBAC- Instituto Brasileiro de Análise de Comportamento com os cursos Especialização em Análise Comportamental Clínica e Especialização em Terapia Analítico-Comportamental Infantil; IEC PUC MG - Instituição de Educação Continuada Sociedade Mineira de Cultura - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais com o curso Especialização em Terapia Comportamental; INSPAC - Instituto São Paulo de Análise do Comportamento com o curso Especialização em Psicoterapia Analítico-Comportamental; ITCR - Instituto de Terapia por Contingências de Reforçamento com o curso Especialização em Psicoterapia Comportamental; Núcleo Paradigma – Ensino e Consultoria em Psicologia com o curso Especialização em Psicologia Clínica Analítico-Comportamental

sob esses nomes e dos procedimentos de trabalho coerentes com tal conhecimento” (p. 3).

É possível que se identifique pelo portal de acreditação da Associação 100 profissionais acreditados desde o ano de 2015, incluindo acreditados em três categorias: solicitantes aprovados no processo de acreditação, acreditados honorários e acreditados póstumos (ABPMC, 2017b).

Tabela 2

Número de acreditados pela ABPMC, por categoria.

Honorários	Póstumos	Acreditados
43	11	46

Fonte: página “acreditados” da ABPMC em 24/07/2018.

Contudo, a identificação de profissionais com base nos critérios apresentados pelo regulamento parece impossível para aplicação nesta pesquisa. Por ser um processo “recente”¹³, apenas a utilização da lista disponibilizada pela Associação também é insuficiente para representar a população de analistas do comportamento no país.

Em 2014 é possível que se identifique uma série de e-mails ¹⁴ trocados entre reconhecidos nomes da área como João Cláudio Todorov, Martha Hubner, Roosevelt Starling, Roberto Banaco, Hélio Guilhardi e Júlio César De Rose, todos falando sobre este assunto. Neles observa-se que nesta data até mesmo a existência, ou não, de uma Associação representativa dos analistas do comportamento no Brasil não estaria bem definida¹⁵. A concretização da ACBr¹⁶ no ano seguinte demonstra que foi considerada a necessidade de mais uma Associação

¹³ Rescente quando comparamos ao tempo que esta ciência existe no Brasil e com a provável quantidade de profissionais que de fato representam a área.

¹⁴ Estes e-mails podem ser encontrados no blog do portal Comporte-se no link: <https://www.comportese.com/2013/08/sobre-a-polemica-da-acbr-estaria-nascendo-uma-nova-associacao-de-analise-do-comportamento>

¹⁵ Iniciada como Associação que privilegiava no nome a ocupação terapêutica, a ABPMC já discutia a possibilidade de trocar o P (de Psicoterapia) por P (de Psicologia), o que veio a ser aprovado em 2011.

¹⁶ Associação Brasileira de Análise do Comportamento

para “organizar e nos agregar para promovermos com especificidade o avanço da nossa ciência”. Na página da Associação em 24/07/2018 identificou-se três tipos de filiação: Sócio pleno (profissionais com no mínimo mestrado em AC), Sócio Afiliado (qualquer pessoa com interesse em AC) e Sócio estudantil (qualquer estudante com interesse em AC) (ACBr, 2017).

No cenário internacional temos a *Association for Behavior Analysis Internacional* (ABAI), que pode ser considerada como a principal Associação de analistas do comportamento no mundo. Para esta instituição, “*full members*” são profissionais com no mínimo título de mestre relacionado à análise do comportamento e têm por função ajudar a Associação no direcionamento e apoio à AC (ABAI, 2017). Já no Canadá, a *British Columbia Association for Behaviour Analysis* (BC-ABA) considera como “*full member*” aquele profissional que tenha formação universitária em análise do comportamento e aplique em seu exercício profissional os princípios analíticos comportamentais (BC-ABA, 2017). Na Europa, a *European Association for Behaviour Analysis* (EABA) considera como “*full member*” o profissional que tenha cursado pelo menos uma matéria em análise do comportamento e tenha o compromisso profissional em tempo integral com ensino, pesquisa e/ou aplicação em análise do comportamento (EABA, 2017). A definição de “*full members*” na *Japanese Association for Behavior Analysis* (J-ABA) não é clara, a única informação a que se tem acesso é de que seus membros advêm de diversas áreas da ciência e compartilham o conhecimento em análise do comportamento (J-ABA, 2017).

É possível observar que tanto no Brasil quanto no mundo não há um consenso do que é ser um analista do comportamento, porém, é mais frequente a relação entre formação profissional e aplicação dos princípios da AC. Ao ampliar esta questão para uma perspectiva histórica dentro da AC, pensar nos analistas do comportamento em grupo é necessário, e para isso Skinner é fundamental.

Em 1953 ao assumir como seu objeto de estudo o comportamento humano Skinner diz:

“É comum falar de família, clã, nação, raça e de outros grupos como se fossem indivíduos. Conceitos como “o pensamento do grupo”, “o instinto do rebanho”, e “caráter nacional” foram inventados para apoiar esse procedimento. Entretanto, é sempre o indivíduo que se comporta.” (Skinner, 1953, p. 340)

Ao falar sobre comportamento de grupo, o autor diz que, para analisar este comportamento, é necessário considerá-lo como uma unidade que se comporta; e, para responder perguntas acerca de seu funcionamento, é necessário descrever e analisar as variáveis que são geradas pelo grupo e o mantêm em funcionamento. Andery, Michelleto e Sério (2000), ao lembrar que a descrição de uma contingência pode se tornar uma regra quando opera como antecedente para o outro ou para o cientista, acrescentam:

“Essa relação comportamento de conhecer - produto do comportamento (descrição de contingências - regra) revela a relação da história com o nosso comportamento de analistas do comportamento. Ela nos torna parte da história e torna a história parte da nossa ação” (p. 140).

As autoras continuam dizendo que os analistas do comportamento compreendem o comportamento identificando as contingências que o descrevem e, ao se falar em conhecimento, a descrição destas contingências implica na descrição de contingências sociais. Para elas, “conhecer a Análise do Comportamento é conhecer a história da Análise do Comportamento”. (p. 141).

Com base no levantamento apresentado até aqui, pareceu que havíamos encontrado a resposta à pergunta inicial e seria “o grupo de pessoas que tem formação em análise do comportamento”. Contudo, agregar diversidade na análise do comportamento tem sido valorizado desde o princípio¹⁷, fator que torna consideravelmente complexo determinar o que é “ter formação em análise do comportamento”, uma vez que este não é um parâmetro claro na comunidade. Para solucionar esta questão, propomos a aliança entre a historiografia e a genealogia acadêmica, em que a historiografia será utilizada para a busca de nossos personagens e a genealogia¹⁸ foi nosso parâmetro. A população pesquisa foi de orientadores de doutorado até 2007 que se mantiveram ativos na área.

¹⁷ Apesar de ser comum a afirmação de que a AC é isolada na ciência no Brasil ela se inicia na Educação, na Fisiologia. Além disso, os primeiros pesquisadores brasileiros na área participaram significativamente da SBPC e SPRP desde os anos 1970, conforme se vê nos Anais destas Associações.

¹⁸ Relação entre orientador e orientando na pós-graduação, tal qual definido no tópico anterior.

Os documentos usados

Trata-se, aqui, de apresentar a descrição dos documentos e procedimentos utilizados para construir a base da genealogia acadêmica da análise do comportamento no Brasil. O objetivo é identificar os orientadores de doutorado na área até o ano de 2007 que se mantiveram ativos na análise do comportamento contribuindo para sua disseminação, ou seja, pessoas responsáveis pela formação de novos doutores na área que se mantiveram pesquisando em AC.

O ponto de partida para a busca foi o BDTAC. Diferentemente da utilização anterior, aqui os dados do BDTAC são utilizados para uma identificação de “trás para frente”, ou seja, ao invés de apenas identificar os nomes listados, foi extraída a lista dos que, orientaram as Teses e Dissertações que estão neste banco de dados. Esta lista foi analisada e para cada uma destas pessoas foi acrescentado ainda: nome do orientador, título da tese (da própria pessoa e não de seu orientando), palavras-chave, resumo disponível no Lattes e o link de acesso ao currículo na plataforma.

Para que se garantisse que todos os personagens dentro do nosso recorte (até 2007¹⁹) estariam contemplados, uma busca adicional em textos e outros documentos foi realizada. O foco para esta busca se baseou em três eixos: (1) Relatos de Fred S. Keller; (2) orientandos de Carolina M. Bori; e (3) pessoas envolvidas no processo de inclusão da análise do comportamento no Brasil, sendo que na época elas poderiam ser alunos, professores ou monitores, principalmente envolvidos no processo de implantação da UnB.

A escolha por Keller e Bori se deu pelo fato de serem reconhecidamente os pioneiros da área no país. Estes personagens foram a base para a formação de profissionais e instalação de vários cursos a partir de 1961.

Já a decisão por buscar os alunos, professores ou monitores da época se deu porque estes se tornaram os primeiros analistas do comportamento no país e foram responsáveis, junto com Keller e Bori, pela instalação e desenvolvimento desta ciência, na época e nos dias de hoje. Agora a UnB, o projeto de Brasília. Este projeto foi a maior inovação em educação superior proposta na época. Segundo Keller (1987), o projeto da UnB apresentava uma tecnologia de ensino inexistente no mundo.

¹⁹ Cabe lembrar, o BDTAC traz dados apenas até 2007, ano em que a CAPES passou a publicar as teses e dissertações no Catálogo de Teses e Dissertações.

Documento 1: O nascer de um departamento

O texto “O nascer de um departamento” é escrito por Fred S. Keller em 1987 e é utilizado aqui como fonte documental. Como já se sabe, Keller além de um importante nome da área, também relatava as questões de seu dia a dia em diários. Este texto é escrito com base em suas anotações e apresenta descrições da vivência deste pesquisador nos dias em que as primeiras ações foram desenvolvidas na UnB. Neste texto Keller cita o nome de alguns personagens desta história.

Documento 2: *Curriculum vitae* de Carolina Bori

No LEHAC, foi identificado no acervo Carolina Bori um *Curriculum vitae* assinado pela própria profa. Carolina, em dezembro de 1975. Este documento, como se pode imaginar, apresenta toda a sua produção e contribuição profissional até a data em que foi escrito. Em sua contribuição, encontra-se a lista de suas orientações de doutorado.

Documento 3: Mulheres analistas do comportamento no Brasil (passado e presente)

Um texto escrito pelo professor Fred S. Keller em 1988. Neste texto Keller apresenta aqueles que, em sua opinião, deveriam ser citados em estudos históricos da área.

Nestes documentos a única pessoa citada que não estava na lista extraída do BDTAC e que se encaixava nos critérios aqui propostos era Geraldina Porto Witter. Seu currículo Lattes foi consultado²⁰ e constatou-se que a mesma havia realizado orientações em análise do comportamento dentro do período de recorte e se manteve ativa nas pesquisas da área, por isso seu nome foi incluído na lista.

A partir dos dados coletados, os resumos dos currículos foram lidos para a identificação de pessoas que, apesar de terem orientado teses com temas que contribuiriam para a análise do comportamento, não podemos afirmar que são analistas do comportamento. É preciso lembrar

²⁰ Além da consulta ao Lattes documentos identificados no LEHAC comprovam também a participação desta pesquisadora na implementação do primeiro curso de análise do comportamento no Brasil no ano de 1962 em Rio Claro junto com Carolina Bori e Isaías Pessotti.

que, mesmo na USP, apenas em 1969 temos doutores em análise do comportamento formados no Brasil (conforme BDTAC); e é apenas em 1968-69 (Sucupira, 1980) na Reforma Universitária que a carreira docente é estruturada em Mestrado e Doutorado. Com isso era possível que se orientasse mesmo não sendo da área e sem as hierarquias de títulos que conhecemos hoje. Estes fatos contribuem para que se identifique pessoas que não são da área realizando orientações²¹. Estas pessoas foram excluídas da lista.

Mais uma busca adicional foi necessária para três pessoas para as quais não há Lattes: Lígia de Castro Marcondes Machado, Maria Lucia Dantas Ferrara e Thereza Pontual de Lemos Mettel. Para estas pessoas foram identificados documentos que confirmaram sua atuação na área.

A inclusão de Lígia de Castro Marcondes Machado foi realizada a partir da identificação de uma homenagem póstuma escrita por Medeiros (1999) e publicada na revista Estudos de Psicologia (Campinas). Neste texto, o autor afirma que suas contribuições para a análise do comportamento vão além da produção de pesquisas na área, incluindo também a Pós-graduação e a formação de pessoas.

Maria Lucia Dantas Ferrara foi identificada para inclusão através de seu obituário publicado na revista Biotemas de 1988. Neste documento, verifica-se que esta personagem, apesar de ser descrita como “ilustre desconhecida” (p. 105), foi uma pesquisadora ativa na área, tendo contribuído para diversos temas da pesquisa básica em AC.

A confirmação de Thereza Pontual de Lemos Mettel foi realizada através da proposta de concessão de título de Professor Emérito publicada em 2007 na revista Psicologia: Teoria e Pesquisa. Neste texto afirma-se que Mettel teve papel fundamental na introdução e desenvolvimento da análise do comportamento no Brasil.

Finalizados todos os passos de análise, a lista final de orientadores de doutorado que se mantiveram ativos na disseminação da análise do comportamento no Brasil até 2007, segue a baixo listada em ordem alfabética.

²¹ Por exemplo: Biologia Evolutiva, Etologia, Educação, Filosofia, Psicanálise e outros.

Tabela 3

Lista de orientadores de Doutorado em análise do comportamento no Brasil até 2007 que se mantiveram ativos na área.

1. Antonio Celso de Noronha Goyos
2. Antonio de Freitas Ribeiro
3. Carolina Martuscelli Bori
4. Célia Maria L. da Costa Zannon
5. Deisy das Graças Souza
6. Edwiges Ferreira de Matos Silves
7. Elenice Aparecida de Moraes Ferrari
8. Elenice Seixas Hanna
9. Emmanuel Zagury Tourinho
10. Geraldina Porto Witter
11. Gerson Aparecido Yukio Tomanari
12. Grauben José Alves Assis
13. João Cláudio Todorov
14. Jorge Mendes Oliveira-Castro Neto
15. Josele Abreu Rodrigues
16. Júlio César Coelho de Rose
17. Kester Carrara
18. Lígia de Castro Marcondes Machado

19. Lincoln da Silva Gimenes
20. Margarida Windholz
21. Maria Amélia Matos
22. Maria do Carmo Guedes
23. Maria Helena Leite Hunziker
24. Maria Lucia Dantas Ferrara
25. Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil
26. Maria Teresa Araujo Silva
27. Melania Moroz
28. Olavo de Faria Galvão
29. Olga Mitsue Kubo
30. Rachel Rodrigues Kerbauy
31. Sergio Vasconcelos de Luna
32. Silvio Paulo Botomé
33. Sonia Beatriz Meyer
34. Tereza Maria de Azevedo Pires Séri
35. Thereza Pontual de Lemos Mettel

A árvore genealógica acadêmica

Apresentamos abaixo as árvores genealógicas dos orientadores de doutorado em análise do comportamento no Brasil desde o início da área até o ano de 2007.

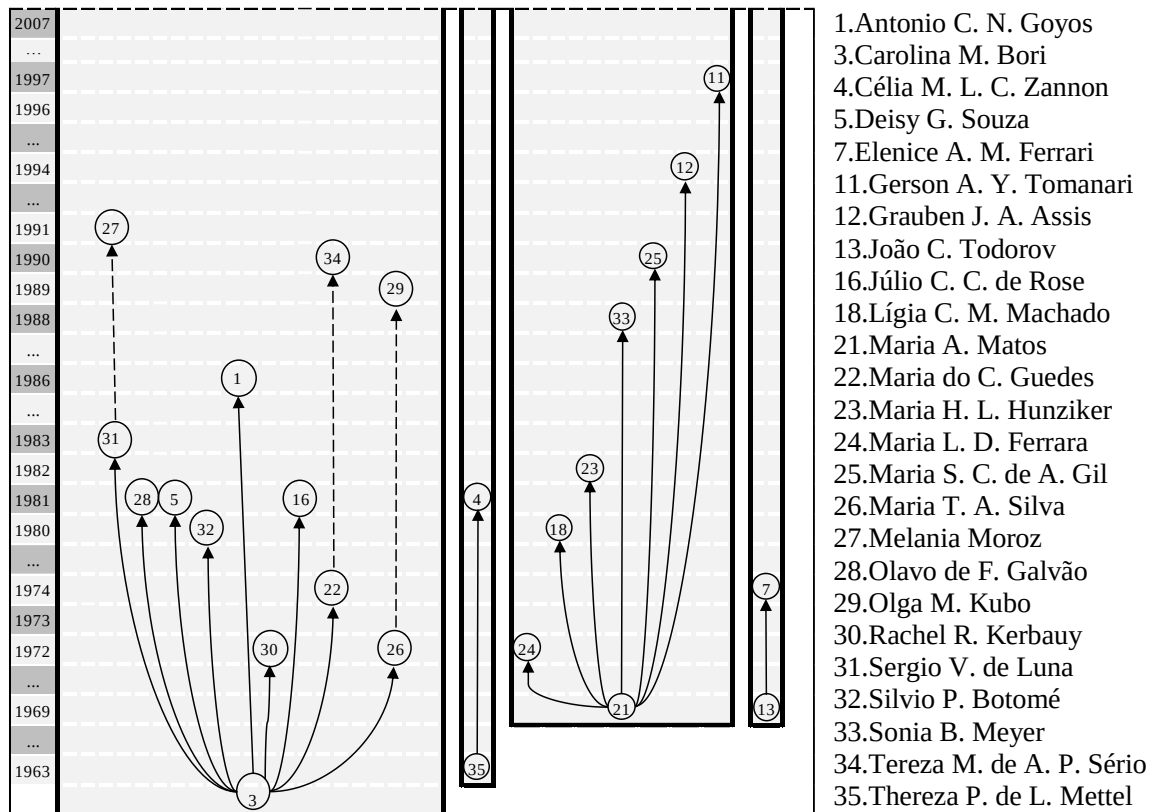


Figura 1: Árvores Genealógicas Acadêmicas dos orientadores de doutorado em análise do comportamento no Brasil até 2007.

A imagem apresenta os pesquisadores que orientaram pelo menos uma tese concluída até o ano de recorte. Os personagens são apresentados segundo o ano de defesa de sua própria tese. São iniciadores da própria genealogia aqueles que seus orientadores não se enquadram em nossa definição²², os demais fazem parte de uma genealogia já iniciada²³. Os personagens foram divididos em duas figuras, na Figura 1 são apresentados aqueles que até 2007 já tinham em sua genealogia orientadores de doutorado ou aqueles que faziam parte de uma genealogia brasileira

²² 2, 3, 6, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 21 e 35.

²³ 1, 4, 5, 7, 11, 12, 16, 18, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 34.

em análise do comportamento; na Figura 2 é apresentada a cronologia daqueles que, dentro do recorte desta pesquisa, ainda não tinham orientandos que se tornaram orientadores de doutorado e são iniciadores da sua própria genealogia no Brasil. As setas com linhas cheias representam um relacionamento direto de orientação com o pesquisador que inicia a respectiva genealogia, linhas tracejadas representam uma relação indireta com o pesquisador que inicia a genealogia e uma relação direta com um pesquisador formado por ele, por exemplo 3 (Carolina M. Bori) formou 31 (Sérgio V. de Luna) que por sua vez formou 27 (Melania Moroz), logo 27 tem relação direta com 31 e relação indireta com 3. Os números representam o nome de cada personagem e a lista dos mesmos é apresentada ao lado da imagem. As linhas cheias dividem cada genealogia e as linhas tracejadas brancas apresentadas ao fundo foram incluídas para facilitar a leitura cronológica. Na cronologia, o leitor poderá observar que são apresentadas reticências nos anos em que não há dados. A linha tracejada na borda superior da imagem indica que embora estes sejam os dados do recorte sabe-se que estes dados vão além do demonstrado nesta pesquisa.

A imagem apresentada constata o fato amplamente relatado nos textos de memória: Carolina Bori é a pioneira da análise do comportamento no Brasil. Profa. Carolina não só foi a primeira orientadora²⁴ de doutorado da área, mas também formou diretamente nove (1, 5, 16, 22, 26, 28, 30, 31 e 32) dos trinta e quatro personagens para além dela, além de mais três (27, 29 e 34) indiretamente, resultando em ser responsável pela formação de 35% de todos os orientadores da área até 2007. Soma-se a isso as influências informais que não podem ser identificadas por este levantamento, levando a concluir: Profa. Carolina Bori tem sua representatividade e importância para a análise do comportamento por ser a pioneira e também por ser a maior disseminadora de conhecimento científico em análise do comportamento no Brasil no período estudado. Um dado que complementa a análise da genealogia acadêmica de Bori é que a sua árvore é a única que, dentro do recorte, já inclui uma segunda geração a partir de seus orientados.

²⁴ Informação adicional: As primeiras teses defendidas no Brasil foram as de Isaías Pessotti, orientada por Carolina Bori, na USP e com o título “Discriminacao condicional em melipona (micheneria) rufiventris lepeletier” e a de Geraldina Porto Witter, orientada por Arrigo Leonardo Angelini, na USP, com o título “Discriminação de forma e posição: conhecimento da contingência de reforço”, contudo seu orientador não se manteve na área. A tese de Thereza Pontual de Lemos Mettel não foi identificada. Margarida Windholz foi orientada por Annita de Castilho Marcondes Cabral, na USP, com o título “Respostas de crianças escolares paulistanas ao teste de rorschach: um estudo normativo. João Claudio Todorov e Maria Amélia Matos defenderam suas teses no exterior.

A segunda maior formadora de orientadores no recorte apresentado é Maria Amélia Matos. Esta pesquisadora foi responsável pela formação de sete dos trinta e quatro orientadores para além dela, isto é, foi responsável pela formação de 20% dos orientadores da área no período. Com isso, podemos afirmar que Matos foi substancialmente responsável pela disseminação do conhecimento em análise do comportamento neste período. Ressalta-se aqui que, juntas, Bori e Matos são responsáveis pela formação de 55% dos orientadores de doutorado, fato que justifica a grande importância da Universidade de São Paulo, à qual ambas eram vinculadas, para o desenvolvimento e disseminação da análise do comportamento no Brasil. Aqui estamos nos referindo não apenas à importância para a produção de pesquisa, mas também da importância em formação de pessoas. Estas duas pesquisadoras apenas dentro desta instituição produziram marcas em seus orientandos que levaram a análise do comportamento para diversas regiões do país, levando com eles o conhecimento ensinado por elas. Aqui cabe lembrar uma frase de René Châr “o fruto é cego, é a árvore que vê”²⁵.

As árvores de Tereza Mettel e João Claudio Todorov, por sua vez, estão, neste recorte em início, contando apenas com um orientando cada. Porém, sabe-se que ambos são pesquisadores que foram responsáveis pela formação de muitas pessoas, fato que ficará mais claro com a caracterização das árvores que será realizada adiante. Verifica-se também que ao final do período há uma redução na quantidade de orientadores se doutorando; este dado pode ter sido distorcido pelo recorte proposto, sendo assim, não se pode afirmar nada sobre sua continuidade. Dados de conhecimento pessoal levam a acreditar nesta distorção. Por exemplo, os professores do programa em que esta pesquisa foi desenvolvida já haviam defendido suas teses até 2007, porém, não tinham alunos que haviam defendido teses. Este fato pode ser corrigido em pesquisas futuras que abranjam orientadores de doutorado até o período atual.

²⁵Poeta Francês. A frase original “*Le fruit est aveugle. C'est l'arbre qui voit.*” é de 1943.

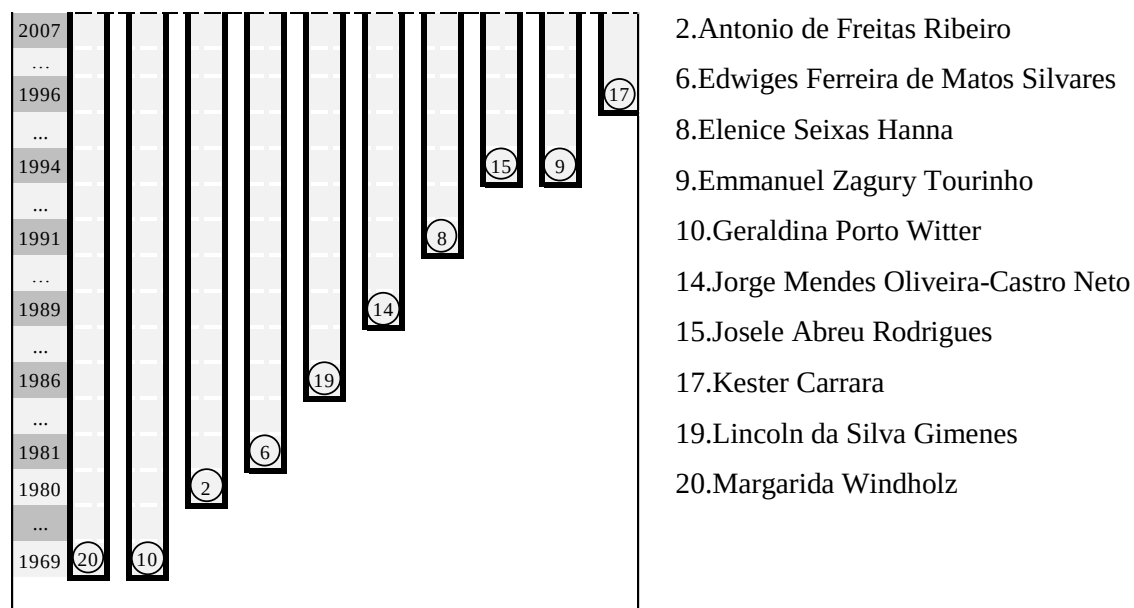


Figura 2: cronologia dos orientadores de doutorado em análise do comportamento que não possuem, até 2007, orientandos que também são orientadores de doutorado.

Nesta cronologia temos outras dez prováveis genealogias. O termo provável é utilizado para prevenir equívocos, uma vez que se sabe que estes pesquisadores citados na cronologia se mantiveram ativos após o período de recorte. Esta cronologia nos permite ter ideia da possível disseminação da área após o ano de 2007. Aqui vale lembrar que apesar de esses pesquisadores não apresentarem, no período desta pesquisa, orientandos que se tornaram orientadores de doutorado, todos já formavam pessoas em nível de mestrado e doutorado; desta forma, mesmo que a imagem aparentar uma menor “produtividade” tal fato não é verdadeiro.

Retomando as relações informais, aqui não podemos deixar de lembrar de Fred S. Keller. As mesmas relações indiretas a que nos referimos para Profa. Carolina no parágrafo anterior podemos inferir aqui em relação a Keller. Como se pode observar, outras dez genealogias se formaram, sendo que sete²⁶ delas foram iniciadas por pessoas que se formaram nos Estados Unidos, em um período em que Prof. Keller manteve intensa relação com os pesquisadores brasileiros, mesmo que não tenha orientado diretamente suas teses. As idas de alunos para se formarem nos Estados Unidos também podem ser identificadas em textos de memória e em textos do próprio Keller.

²⁶ 2, 8, 13, 14, 15, 19 e 21.

A caracterização da genealogia acadêmica

A seguir apresentaremos os dados de caracterização de árvores genealógicas a partir das métricas propostas por Damaceno, Rossi e Mena-Chalco (2017) e obtidas através da Plataforma Acácia; estes dados trarão informações mais específicas sobre a disseminação da análise do comportamento no Brasil. Inicialmente cabe aqui um alerta ao leitor. Apesar de nosso recorte se referir a dados até 2007 os dados da Plataforma Acácia abarcam toda a vida acadêmica do pesquisador; logo, mesmo que os dados se restrinjam a orientadores de doutorado até 2007 os dados apresentados a partir deste ponto referem-se a todo o período de atividade acadêmica do pesquisador. Mesmo que os dados não representem um panorama atual completo ou mesmo específico do recorte optou-se por manter a análise uma vez que, como se verá adiante, o que será apresentado permite que se verifique caminhos para pesquisas futuras, uma ideia de provável amplitude de disseminação da área e a identificação de parte dos dados atuais. Sabe-se também que parte dos orientadores da área²⁷ são orientadores de outras áreas da Psicologia que não a análise do comportamento. Portanto, como se pode observar no caminho desta pesquisa, apenas com uma análise documental para cada um de seus orientados é possível que se produza um dado limpo destas métricas.

²⁷ Por exemplo: Carolina Bori, Geraldina Porto Witter, Sérgio Luna e Maria do Carmo Guedes.

Tabela 4

Caracterização da Genealogia Acadêmica de Carolina Bori.

Personagem		Descendência	Total descendência dos orientandos	Fecundidade	Índice Genealógico
3	<i>Carolina Matuscelli Bori</i>	7578	3982	33	20
31	Sergio Vasconcelos de Luna	1442		75	12
22	Maria do Carmo Guedes	1082		99	16
5	Deisy das Graças Souza	353		55	10
32	Silvio Paulo Botomé	266		63	8
26	Maria Teresa de Araújo Silva	235		29	7
16	Júlio Cesar Coelho de Rose	175		55	6
28	Olavo de Faria Galvão	156		45	4
30	Rachel Rodrigues Kerbauy	138		27	4
1	Antônio Celso de Noronha Goyos	135		48	7
27	Melania Moroz	95	216	62	4
29	Olga Mitsue Kubo	72		38	3
34	Tereza Maria de Azevedo Pires Serio	49		44	1
			Total	673	102

Fonte: Plataforma Acácia

Na Tabela 4 são apresentadas as métricas dos personagens incluídos na genealogia acadêmica de Bori. Inicialmente temos os nomes dos personagens e o número que os identifica desde a Figura 1. Em itálico, temos os dados referentes à iniciadora desta genealogia, logo abaixo seus descendentes diretos e, por último, em negrito seus descendentes indiretos. Na sequência temos os valores de descendência para cada personagem, ao lado a soma dos descendentes diretos e indiretos. Na sequência tem-se os índices de fecundidade e genealógicos individuais.

O índice de descendência soma o número total de relações diretas e indiretas para cada pesquisador, ou seja, os orientandos do pesquisador e os orientados por seus orientandos, seja em nível de mestrado ou de doutorado; Por exemplo: Bori formou Luna que formou Moroz; logo, das 7578 pessoas incluídas no índice de Bori, 1442 se referem aos formados por Luna que, por sua vez, tem entre suas 1442 pessoas incluídas, 95 formadas por Moroz. Sendo assim, a soma dos índices dos orientandos diretos e indiretos indicam a amplitude dos dados que podem ser encontrados na continuidade de pesquisas desta genealogia; 3982 pessoas pertencentes à genealogia Bori podem ser identificadas através dos pesquisadores identificados

aqui. Estes mesmos orientandos (diretos e indiretos) são então responsáveis então por 52% da formação nesta genealogia.

O índice de fecundidade se refere ao número de orientandos diretos do pesquisador em nível de mestrado e doutorado. Este índice traz dados mais ligados à relevância individual do pesquisador dentro da área. Observa-se que a variação entre os índices dos pesquisadores é alta. Aqui, Fontana (2004) é fundamental, já que uma pesquisa histórica com foco nestes personagens individualmente poderia justificar o “como” e o “porque” estes homens e mulheres fizeram o que fizeram. O total deste índice indica a amplitude de orientandos que tem em sua história as marcas produzidas pelo ensino destes personagens. Verifica-se também que dez pesquisadores identificados superam a própria formadora da genealogia neste índice.

O índice genealógico é o “maior número g de descendentes que possuem, no mínimo, g descendentes cada”²⁸. Neste índice podemos verificar a quantidade de prováveis orientadores dentro desta genealogia, uma vez que indica o número de orientandos que estão realizando orientações. Com a soma de 102 confirma-se o desenvolvimento acadêmico produzido nesta genealogia dado que a partir destes personagens é possível que se identifique outros 82 (102 do total menos os 20 de Bori que já inclui os aqui citados) orientadores possíveis para esta genealogia.

Tabela 5

Caracterização da Genealogia Acadêmica de Maria Amélia Matos.

Personagens		Descendência	Total descendência dos orientandos	Fecundidade	Índice Genealógico
21	Maria Amélia Matos	1525	478	33	15
24	Maria Lúcia Dantas Ferrara	142		7	3
23	Maria Helena Leite Hunziker	95		40	3
18	Lincoln da Silva Gimenes	85		20	4
33	Sonia Beatriz Meyer	48		29	2
11	Gerson Aparecido Yukio Tomanari	41		22	2
12	Grauben José Alves de Assis	39		32	1
25	Maria Stella Coutinho de Alcantara Gil	28		23	1
			Total	206	31

Fonte: Plataforma Acácia

²⁸ <http://plataforma-acacia.org> consultada em 10/05/2019.

Na Tabela 5, temos a caracterização da genealogia acadêmica de Matos. A soma do índice de descendência dos orientandos desta pesquisadora indica que aqui identificamos apenas 31% de sua genealogia. No índice de fecundidade identifica-se apenas uma pesquisadora que supera a própria formadora da genealogia. Já o índice genealógico permite indicar um provável aumento em pelo menos três vezes de orientadores nesta genealogia, sendo Matos ainda a principal pesquisadora no que se refere a este índice.

Tabela 6

Caracterização da Genealogia Acadêmica de Thereza Pontual de Lemos Mettel e João Claudio Todorov.

	Personagens	Descendência	Fecundidade	Índice Genealógico
35	<i>Thereza Pontual de Lemos Mettel</i>	379	6	5
4	Célia Maria da Costa Zannon	223	17	7
13	<i>João Claudio Todorov</i>	641	42	13
7	Elenice Aparecida de Moraes Ferrari	41	24	2

Fonte: Plataforma Acácia

A caracterização das genealogias de Mettel e Todorov demonstram que apesar do recorte fazer com que pareça que estas genealogias são de menor importância, este fato não é verdadeiro. Como se pode observar as métricas destes pesquisadores são altas, indicando um provável desenvolvimento após 2007. A comparação entre os três índices demonstra que há ainda muito a ser identificado nestas genealogias.

Tabela 7

Caracterização individual dos personagens apresentados na cronologia

	Personagens	Descendência	Fecundidade	Índice Genealógico
10	Geraldina Porto Witter	3967	197	20
20	Margarida Windholz	468	2	2
6	Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras	219	51	7
8	Elenice Seixas Hanna	65	41	2
9	Emmanuel Zagury Tourinho	53	42	2
19	Lígia de Castro Marcondes Machado	39	1	1
17	Kester Carrara	35	20	1
15	Josele Regina de Oliveira Abreu Rodrigues	34	32	1
2	Antônio de Freitas Ribeiro	25	11	2
14	Jorge Mendes Oliveira-Castro Neto	2	2	0
	Total	4907	399	38

Fonte: Plataforma Acácia

Por fim, temos a caracterização dos personagens que neste recorte ainda não tinham orientandos que se tornaram orientadores de doutorado. Como se pode observar o índice genealógico indica que apenas Geraldina Porto Witter e Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras apresentam um número maior de orientandos não identificados. Contudo, a comparação entre o índice de genealogia e fecundidade demonstra que, mesmo em menor número, Antônio de Freitas Ribeiro, Elenice Seixas Hanna, Emmanuel Zagury Tourinho, Kester Carrara, Lígia de Castro Marcondes Machado e Margarida Windholz apresentam genealogias que após 2007 se desenvolveram.

Caracterização da genealogia dos personagens como grupo

Em uma análise geral do grupo de personagens algumas particularidades podem ser identificadas. No índice de descendência (Carolina Bori, Geraldina Porto Witter, Maria Amélia Matos, Sérgio Luna e Maria do Carmo Guedes nesta ordem) em conjunto representam 78% (15594) do índice total (19968) dos personagens estudados; sendo que, Carolina Bori sozinha representa 38% (7578) do total deste índice. Por conta dos índices individuais destes pesquisadores tanto a média (587,29) quanto a mediana (136,5) tornam-se discrepantes da realidade do grupo, que sem eles seriam: média 150,80 e mediana 95,00.

O mesmo ocorre para o índice de fecundidade. É possível que se observe que a discrepância ocorre apenas para duas pesquisadoras (Geraldina Porto Witter e Maria do Carmo Guedes), sendo que, juntas representam 21,68% (296) do total (1365). A média geral é de 40,15 e a mediana é 33,00.

O índice genealógico por sua vez apresenta discrepâncias menores em relação ao grupo mais ainda estão presentes. Aqui temos três pesquisadoras com valores discrepantes e são elas: Carolina Bori e Geraldina Porto Witter em 20 e Maria do Carmo Guedes em 16. A média do grupo é de 5,82 e a mediana é 4,00. Estes dois últimos índices apresentados demonstram que em média o número de descendentes por pesquisador na área é alto, quando pensamos na média de tempo de vida acadêmica para cada pesquisador. Vale lembrar que, como afirmado por Damaceno et al (2017), Carolina Bori e Geraldina Porto Witter não só estão entre as maiores pesquisadoras da análise do comportamento, mas também da ciência brasileira.

Os altos valores dos pesquisadores podem ser justificados em comparação com a Figura 1. Como se observou nesta figura (ver página 24) inicialmente o número de orientadores na área era restrito, sendo assim, estes orientadores eram os únicos do país. Um fato que pode exemplificar esta situação é o caso de Sérgio V. de Luna, que defendeu sua tese em 1983, mas já era orientador de mestrado desde 1974. A redução dos valores para outros pesquisadores também sugere que, apesar de novos orientadores terem se iniciado nas pesquisas da área e se mantido ativos para a disseminação de conhecimento em análise do comportamento, os personagens aqui identificados se mantiveram ativos e foram substanciais para a disseminação da área.

Em uma análise comparativa com a ciência indica-se que, segundo Damaceno et al (2017), pesquisadores de ciências humanas em geral no país apresentam uma mediana de 4 no índice de descendência, de 5 no índice de fecundidade e de 0,48 no índice genealógico. Estes dados indicam que a formação de novos pesquisadores na área realizada pelos personagens desta pesquisa demonstra-se acima da média da grande área que a inclui (Ciências Humanas). Os índices aqui apresentados confirmam que Carolina Bori e Geraldina Porto Witter são as maiores disseminadoras de conhecimento em análise do comportamento.

Identifica-se nestes dados que, apesar da forte representatividade que surge na Universidade de São Paulo nos anos iniciais como demonstrado na Figura 1, este conhecimento se expande para outras universidades que se tornam também representativas na formação de

pesquisadores em análise do comportamento. Sabe-se que hoje se tem pelo menos cinco programas de pós-graduação no Brasil com linhas de pesquisa em análise do comportamento, em nível de doutorado, sendo que, como identificado no BDTAC, pelo menos 18 instituições têm formado pesquisadores com pesquisas na área. Desta forma, apenas uma pesquisa que abarque o desenvolvimento até os dias atuais poderia realizar afirmações sobre a disseminação deste conhecimento em outras instituições. O índice genealógico individual também sugere que há difusão de conhecimento entre outros pesquisadores para além deste recorte, uma vez que indica não só o produto do trabalho dos personagens aqui apresentados, mas também de seus orientandos. Como se pode observar há destaque também para outros personagens que não podiam ser identificados anteriormente.

As tabelas apresentadas demonstram o alto índice de descendência, redução no índice de fecundidade e novo aumento no índice genealógico. Afirma-se que estes pesquisadores não só promovem o conhecimento da ciência em análise do comportamento, mas também mantêm novos pesquisadores férteis, o que indica a disseminação e continuidade do desenvolvimento com o estabelecimento de novos pesquisadores após o recorte aqui usado.

Os dados aqui apresentados permitem inferir que há um desenvolvimento da análise do comportamento no Brasil, contudo, ainda não é possível que se diga nada em relação a manutenção da área até os dias atuais. É possível que se afirme também que aqui foram identificados os iniciadores da análise do comportamento no Brasil e aqueles que mantiveram as pesquisas em desenvolvimento a partir da sua própria contribuição e de suas marcas deixadas em seus orientandos que seguiram na carreira acadêmica. Estas mesmas marcas permitem, já com estes dados, compreender o forte desenvolvimento da área da Educação e suas várias linhas de pesquisa e da área de controle aversivo, uma vez que estes eram os temas de interesse de Bori e Matos.

A continuidade desta pesquisa poderia contribuir para a compreensão dos caminhos realizados ao longo do desenvolvimento da análise do comportamento, seja em relação a relações diretas ou a indicação de prováveis relações indiretas que se desenvolveram ao longo do tempo. A utilização de ferramentas disponibilizadas pela ciência tecnológica poderia mensurar de modo específico o produto dos trabalhos individuais dos pesquisadores que, em conjunto, formam a ciência nos dias de hoje. Tal mensuração poderia permitir a identificação

das variáveis às quais respondem os pesquisadores e indicar caminhos futuros para o desenvolvimento desta ciência.

Referências

- Alberti, V. (2005) *História dentro da história*. In: Pinsky, C. B. Fontes históricas. São Paulo: Contexto.
- ALFONSO-GOLDFARB, A. M.; FERRAZ, M. H. M. (2002) *RAÍZES HISTÓRICAS DA DIFÍCIL EQUAÇÃO INSTITUCIONAL DA CIÊNCIA NO BRASIL*. São Paulo em Perspectiva, 16 (3): 3 - 14. Disponível em: <
<http://www.scielo.br/pdf/spp/v16n3/13555.pdf>>. Acesso em 22 jul. 2017
- Andery, M. A. (2004) *Cinco anos do PEXP: alguns comentários*. Behaviors, 8(1): 18 – 20. Disponível em: <
<http://www.pucsp.br/sites/default/files/download/posgraduacao/programas/psicologia-experimental/vol8n1.pdf>> Acesso: 01 de dez. 2017
- Andery, M. A., Micheletto, N, Sério, T. M. A. (2000) *Pesquisa histórica em análise do comportamento*. Temas em Psicologia da SBP, 8(2): 131 – 142. Disponível em: <
<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v8n2/v8n2a03.pdf>> Acesso: 01 de dez. 2017.
- AURÉLIO. Dicionário do Aurélio Online 2018. Disponível em:
<<https://dicionariodoaurelio.com/genealogia>>. Acesso em: 30 de Mar 2019.
- Bacellar, C (2005) *Uso e mau uso dos arquivos*. In: Pinsky, C. B. Fontes históricas. São Paulo: Contexto.
- Baer, D. M. (1981) *Flight of Behavior Analysis*. The Behavior Analyst, 4, 85-91. Disponível em: <
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2741916/>> Acesso: 01 de dez. 2017.

- BAER, D. M. (1991) *Tacting “to a fault”*. Journal of Applied Behavior Analysis, 24, 429 – 431. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2741916/>> Acesso: 01 de dez. 2017.
- Biojone, M. R. *Os periódicos científicos na comunicação da ciência*. São Paulo: EDUC.
- Candido, G. V. (2009) *A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EM GRUPOS DE PESQUISA: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Disponível em: < <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/16853>> Acesso: 01 de dez. 2017
- CASTRO, L. R. (2010) *Privatização, especialização e individuação: um outro mundo (acadêmico) é possível?* Psicologia & Sociedade, 3(22): 622 - 627. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-71822010000300023&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em 22 jul. 2017
- CATANIA, A. C. (2008) The Journal of The Experimental Analysis of Behavior at Zero, Fifty, and One Hundred. J Exp Anal Behav. 89(1): 111–118. doi: 10.1901/jeab.2008.89-111
- Cesar, G. (2002) *Análise do Comportamento no Brasil: uma revisão histórica de 1961 a 2001*. Pontifícia Universidade Católica.
- Damaceno, R. J. P., Rossi, L. & Mena-Chalco, J. P. (2017) Identificação do grafo de genealogia acadêmica de pesquisadores: Uma abordagem baseada na Plataforma Lattes. Uberlândia: SBBD, 32 (1).
- DIAS, Thiago. M. R.; Moita, Gray Farias . UM PROCESSO PARA IDENTIFICAÇÃO DE COLABORADORES EM REDES CIENTÍFICAS. In: XVI Encontro de Modelagem Computacional, 2013, Ilheus. Anais do XVI Encontro de Modelagem Computacional. Ilheus, 2013. v. 01. p. 140-150.
- Ferraz, R. R. N. & Quoniam, L. M. (2013) A utilização da ferramenta computacional Scriptlattes para avaliação das competências em pesquisa no Brasil. Prisma.com 21 (1).

- Geller, E. S. (1991) Is applied behavior analysis technological to a fault. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 24, 401-406.
- Gimenes, L. S. (2016) A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NECESSITA UM CHOQUE DE BEHAVIORISMO. *REBAC*, 12(1): 6 – 7. DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v12i1.4019>
- GUEDES, M. do C.; BELOTTO, C. ; QUEIROZ, A. B. ; ROSENTHAL, B. ; LEITE, F. G. ; KLUKIEWCZ, P. ; KLUKIEWCZ, P. ; NERI, S. S. ; PANETTA, P. ; MICHELETTO, N. (2005) . A produção de teses e dissertações em Análise do Comportamento no Brasil: caracterização e comparação com outras produções escritas. In: X LABEX, 2, São Paulo. *Behaviors*, 9(5): 4-10.
- Hayes, S. C. (1991) *The limits of technological talk*. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 24(3): 417 – 420. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1279588/>> Acesso: 01 de dez 2017.
- Hubner, M. M. C. (2013) *CERTIFICAÇÃO DO ANALISTA DE COMPORTAMENTO: CHEGOU O MOMENTO?* Campinas: Anais do II Congresso Brasileiro de terapia por contingências de reforçamento. Disponível em: < <http://www.congressobrasileirotcr.com.br/resumos2013/debatendo/maria.pdf>> Acesso em: 01 de dez. 2017.
- Iwata, B. A. (1991) *Applied behavior analysis as technological science*. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 24(3): 421 – 424. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1279589/>> Acesso: 01 de dez. 2017.
- Johnston, J. M. (1991) *We need a new model of technology*. *Journal of Applied Behavior Analysis*, 24(3): 425 – 426. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1279590/>> Acesso: 01 de dez. 2017.
- LATIES, V. G. (2008) The Journal of The Experimental Analysis of Behavior at Fifty. *J.Exp Anal Behav*. 89(1): 95–109. doi: 10.1901/jeab.2008.89-95

- MAZUR, E. J. Editorial: Half A Century. *J Exp Anal Behav*. 89(1): 1–3. doi: 10.1901/jeab.2008.89-1
- Medeiros, Carolina, & Barata, Germana. (2017). Perspectivas para a história e para a produção da ciência. *Ciência e Cultura*, 69(1), 22-24. <https://dx.doi.org/10.21800/2317-66602017000100011>
- Melo, L. F., Souza, W. (2018) *Os 10 anos de Doutorado em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento na PUC-SP*. PUC SP: LABEX.
- Mena-Chalco J. P. & Cesar-Jr R. M.. (2013) Prospecção de dados acadêmicos de currículos Lattes através de scriptLattes. In: Hayashi, Maria Cristina Piumbato Innocentini & Leta, Jacqueline. *Bibliometria e Cientometria: reflexões teóricas e interfaces*. São Carlos.
- Michael, J. (1980) *Flight from Behavior Analysis: presidential address ABA 1980*. The Behavior Analyst, 3(2): 1-22. Disponível em: <
<http://europepmc.org/backend/ptpmcrender.fcgi?accid=PMC2741836&blobtype=pdf>>
Acesso: 01 de dez. 2017.
- Micheletto, N., Guedes, M. C., Maestrello, A. P. et al (2004) *Alguns aspectos da produção de dissertações e teses em análise do comportamento em três centros de formação da área no Brasil*. Behaviors, 8(1): 2 – 6.
- Miranda, R. L. (2010) *LABORATÓRIOS DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NO BRASIL: PERCURSOS NA UFMG NA DÉCADA DE 1970*. Belo Horizonte: UFMG.
- Moreira, T. H. J.; Dias, T. M. R.; Santos, L. R. F.; Moita, G. F. (2014) GENEALOGIA CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE HIERÁRQUICA DE PESQUISADORES ORIENTADORES. XI Simpósio de Mecânica Computacional e II Encontro Mineiro de Modelagem Computacional. ABMEC, Juiz de Fora, MG
- Morris, E. K. (1991) *Deconstructing “technological to a fault”*. Journal of Applied Behavior Analysis, 24(3): 411-416. Disponível em: <
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1279587/>> Acesso: 01 de dez. 2017.

- Morris, E. K., Todd, J. T., Midgley, B. D., Schneider, S. M. & Johnson, L. M. (1990). *Conclusion: Some historiography of behavior analysis and some behavior analysis of historiography*. In J. T. Todd, & E. K. Morris (Eds.), *Modern perspectives on B. F. Skinner and contemporary behaviorism*. Westport: Greenwood Press.
- Morris, E. K.; Baer, D. M.; Favel, J. E.; Glenn, S. S.; Hilene, P. N.; Mallot, M. E.; Michael, J. (2001) *Some reflections on 25 years of Association of Behavior Analysis: past, present and future*. *The Behavior Analyst*, 24, 125 – 146.
- Rodrigues, M. E. (2006) *BEHAVIORISMO: MITOS, DISCORDÂNCIAS, CONCEITOS E PRECONCEITOS*. *Educere at Educare*, 1(2): 141 – 144. Disponível em: < <http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereateducare/article/viewFile/262/190> > Acesso: 01 de dez. 2017.
- Rossi, L. & Mena-Chalco, J. P. (2014) Caracterização de árvores de genealogia acadêmica por meio de métricas e grafos. XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação.
- Schaeffer, E. (1960) Noções de Genealogia Científica. *Revista História*.
- Silva, W. C. M. P. (2004) *A produção do conhecimento em Psicologia Comportamental: revendo paradigmas*. In: Brandão, M. Z. S. et al. *Sobre Comportamento e Cognição: Contextos Sócio-verbais e o Comportamento do Terapeuta*. 1(13). ESEtec: Santo André.
- SKINNER, B.F. (1953/1981) *Ciência e Comportamento Humano*. São Paulo: Editora Martins Fontes.
- Souza, F. M. S. (2011) *Por uma História da Análise do Comportamento no Mato Grosso do Sul*. São Paulo: PUC SP.
- Strapasson, B. A.; Zuge, P. R.; Cruz, R. N. (2017) *O isolamento da Análise do Comportamento no Brasil: Uma análise bibliométrica*. São Paulo: *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 19(1). Disponível em: <

<http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/view/954>>. Acesso em 03 de out. 2017.

Sucupira, N. (1980). Antecedentes e primórdios da Pós-Graduação. Forum edu, Rio de Janeiro, 4(4): 3-18.

Bibliografia

- ALFONSO-GOLDFARB, A. M.; FERRAZ, M. H. M. (2002) *RAÍZES HISTÓRICAS DA DIFÍCIL EQUAÇÃO INSTITUCIONAL DA CIÊNCIA NO BRASIL*. São Paulo em Perspectiva, 16 (3): 3 - 14 . Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/spp/v16n3/13555.pdf>>. Acesso em 22 jul. 2017
- ANDERY, M. A, Michelleto, N., Sério, T. M. A. (1998). *História da psicologia: diversidade também de objetos? In: GUEDES, M. C. HISTÓRIA E HISTORIOGRAFIA DA PSICOLOGIA: Revisões e novas pesquisas*. São Paulo: EDUC.
- Andery, M. A.; Micheletto, N.; Serio, T. M. A. (2002) *Uma análise das referências feitas por Skinner de 1930 a 1938*. Rer. bras. ter. comport. Cogn., São Paulo, 4(1): 21-33. Disponível em: < http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452002000100004>. Acesso em 13 jul. 2017
- Andery, M. A. P. (2012) *Entrevista: Maria Amália Pie Abib Andery*. Boletim Paradigma, 7, 21-27. Disponível em: < https://www.researchgate.net/profile/Jan_Leonardi/publication/295662910_Paradigma_entrevista_-_Candido_V_B_B_Pessoa_e_Jan_L_Leonardi_entrevistam_Maria_Amalia_Pie_Abib_Ander_y/links/56cc4c0608ae1106370d8396/Paradigma-entrevista-Candido-V-B-B-Pessoa-e-Jan-L-Leonardi-entrevistam-Maria-Amalia-Pie-Abib-Andery.pdf> Acesso: 01 de dez. 2017.
- Baer, D. M. (1981) *Flight of Behavior Analysis*. The Behavior Analyst, 4, 85-91. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2741916/>> Acesso: 01 de dez. 2017.
- BAER, D. M. (1991) *Tacting “to a fault”*. Journal of Applied Behavior Analysis, 24, 429 – 431. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2741916/>> Acesso: 01 de dez. 2017.
- Biojone, M. R. *Os periódicos científicos na comunicação da ciência*. São Paulo: EDUC.

- BORI, C. (2001) *Fala de Dra. Carolina Bori, quando do recebimento do prêmio concedido pela ABA na sua reunião de 2001, em New Orleans. In: GUILHARDI, H. J. et al. Sobre Comportamento e Cognição: expondo a variabilidade*. 1 ed, vol. 7, ESETEC: Santo André.
- Candido, G. V. (2009) *A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO EM GRUPOS DE PESQUISA: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
Disponível em: < <https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/16853>> Acesso: 01 de dez. 2017
- CASTRO, L. R. (2010) *Privatização, especialização e individuação: um outro mundo (acadêmico) é possível?* Psicologia & Sociedade, 3(22): 622 - 627. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0102-71822010000300023&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em 22 jul. 2017
- CATANIA, A. C. (2008) The Journal of The Experimental Analysis of Behavior at Zero, Fifty, and One Hundred. J Exp Anal Behav. 89(1): 111–118. doi: 10.1901/jeab.2008.89-111
- CRP-SP (2011) *50 anos da Psicologia no Brasil: A história da psicologia no país*. Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região. Disponível em: < <http://crpsp.org/fotos/pdf-2015-10-06-12-34-36.pdf>>. Acesso em 13 jul. 2017
- CRP-SP (2011) *50 anos da Psicologia no Brasil: A história da psicologia no país*. Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região. Disponível em: < <http://crpsp.org/fotos/pdf-2015-10-06-12-34-36.pdf>>. Acesso em 13 jul. 2017
- Cruz, R. N. (2006) *História e Historiografia da Ciência: considerações para pesquisa histórica em análise do comportamento*. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, 8(2): 161 – 168. Disponível em: < <http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/view/98>> Acesso: 01 de dez. 2017.
- Fontana, J. (2004) *A História dos Homens*. Bauru: EDUSC.
- Gimenes. L. S. (2016) A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NECESSITA UM CHOQUE DE BEHAVIORISMO. REBAC, 12(1): 6 – 7. DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/rebac.v12i1.4019>

- Gueller, E. S. (1991) *Is applied behavior analysis technological to a fault?* Journal Applied Behavior Analysis, 24, 401-406.
- GUILHARDI, H. J. (1976) *A History of Behavior Modification in Brazil*. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.
- Hayes, S. C. (1991) *The limits of technological talk*. Journal of Applied Behavior Analysis, 24(3): 417 – 420. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1279588/>> Acesso: 01 de dez 2017.
- Hobsbawn, E. J. (1985) A História de baixo para cima. In: Hobsbawn, E. J. (1997) Sobre história. São Paulo: Companhia das Letras.
- Johnston, J. M. (1991) *We need a new model of technology*. Journal of Applied Behavior Analysis, 24(3): 425 – 426. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1279590/>> Acesso: 01 de dez. 2017.
- Johnston, J. M.; Pennypacker, H. S. Strategies and tactics of behavioral research. 2nd ed. Hillsdale New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates.
- Johnston, J. M.; Pennypacker, H. S. Strategies and tactics of behavioral research. 2nd ed. Hillsdale New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates.
- Keller, J. V. (2003) *De volta à vida*. In: Guilhardi, H. J. et al. Sobre Comportamento e Cognição: Contribuições para a Construção da Teoria do Comportamento. 1(9), ESETec: Santo André.
- LATIES, V. G. (2008) The Journal of The Experimental Analysis of Behavior at Fifty. J.Exp Anal Behav. 89(1): 95–109. doi: 10.1901/jeab.2008.89-95
- MARQUES, N. S., Holanda, A. O., Nogueira, E. E. (2009). *A Liga do Comportamento –UFC e seu papel no desenvolvimento e divulgação da Análise do Comportamento no Estado do Ceará*. In: Wielenska, R. C. Sobre Comportamento e Cognição: Desafios, soluções e questionamentos. 1 ed, vol. 24, ESETec: Santo André.

- Matos, M. A. (1998) *Contingências para a Análise Comportamental no Brasil*. Psicol. USP, São Paulo, 9(1): 89-100. Disponível em: <
http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65641998000100014>.
 Acesso em 13 jul. 2017
- MAZUR, E. J. Editorial: Half A Century. J Exp Anal Behav. 89(1): 1–3. doi:
 10.1901/jeab.2008.89-1
- Medeiros, Carolina, & Barata, Germana. (2017). Perspectivas para a história e para a produção da ciência. *Ciência e Cultura* , 69 (1), 22-24. <https://dx.doi.org/10.21800/2317-66602017000100011>
- Mejias, N. P. (2001) *A história da modificação do comportamento no Brasil*. In: Delitti, M. et al, Sobre Comportamento e Cognição: A prática do comportamento e da terapia cognitivo comportamental. 1 ed, ESEtec: Santo André.
- Michael, J. (1980) *Flight from Behavior Analysis: presidential address ABA 1980*. The Behavior Analyst, 3(2): 1-22. Disponível em: <
<http://europepmc.org/backend/ptpmcrender.fcgi?accid=PMC2741836&blobtype=pdf>>
 Acesso: 01 de dez. 2017.
- MICHELETTO, N.; GUEDES, M. C.; PEREIRA, M. E. M.; BELOTTO, C.. Banco de dados de teses e dissertações em Análise do Comportamento no Brasil 1968-2007 (BDTAC). 2008.
- Moreira, T. H. J.; Dias, T. M. R.; Moita, G. F. (2016) UMA VISÃO GERAL DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO E DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA RELAÇÃO ORIENTADOR-ORIENTADO NAS ÁREAS DE ENGENHARIAS. XXXVII Iberian Latin-American Congress on Computational Methods in Engineering Suzana Moreira Ávila (Editor), ABMEC, Brasília, DF, Brazil.
- Moreira, T. H. J.; Dias, T. M. R.; Santos, L. R. F.; Moita, G. F. (2014) GENEALOGIA CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE HIERÁRQUICA DE PESQUISADORES ORIENTADORES. XI Simpósio de Mecânica Computacional e II Encontro Mineiro de Modelagem Computacional. ABMEC, Juiz de Fora, MG

- Morris, E. K. (1991) *Desconstructin “technological to a falt”*. Journal of Applied Behavior Analysis, 24(3): 411-416. Disponível em: < <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC1279587/>> Acesso: 01 de dez. 2017.
- Morris, E. K.; Baer, D. M.; Favel, J. E.; Glenn, S. S.; Hiline, P. N.; Mallot, M. E.; Michael, J. (2001) *Some reflections on 25 years of Associaction of Behavior Analysis: paste, present and future*. The Behavior Analyst, 24, 125 – 146.
- Rodrigues, M. E. (2006) *BEHAVIORISMO: MITOS, DISCORDÂNCIAS, CONCEITOS E PRECONCEITOS*. Educere at Educare, 1(2): 141 – 144. Disponível em: < <http://e-revista.unioeste.br/index.php/educereateducare/article/viewFile/262/190>> Acesso: 01 de dez. 2017.
- Skinner, B. F. (1957) *Verbal Behavior*. Cambridge, MA: B. F. Skinner Foundation.
- Skinner, B. F. (1971). *Beyond freedom and dignity*. New York: Alfred A. Knopf.
- Strapasson, B. A.; Zuge, P. R.; Cruz, R. N. (2017) *O isolamento da Análise do Comportamento no Brasil: Uma análise bibliométrica*. São Paulo: Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, 19(1). Disponível em: < <http://www.usp.br/rbtcc/index.php/RBTCC/article/view/954>>. Acesso em 03 de out. 2017.
- Todorov, J. C. (2003) *O Legado de Fred S. Keller*. In: BRANDÃO, M. Z. et al. Sobre Comportamento e Cognição: A história e os avanços, a seleção por consequências em ação. 1(11), ESEtec: Santo André.

Documentos

(2007). Professora Emérita Thereza Pontual de Lemos Mettel. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 23(spe), 125-129. <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-37722007000500023>

ABAI (2017) *Full Members*. Association for Behavior Analysis Internacional. Disponível em: < <https://www.abainternational.org/membership/full-members.aspx>> Acesso: 01 de dez. 2017.

ABPMC (2017a) *REGULAMENTO DO TRABALHO DE ACREDITAÇÃO DE ANALISTAS DE COMPORTAMENTO A SER REALIZADO PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA E MEDICINA COMPORTAMENTAL – ABPMC*. Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental. Disponível em: <<http://acreditacao.abpmc.org.br/assets/pdf/regulamento.pdf>> Acesso: 01 de dez de 2017.

ABPMC (2017b) *Acreditados*. Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental. Disponível em: < <http://acreditacao.abpmc.org.br/acreditados.php>> Acesso: 01 de dez de 2017.

ACBr (2017) *Como fazer parte da ACBr*. Associação Brasileira de Análise do Comportamento. Disponível em: < <http://analisedocomportamento.org.br/associe-se/como-fazer-parte-da-acbr/>> Acesso: 01 de dez. 2017.

BC-ABA (2017). *BECOME A MEMBER*. British Columbia Association for Behaviour Analysis. Disponível em: <https://bc-aba.org/join-bc-aba/>. Acesso: 08 de dez. 2017.

Brasil (2018a) *e-MEC*. Ministério da Educação. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso: 30.05.2018

Bori, C. M. (1975). Currículo Vitae. LEHAC.

CFP (2017a). *Quantos somos*. Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: <<http://www2.cfp.org.br/infografico/quantos-somos/>>. Acesso em 01 dez. 2017.

- CFP (2017b). *Título de especialista*. Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: <
<http://site.cfp.org.br/servicos/titulo-de-especialista/>>. Acesso em 01 dez. 2017.
- CFP (2017c). *Cursos credenciados*. Conselho Federal de Psicologia. Disponível em: <
<http://site.cfp.org.br/servicos/titulo-de-especialista/cursos-credenciados/>>. Acesso em 01 dez.
2017.
- COMPORTE-SE (2013) *Sobre a polêmica da ACBr: estaria nascendo uma nova associação de Análise do Comportamento?* Portal Comporte-se. Disponível em:
<<https://www.comportese.com/2013/08/sobre-a-polemica-da-acbr-estaria-nascendo-uma-nova-associacao-de-analise-do-comportamento>>. Acesso: 01 de dez. 2017.
- Psicologia Experimental (1988) Obituário. *Biotemas*, 2(1): 105-107
- EABA (2017). *EABA – Membership. European Association for Behaviour Analysis*. Disponível em:
<http://www.europeanaba.org/membership/>. Acesso: 08 de dez. 2017.
- J-ABA (2017). *ABOUT J-ABA*. Japanese Association for Behavior Analysis. disponível em:
<<http://www.j-aba.jp/english/about.html#anchor438367>>. Acesso: 08 de dez. 2017
- Keller, F. (1987) O Nascer de um departamento. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 3, 198-205.
- Keller, F. (1988) Mulheres analistas do comportamento no Brasil (passado e presente). *Psic.: Teor. e Pesq.*, Brasília, 4(1): 43-46.
- Medeiros, J. G. (1999). Em memória de Lígia Maria de Castro Marcondes Machado - homenagem póstuma à professora Lígia. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 16(2), 65-67.
<https://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X1999000200008>

Apêndice 1 – Relatório de Pesquisa

Levantamento 1: A Busca por periódicos

Foi objetivo deste levantamento a identificar um possível periódico como fonte de dados a serem trabalhados e realizar um mapeamento inicial relacionado à extensão e possível alcance da AC no território nacional. Para isto foi realizada uma busca na plataforma Sucupira que possibilitou o acesso a uma planilha com 3027 periódicos de diversas áreas, que aceitam publicações de psicologia. (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>. Acesso em: 27.07.2017)

Nesta planilha informações foram filtradas incluindo: (1) periódicos que pelo título se identificaram como sendo da área da psicologia, (2) periódicos que pelo título não se pode identificar a área de concentração, (3) periódicos que pelo título não se pode identificar a nacionalidade; excluiu-se (1) periódicos que pelo título se identificavam de outras abordagens da psicologia, que não a análise do comportamento, (2) periódicos que pelo título se identificaram estrangeiros e (3) periódicos repetidos na listagem. Este processo resultou em 516 periódicos.

Para estas 516 revistas foram realizadas buscas, via mecanismo de pesquisa Google, dos sites das mesmas ou plataformas que davam acesso a elas, utilizando-se como descritor o ISSN correspondente. A partir desta busca, os sites ou plataformas foram acessados e a partir das informações obtidas nos mesmos excluiu-se então (1) Periódicos de outras abordagens, (2) Periódicos de outras nacionalidades, (3) Periódicos inativos e (4) Periódicos que englobam diversas áreas. Nesta etapa 69 sites de acesso não foram identificados através do procedimento realizado e, portanto, foi realizada nova busca por título do periódico e/ou ISSN. Ainda assim sete sites de periódicos não puderam ser encontrados. À saber: Espaço (Rio De Janeiro); Falasser (João Pessoa); Interação (Curitiba); Prospectiva (Porto Alegre); Psicologia E Comunidade; Revista Mesa; Revista Visão Crítica). Foram então selecionados 72 periódicos que incluíam todos os critérios.

Os periódicos foram organizados por ordem decrescente quanto ao *Qualis* e dispostos em um infográfico no formato de mapa do Brasil para verificar a extensão e de abrangência da distribuição dos periódicos ao longo do território nacional. A lista completa dos periódicos contemplados neste levantamento pode ser verificada no Apêndice 1. A figura 1 apresenta a distribuição dos periódicos, que permitem publicações de análise do comportamento, pelo território nacional. Observa-se maior concentração de possibilidades para publicações de analistas do comportamento nas regiões Centro-oeste, Sudeste e Sul do país. Mesmo nestas regiões ainda são encontrados estados com nenhum periódico possível de se publicar (Mato Grosso, Espírito Santo e Santa Catarina). Vale ressaltar que o estado de São Paulo concentra 44% das possibilidades de publicação para pesquisadores da área, seguido por Minas Gerais (13%) e Rio de Janeiro (10%), concentrando-se então um total de 67% dos periódicos na região Sudeste.



Figura 1- Distribuição dos periódicos por local da sede da revista no território nacional. Quanto mais escuro, maior o número de periódicos por local.

Candido (2009) identifica, em sua dissertação, os grupos de pesquisa em Análise do Comportamento no Brasil. Em seus dados, é possível observar que a distribuição de tais grupos

é concentrada na região sudeste do país com número reduzido, quando comparado à esta região, nas demais áreas do território, concentrando-se também em instituições específicas. Ainda sobre os dados apresentados por Candido, ressalta-se a caracterização dos integrantes destes grupos de pesquisa, este autor traz que a predominância dos pesquisadores envolvidos é de doutores, com participação intermediária de mestres e reduzida para especialistas e graduandos. Os dados de Candido podem justificar a distribuição não uniforme dos periódicos pelo território nacional. Os periódicos foram categorizados segundo o tema em que a própria revista diz se enquadrar. Estes dados são apresentados na Figura 2.

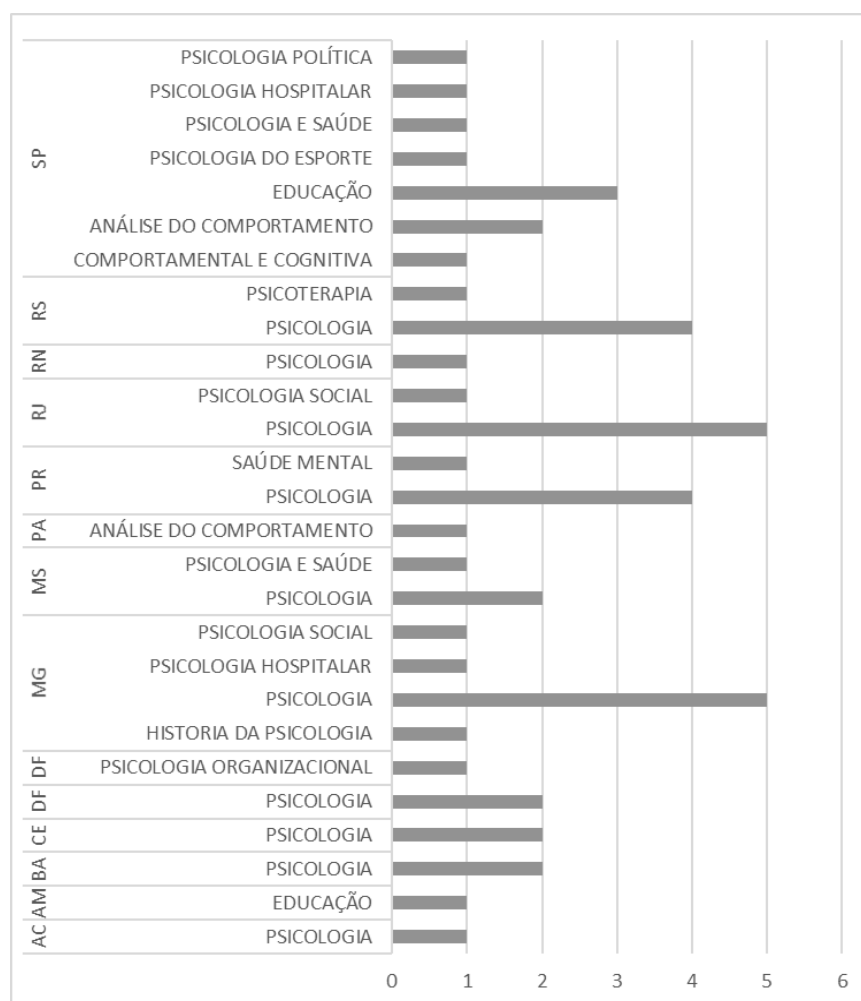


Figura 2 – Número de periódicos segundo o tema apresentado pela própria revista, organizados por estado.

Nesta Figura é possível que se observe de modo mais objetivo os dados apresentados na Figura 1. Verifica-se que o estado com maior número de periódicos, bem como com temas mais diversos, é o estado de São Paulo (sete temas e dez revistas), seguido por Minas Gerais (quatro

temas e oito revistas), Rio de Janeiro (dois temas e seis revistas), e Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul (ambos com dois temas, cinco e três revistas respectivamente). Os demais estados contemplam apenas um tema e no máximo dois periódicos. Destaca-se o estado do Pará, em que a única revista identificada por este procedimento é específica em Análise do Comportamento.

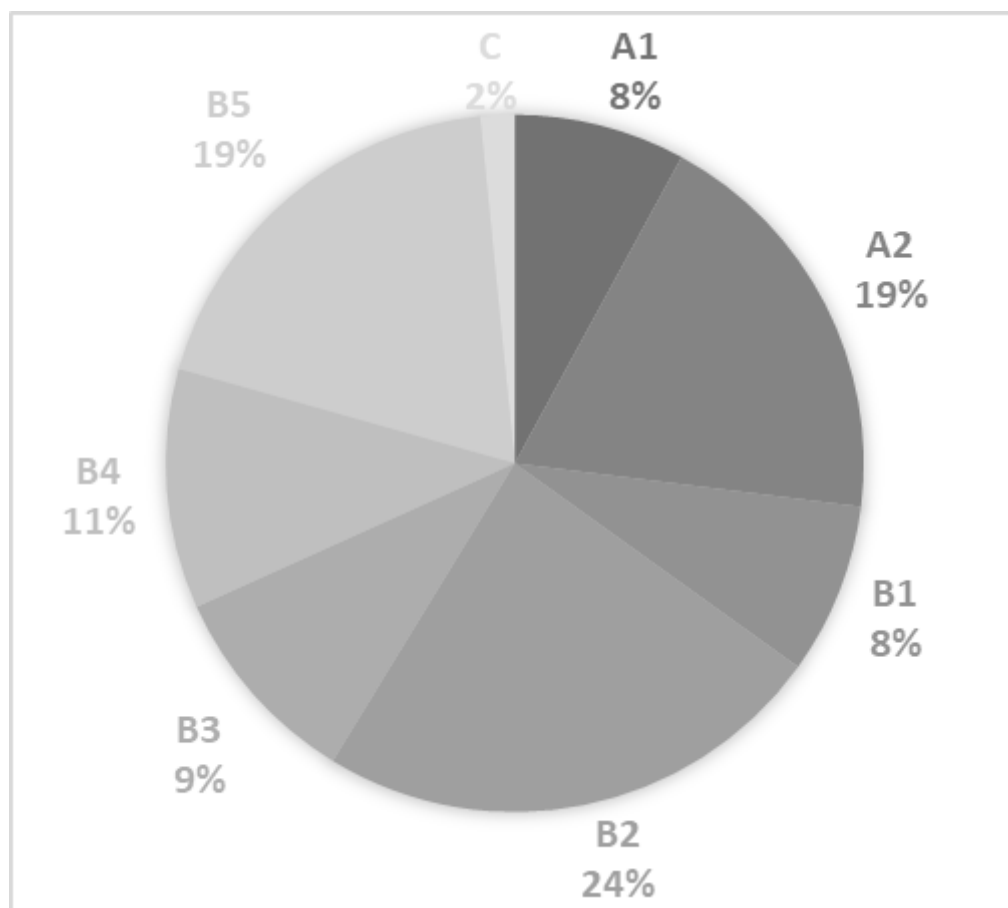


Figura 3 - Porcentagem dos periódicos segundo *Qualis* CAPES.

Na Figura três verifica-se a qualificação dos periódicos em que é possível que sejam publicadas pesquisas em Análise do Comportamento segundo o *Qualis*²⁹ CAPES. Nesta figura é possível que se observe que apenas 8% dos periódicos possíveis de se publicar são A1, seguido por 19% de A2 e 8% de B1, ou seja, 35% das revistas nas qualificações principais. Destaca-se o *Qualis* B2, predominante com 24%, B3 e B4 com 9% e 11% respectivamente e por fim B5 e C com 19% e 2%. Considerando-se os dados da Figura 2, que demonstra que apenas três periódicos do total analisado são específicos de análise do comportamento, verifica-se que

²⁹ Segundo Biojone (2003) é a medida da importância de uma revista ou grupo de documentos.

apesar de 35% dos periódicos serem classificados pela CAPES entre suas melhores classificações, as possibilidades do pesquisador em análise do comportamento realizar publicações nestes periódicos é restrita, uma vez que além de não serem muitos (em número total de periódicos) ainda é necessária a concorrência entre as diversas áreas da Psicologia. A lista dos periódicos identificados pode ser consultada abaixo.

Tabela 1: Periódicos brasileiros em Psicologia conforme Avaliação *Qualis*³⁰.

Issn	Nome	Cidade	Es	Tema	Qualis
1982-0275	ESTUDOS DE PSICOLOGIA	CAMPINAS	SP	PSICOLOGIA	A1
1413-294x	Estudos De Psicologia	Natal	Rn	Psicologia	A1
1982-4327	PAIDÉIA	RIBEIRÃO PRETO	SP	PSICOLOGIA	A1
1413-7372	PSICOLOGIA EM ESTUDO	MARINGÁ	PR	PSICOLOGIA	A1
0102-3772	PSICOLOGIA. TEORIA E PESQUISA	BRASILIA	DF	PSICOLOGIA	A1
1809-5267	ARQUIVOS BRASILEIROS DE PSICOLOGIA	RIO DE JANEIRO	RJ	PSICOLOGIA	A2
1808-4281	ESTUDOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA	RIO DE JANEIRO	RJ	PSICOLOGIA	A2
1807-0310	PSICOLOGIA & SOCIEDADE	BELO HORIZONTE	MG	PSICOLOGIA SOCIAL	A2
1982-3703	PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO	BRASILIA	DF	PSICOLOGIA	A2
1677-1168	PSICOLOGIA EM REVISTA	BELO HORIZONTE	MG	PSICOLOGIA	A2
2175-3539	PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	SÃO PAULO	SP	EDUCAÇÃO	A2
1516-3687	PSICOLOGIA. TEORIA E PRÁTICA	SÃO PAULO	SP	PSICOLOGIA	A2
1678-5177	PSICOLOGIA USP	SÃO PAULO	SP	PSICOLOGIA	A2
2175-3563	PSICO-USF	CAMPINAS	SP	PSICOLOGIA	A2
1980-6906	REVISTA DE PSICOLOGIA: TEORIA E PRÁTICA	SÃO PAULO	SP	PSICOLOGIA	A2
1984-6657	REVISTA PSICOLOGIA: ORGANIZAÇÕES E TRABALHO	BRASILIA	DF	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL	A2
2175-3652	TEMAS EM PSICOLOGIA	RIBEIRÃO PRETO	SP	PSICOLOGIA	A2
1983-3482	CONTEXTOS CLÍNICOS	SÃO LEOPOLDO	RS	PSICOLOGIA	B1

³⁰ Observação: A cidade informada refere-se a localização da sede do periódico no ano de 2017. Por exemplo, sabe-se que a Psicologia & Sociedade nasceu em São Paulo e já esteve em Porto Alegre.

1984-0292	FRACTAL: REVISTA DE PSICOLOGIA	NITEROI	RJ	PSICOLOGIA	B1
1983-8220	GERAIS: REVISTA INTERINSTITUCIONAL DE PSICOLOGIA	BELO HORIZONTE	MG	PSICOLOGIA	B1
1414-6975	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	SÃO PAULO	SP	EDUCAÇÃO	B1
1982-1247	PSICOLOGIA EM PESQUISA	JUIZ DE FORA	MG	PSICOLOGIA	B1
1981-1330	ALETHEIA	CANOAS	RS	PSICOLOGIA	B2
2176-3038	BOLETIM - ACADEMIA PAULISTA DE PSICOLOGIA	SÃO PAULO	SP	PSICOLOGIA	B2
0006-5943	BOLETIM DE PSICOLOGIA	SÃO PAULO	SP	PSICOLOGIA	B2
1981-8069	INTERAÇÃO EM PSICOLOGIA	CURITIBA	PR	PSICOLOGIA	B2
1676-1669	MEMORANDUM	BELO HORIZONTE	MG	HISTÓRIA DA PSICOLOGIA	B2
0103-7013	PSICOLOGIA ARGUMENTO	CURITIBA	PR	PSICOLOGIA	B2
2238-779x	Psicologia E Saber Social	Rio De Janeiro	Rj	Psicologia Social	B2
2177-093x	Psicologia E Saúde	Campo Grande	Ms	Psicologia	B2
1677-7409	PSICOLOGIA HOSPITALAR	SUMARÉ	SP	PSICOLOGIA HOSPITALAR	B2
1413-4063	PSICOLOGIA REVISTA	SÃO PAULO	SP	PSICOLOGIA	B2
1982-3541	REVISTA BRASILEIRA DE TERAPIA COMPORTAMENTAL E COGNITIVA	CAMPINAS	SP	ABORDAGEM COMPORTAMENTAL E COGNITIVA	B2
1516-8530	REVISTA BRASILEIRA DE PSICOTERAPIA	PORTO ALEGRE	RS	PSICOTERAPIA	B2
1516-0858	REVISTA DA SBPH	BELO HORIZONTE	MG	PSICOLOGIA HOSPITALAR	B2
2175-1390	REVISTA DE PSICOLOGIA POLÍTICA	SÃO PAULO	SP	PSICOLOGIA POLÍTICA	B2
2177-093x	Revista Psicologia E Saúde	Campo Grande	Ms	Psicologia E Saúde	B2
1983-3415	AMAZÔNICA - REVISTA DE PSICOPEDAGOGIA, PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCAÇÃO	UMAITÁ	AM	PSICOPEDAGOGIA, PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCAÇÃO	B3
2177-3548	PERSPECTIVA EM ANÁLISE DO COMPORTAMENTO	SÃO PAULO	SP	ANÁLISE DO COMPORTAMENTO	B3
2175-5027	REVISTA DE PSICOLOGIA DA IMED	PASSO FUNDO	RS	PSICOLOGIA	B3
1984-9044	REVISTA DE PSICOLOGIA DA UNESP	ASSIS	SP	PSICOLOGIA	B3
2179-1740	REVISTA DE PSICOLOGIA (UFC)	FORTALEZA	CE	PSICOLOGIA	B3

2176-106x	Transformações Em Psicologia	São Paulo	Sp	Psicologia	B3
1413-2060	DOXA: REVISTA BRASILEIRA DE PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO	ARARAQUARA	SP	EDUCAÇÃO	B4
2176-1019	MUDANÇAS - PSICOLOGIA DA SAÚDE	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP	PSICOLOGIA E SAÚDE	B4
2317-3394	PSICOLOGIA, DIVERSIDADE E SAÚDE	SALVADOR	BA	PSICOLOGIA	B4
1415-8809	PSICÓLOGO INFORMAÇÃO	SÃO PAULO	SP	PSICOLOGIA	B4
2319-0361	REVISTA BRASILEIRA DE PSICOLOGIA	SALVADOR	BA	PSICOLOGIA	B4
1981-9145	REVISTA BRASILEIRA DE PSICOLOGIA DO ESPORTE	SÃO PAULO	SP	PSICOLOGIA DO ESPORTE	B4
1981-3236	REVISTA PSICOLOGIA EM FOCO	CAMPO GRANDE	MS	PSICOLOGIA	B4
2446-6085	AYVU - REVISTA DE PSICOLOGIA	VOLTA REDONDA	RJ	PSICOLOGIA	B5
2318-2903	CONEXÕES PSI	RIO DE JANEIRO	RJ	PSICOLOGIA	B5
2238-9709	DIAPHORA - REVISTA DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL	PORTO ALEGRE	RS	PSICOLOGIA	B5
2177-2800	PLURAL: PSICOLOGIA EM REVISTA	BELO HORIZONTE	MG	PSICOLOGIA	B5
1983-7410	PSICODOM	CURITIBA	PR	PSICOLOGIA	B5
2175-0734	PSICOLOGIA EM FOCO (ARACAJU)	ARACAJU	CE	PSICOLOGIA	B5
2177-2061	PSICOLOGIA ENSINO & FORMAÇÃO	SÃO PAULO	SP	PSICOLOGIA	B5
1807-8338	REVISTA BRASILEIRA DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO	BELÉM	PA	ANÁLISE DO COMPORTAMENTO	B5
1518-4625	REVISTA DA SOCIEDADE DE PSICOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO	UBERLÂNDIA	MG	PSICOLOGIA	B5
2447-1798	REVISTA PSICOFÁE	CURITIBA	PR	SAÚDE MENTAL	B5
2175-0521	REVISTA PSICOLOGIA & COMUNIDADE	FRANCA	SP	PSICOLOGIA	B5
2446-7138	REVISTA PSICOLOGIAS	RIO BRANCO	AC	PSICOLOGIA	B5
2178-583x	Boletim Contexto	São Paulo	Sp	Análise Do Comportamento	C

Fonte: Plataforma Sucupira.

Levantamentos 2 e 3: Os Personagens desta História

Outra possibilidade de fonte para o direcionamento desta pesquisa era de a partir das pessoas que construíram e constroem a ciência da Análise do Comportamento no Brasil realizar a identificação dos dados com os quais se pretendia trabalhar. Para este levantamento foi realizada uma identificação de possíveis personagens da Análise do comportamento no Brasil, para isto o procedimento se dividiu em duas etapas.

Na etapa I a análise se deu a partir das publicações dos 27 volumes do livro “Sobre Comportamento e Cognição”, que a partir de seus sumários identificou-se o nome de todos os autores com capítulos nestes livros. Na etapa II o mesmo procedimento foi realizado para os Anais dos congressos da ABPMC³¹ entre os anos 2002 e 2015 (volumes disponibilizados *on line*), diferenciando-se apenas da etapa I por ser necessário realizar manualmente a separação entre dados de nomes dos autores e resumos. A tabulação dos dados foi comum às duas etapas e consistiu em ordenação dos nomes de A à Z, contagem de valores duplicados e remoção de tais duplicatas. Por fim, foram removidos os autores que aparecem com frequência 1 e 2 (critério de exclusão aplicado por conveniência). Com este procedimento obteve-se a identificação de 166 possíveis personagens a partir de “Sobre Comportamento e Cognição” e 1115 dos Anais dos Congressos da ABPMC, a lista completa destes personagens pode ser consultada abaixo.

Tabela 2: Relação de Autores encontrados na Coleção “Sobre Comportamento e Cognição”.

³² Adélia M . S. TEIXEIRA	Angeluci Reis Branquinho Ribeiro	Cristina M . FONSECA
Áderson L. COSTA JÚNIOR	Antonio Bento Alves De Moraes	Cynthia B. De MOURA
Alessandra Turmi Bolsonisilva	Antônio De F. RIBEIRO	Deisy Das Graças De Souza
Alexandre Dittrich	Armando R. Das NEVES NETO	Denis Roberto Zamignani
Almir DEL PRETTE	Bernard P. RANGÉ	Denise Cerqueira Leite Heller
Ana Claudia Moreira Almeidaverdu	Bruno Angelo Strapasson	Diana T. LALONI
Ana Claudia Paranzíni Sampaio	Cacilda AMORIM	Edwiges Ferreira De Mattos Silveiras
Ana Karina C. R. De-Farias	Carlos Augusto De MEDEIROS	Eliana I. De M . HAMASAKI
Ana Lucia CORTEGOSO	Carlos Eduardo LOPES	Eliane M. De O. FALCONE
Ana Maria LÉ SÉNÉCHAL-MACHADO	Carmen S. M. BANDINI	Elizeu Batista Borloti
Ana Paula V. SALVADOR	Carolina LAURENTI	Emmanuel Z. TOURINHO
Ana Rita R. Dos SANTOS	Cintia Guilhardi	Fábio L. GONÇALVES
Ana Teresa De A. RAMOS-CERQUEIRA	Cláudia BARBOSA	Fabício De SOUZA
Angélica CAPELARI	Cláudia L. MENEGATTI	Fani Eta Kom Malerbi
	Cristiana Tieppo Scala	Fátima C. De S. CONTE

³¹ Associação Brasileira de Psicologia e Medicina Comportamental

³² Supostamente, todos ao menos interessados em Análise do Comportamento. Além de participarem do Congresso ABPMC, participaram de textos publicados na Coleção.

Felipe De C. PIMENTEL
Gerson Y. TOMANARI
Gina Nolêto Bueno
Gustavo Sattolo Rolim
Helena B. PREBIANCHI
Helene De O. SHINOHARA
Hélio J. GUILHARDI
Ilma A. Goulart De Souza Britto
Jaide A. G. Regra
Jair LOPES JÚNIOR
João Carlos Muniz Martinolli
João Cláudio TODOROV
João Dos Santos Carmo
João Juliani
João Vicente De S. MARÇAL
Jocelaine Martins Da Silveira
Josafá M. Da CUNHA
José Antônio Damásio ABIB
Josele ABREU-RODRIGUES
Josy De Souza Moriyama
Juliana Accioly Gavazzoni
Júlio C. C. De ROSE
Kester CARRARA
Laércia Abreu Vasconcelos
Laíz Helena De S. FERREIRA
Leila BAGAILOLO
Liana Da S. MOUSINHO
Lidia N. D. WEBER
Lincoln Da Silva Gimenes
Luc VANDENBERGHE
Lucas F. CÓRDOVA
Lúcia Cavalcanti De Albuquerque Williams
Luciano De S. CUNHA
Luís Guilherme G. C. GUERRA
Makilim N. BAPTISTA
Maly Delitti
Marcela L. CALAIS
Marcelo BECKERT
Márcia Da R. P. FERRAZ
Marco Antônio A. CHEQUER
Marcus Bentos Do Carvalho Nelo

Maria Amália Pie Abib Andery
Maria Amélia MATOS
Maria Cristina O. S. MIYASAKI
Maria Da Graça S. PADILHA
Maria Ester RODRIGUES
Maria Helena Leite Hunziker
Maria Júlia F. X. RIBEIRO
Maria Luiza Marinho-Casanova
Maria Martha C. HÜBNER
Maria Rita Z. S. De AZEVEDO
Maria Rita Zoéga Soares
Maria Stella C. De A. GIL
Maria Teresa A. SILVA
Maria Zilah Da S. BRANDÃO
Mariana Amaral
Mariana J. SAMELO
Mariana LAGE
Mariana Salvadori Sartor
Mariângela Gentil Savóia
Marilda E. Novaes LIPP
Marilza MESTRE
Mauia Alves Nunes Gongora
Maurício Dos Santos Matos
Michela R. RIBEIRO
Miriam GARCIA-MIJARES
Miriam MARINOTTI
Mônica DUCHESNE
Mônica G. VALENTIM
Myrian V. De O. LIMA
Myrna Elisa Chagas Coelho-Matos
Nancy J. INOCENTE
Neusa CORASSA
Nicodemos Batista Borges
Nilza MICHELETTO
Nione Torres
Olavo De Faria Galvão
Olivia Justen Brandenburg
Patrícia Cristina Novaki
Patrícia G. RIBEIRO
Patrícia P. QUEIROZ
Paula I. C. GOMIDE

Paula V. S. De ARAÚJO
Paulo R. MORAIS
Pedro B. FALEIROS
Rachel Rodrigues Kerbauy
Regina Christina Wiolonska
Renata Cristina Gomes
Renata Grossi Maciel
Renatha El Rafihi Ferreira
Renato M. CAMINHA
Ricardo Correa Martone
Ricardo Da Costa Padovani
Roberta KOVAC
Roberta Maia Marcon
Roberto A. BANACO
Roosevelt R. STARLING
Rosana Mendes Éleres De Figueiredo
Rosana R. DIAS
Roseli Deolinda Hauer.
Rubens REIMÃO
Sabrina Mazo D Affonseca
Sandra L. CALAIS
Sandra O. V. NUNES
Sérgio Vasconcelos De Luna
Solange L. MACHADO
Sônia B. MEYER
Sônia Dos S. CASTANHEIRA
Sônia Maria Mello Neves
Sônia R. F. ENUMO
Suely S. GUIMARÃES
Suzane Schmidlin Lóhr.
Talita Lopes Marques
Tânia M. S. BRAGA
Tereza Maria De Azevedo Pires Sério
Vera L. A. R. Do AMARAL
Vera Regina Lignolli Otero
Verônica B. HAYDU
Wander C. M. P. Da SILVA
Yara Kuperstein Ingberman
Yuristela YANO
Zilda Aparecida Pereira Del Prette

Tabela 3: Personagens da AC identificados apartir dos Anais dos Congressos da ABPMC.

ADRIANA APARECIDA TAMBASCO PÍCCOLO	ALINE G COSTA LIMA	Ana Karina Leme Arantes
Adriana da Silva Arantes Campos	ALINE GUIMARÃES COUTO	Ana Leda de Faria Brino
Adriana de Fátima Ribeiro	Aline Henriques Reis	Ana Letícia de Moraes Nunes
ADRIANA DE OLIVEIRA	ALINE SANTTI VALENTIM	Ana Livia Silva Tavares
ADRIANA GARBIM	ALLEF ROCHA MARINHO	Ana Lucia Barreto Fonseca
Adriana Guimarães Rodrigues	ALMIR DEL PRETTE	Ana Lucia Cortegoso
ADRIANA LOURENÇO LOPES	Álvaro Miguel Silva Rodrigues	Ana Lucia Fonseca
Adriana Piñeiro Fidalgo	Álvaro Rodrigues	Ana Lucia Ivatiuk
ADRIANA REGINA RUBIO	Amanda M. Pelissoni	Ana Luisa Magaldi Suguilhura
Adriana Rocha	Amanda Menon Pelissoni	ANA MARA FARIAS DE MELO
ADRIANA SAID DAHER BAPTISTA	AMANDA SOARES	ANA PAULA ASSIS BUOSI
Adriane Garcia de Paula	Amanda Wechsler	Ana Paula Basqueira
Aécio de Borba Vasconcelos Neto	Amato Neto Augusto	ANA PAULA CARDOSO VICHI
Airton Ícaro Cantuária Gonzaga	Amílcar Rodrigues Fonseca Júnior	Ana Paula de Andrade Sardinha
ALANA DE ALMEIDA RICARTE	AMONA FERNANDES LIMA	Ana Paula Franco Mayer
Alana dos Anjos Moreira	ANA ALICE REIS PIERETTI	Ana Paula Garcia
ALANA MOREIRA	ANA BARBARA VIEIRA SINAY NEVES	Ana Paula Gouveia Denipote
Alaor Santos Filho	Ana Beatriz Férris	Ana Paula Viezzer Salvador
Alceu Martins	Ana Beatriz Pedriali Guimarães	Ana Priscila Batista
ALDAYSA VIDIGAL DE MARMO	ANA CARINA STELKO PEREIRA	Ana Rachel Pinto
Aldrovane Ferreira	Ana Carmen de Freitas Oliveira	Ana Rita Coutinho Xavier Naves
ALESSANDRA CAMPANINI MENDES	Ana Carolina Braz	ANA RUBIA SAES MENOTTI
Alessandra de Andrade Lopes	Ana Carolina Ceneviva Macchione	Ana Theresa Pascoal
ALESSANDRA SALINA BRANDÃO	ANA CAROLINA CISZEWSKI	ANDERSON JONAS DAS NEVES
Alessandra Turini Bolsoni-Silva	Ana Carolina de Almeida Patrian	Anderson Rodrigues Costa
Alessandra Villas-Bôas	ANA CAROLINA FONAI	André Amaral Bravin
Alex Eduardo Gallo	Ana Carolina Guerios Felício	André Augusto Borges Varela
Alex Roberto Machado	Ana Carolina Marins Bezerra	André Luiz de Almeida Rangel
Alex Rocha	Ana Carolina Sella	André Luiz Freitas Dias
Alexandre Dittrich	Ana Carolina Trousdell Franceschini	ANDRÉ THIAGO SACONATTO
Alexandre Dittrich	Ana Carolina Zuanazzi Fernandes	André Vasconcelos da Silva
Alexandre Gomes Brito	Ana Claudia Braga	Andréa Dutra
Alexandre J. Bernardo	ANA CLAUDIA CASSANTI	Andréa Farias
Alexandre Vianna Montegnoro	Ana Claudia Moreira Almeida-Verdu	ANDREIA KROGER COSTA
Alice Maria de Carvalho Delitti	Ana Claudia Paranzini Sampaio	Andréia Schmidt
ALINE BATTISTI ARCHER	Ana Elisa Valcacer	Andressa Salles Engelmann
ALINE BECKMANN MENEZES	Ana Elisa Valcacer Coelho	Andreza Cristiana Ribeiro
ALINE CRISTINA CAMPREGHER	Ana Flávia Mac Knight Carletti	ANDREZA S MOTA DA SILVA
Aline Cristina Monteiro Ferreira	ANA KARINA C. R. DE-FARIAS	Angela Bernardo de Lorena
Aline de Carvalho Abdelnur	Ana Karina Curado Rangel de	Ângela Maria Menezes Duarte

Angélica Capelari
Angélica Gurjão Borba
ANGELO AUGUSTO SILVA SAMPAIO
Anita Colletes Bellodi
Anna Beatriz Carnielli Howat Rodrigues
Anna Beatriz Müller Queiroz
ANNA CAROLINA GONÇALVES SOUZA
Anna Paula Badellino
Annie Wielewicki
ANTONIA CAMILA VIANA BATISTA
Antonio Bento Alves de Moraes
Antonio Celso de Noronha Goyos
Antônio De Freitas Ribeiro
Antonio Maia Do Vale
ANTONIO MAIA OLSEN DO VALE
Antonio Mauricio Moreno
Aretusa dos Passos Baechtold
Ariane Marcolino
ARIANNE DE SÁ BARBOSA
ARIENE COELHO SOUZA
Arlete Cristina Dantas Ruiz
Armando Ribeiro das Neves Neto
Augusto Amato Neto
Bárbara Carvalho Ferreira
Bárbara Maíra Da Costa
Bárbara Silva Santos
BARBARA TREVIZAN GUERRA
Beatriz dos Santos Garcez Faculdade Salesiana de Vitória
Bernard Pimentel Rangé
BERNARDO DUTRA RODRIGUES
BRENO IRIGOYEN DE FREITAS
Bruna Aguiar
BRUNA COLOMBO DOS SANTOS
BRUNA JÉSSICA MOURA DE CASTRO
BRUNA LEMES CAFURE
BRUNA RODRIGUES LINS
Bruna Tróia Pitelli
Brunah Pasa Rockenbach
Brunna Stella da Silva Carvalho
BRUNO ANGELO STRAPASSON
Bruno Kalil Bomfim Santos
CAINÃ TEIXEIRA GOMES
CAMILA BACH
Camila Carmo de Menezes

Camila Coelho
Camila da Silva Magnet
Camila Domeniconi
Camila Domeniconi
Camila Felipe
Camila Graciella Santos Gomes
Camila Lopes da Silva
Camila Maria Barbosa Lima
Camila Maria Silveira da Silva
Camila Muchon de Melo
CAMILA NEGREIROS COMODO
Camila Pereira
Camila Ribeiro Coelho
Carina Luiza Manolio
Carina Paiva Charpinel
Carina Paula Costelini
Carla Cristina Paiva Paracampo
Carla Rodrigues Zanin
Carla Witter
Carlos Alberto Dias
Carlos Augusto de Medeiros
Carlos Augusto Medeiros
CARLOS BARBOSA ALVES DE SOUZA
Carlos Eduardo Costa
Carlos Eduardo Costa
Carlos Eduardo Lopes
Carlos Eduardo Lopes
CARLOS EDUARDO TAVARES DIAS
Carlos Henrique Bohm
Carlos Nuñez
Carlos Renato Xavier Cançado
Carlos Roberto de Oliveira Nunes
Carmem Beatriz Neufeld
Carmen Silvia Motta Bandini
Carmo João
CAROLINA GREGO DEL COLE
CAROLINA KRACKER
Carolina Laurenti
Carolina Laurenti
Carolina Oliveira de Brito
Carolina Porto De Almeida
Carolina Ribeiro Bezerra de Sousa
CAROLINE APARECIDA MORAIS DA SILVA
CAROLINE BEZERRA MORAIS

Caroline da Cruz Pavan
Caroline Guisantes de Salvo
CÁSSIA LEAL DA HORA
CASSIA ROBERTA DA CUNHA THOMAZ
Cassiano Gaiani de Santis
Catarina Gomes Machado Castro
CELINA LUCI LAZZARI
Celso Goyos
Celso Socorro Oliveira
CESAR ANTONIO ALVES DA ROCHA
CÉSAR AUGUSTO BARTH
Christian Vichi
Cibele Freire Santoro
Cibely Francine Pacifico
CINTHIA SIMES MORETTI
Cíntia Ertel Silva
Cintia Figueirêdo de Norões Brito
Cíntia Guilhardi
Cíntia Marques Alves
CINTIA PERES DUARTE
Clarissa de Pontes Vieira Nogueira
Clarissa Moreira Pereira
CLAUDIA BARBOSA
Claudia Furtado Borges
Claudia Kami Bastos Oshiro
Claudia Kami Bastos Oshiro
CLAUDIA LUCIA MENEGATTI
Claudia Razente Cantero
Claudia Romano
Claudia Tucunduva
Cloves Antonio de Amissis Amorim
Cristiane Alves
CRISTIANE COSTA FONSECA
Cristiane Oliveira Alves
Cristiano Coelho
Cristiano Coelho
CRISTIEN MIKA
Cristina Belotto da Silva
Cristina Belotto da Silva
Cristina Gibilini
Cristina Keller
Cristina Lopes Pereira
Cristina Moreira Fonseca
Curt Hemanny Menezes

Cynthia Borges de Moura
Cynthia Carvalho Jorge
Daiene Marcela Rigotto
DAMOM CRUZ RIBEIRO
Daniel Carvalho de Matos
Daniel Del Rey
Daniel Matos
Daniel Matos
Daniela Casteleti
Daniela de Souza Canovas
Daniela Malagodi Jorge
Daniela Mendonça Ribeiro
Daniela Patricia Ado Maldonado
Daniely Ildegardes Brito Tatmatsu
Daniely Tatmatsu
Danila Secolim Coser
Dárcio Tadeu Lisboa Oliveira
Darlene Ferreira
David Alan Eckerman
DÉBORA PERSILVA SOARES
DEBORAH PAZ DE ALMEIDA
Décio Brunoni
Deise Rosa
Deisy das Graças de Souza
Deisy Emerich
DEISY RIBAS EMERICH
Denigés Maurel Regis Neto
Denis Roberto Zamignani
Denise Carvalho Mesquita
Denise Cerqueira Leite Heller
Denise Dascanio
Denise de Lima Oliveira
DENISE MORAES LETTIERI
DENISE OLIVEIRA VILAS BOAS
Dermot Barnes-Holmes
DHAYANA INTHAMOUSSU VEIGA
Dhayana Veiga
Diana Canavarros
Diana Laloni
Diana Tosello Laloni
DIEGO ZILIO
Diogo Ferreira
DIOVANI CAVALHEIRO PALHA
DORALICE OLIVEIRA PIRES DIAS

Dyego de Carvalho Costa
Ederaldo José Lopes
Edmarcia Manfredin Vila
EDUARDO A. P. F. W. DA CUNHA
Eduardo Alencar
Eduardo Barbosa Lopes
Eduardo Cillo
EDUARDO NASCIMENTO TRINDADE
Eduardo Neves Pedrosa de Cillo
EDUARDO SOUZA
Eduardo Tadeu da Silva Alencar
EDWARD K. MORRIS
Edwiges Ferreira de Mattos Silveiras
Eileen Pfeiffer Flores
Elaini Karoline Russi
Elen Gongora Moreira
Elenice Seixas Hanna
Eleonora Arnaud Pereira Ferreira
Eliana Isabel de Moraes Hamasaki
Eliane Aparecida Campanha Araújo
Eliane Calil Otoboni
Eline Prado Santos Feitosa
Elisa Tavares Sanabio Heck
Elissa Battini
Eliza de Oliveira Braga
Elizabeth Joan Barham
Elizeu Batista Borloti
ELLEN PORTILHO DE SOUZA
ELOISE FERNANDES PINHEIRO
Elvira Aparecida Simões de Araujo
EMILEANE COSTA ASSIS DE OLIVEIRA
Emmanuel Zagury Tourinho
ERALDO CARLOS BATISTA
Erick Huber
Érik Luca de Mello
ÉRIKA LARISSA DE OLIVEIRA JIMÉNEZ
Esther de Matos Ireno
Eugênia Marques de Oliveira Melo
Eugênio Cavalcante de Castro
EVELIEN EMMY VAN SCHAİK
Evelyn Christina Barrelin
Evelyn Costa
Fabiana Cia
Fabiana Cristina de Souza

Fabiana Faria Rezende
Fabiana Gauy
Fabiana Guerrelhas
FABIANA HARUMI SHIMABUKURO
Fabiana Pinheiro Ramos
Fabiana Vieira Gauy
Fabiane Costa Moraes
Fabiane Ferraz Silveira
Fábio Henrique Baia
Fábio Leyser Gonçalves
Fábio Leyser Gonçalves
Fabiola Alvares Garcia Serpa
Fabício Alves do Nascimento
FABRICIO DE SOUZA
fatima Conte
FÁTIMA CRISTINA DE SOUZA CONTE
Fátima Raquel Szinwelski
Felipe Corchs
Felipe Corchs
Felipe de Carvalho Pimentel
Felipe Epaminondas
Felipe Ganzert
FELIPE GURGEL TISO
Felipe Lustosa Leite
Felipe Maciel dos Santos Souza
FELIPE MIRANDA BARBOSA
Felipe Pereira Gomes
Felipe Pimentel
Felipe Pimentel
Felipe Rosa Epaminondas
Fernanda Afonso
Fernanda Bordignon Luiz
Fernanda Brunkow
Fernanda Castanho Calixto
FERNANDA GONÇALVES SILVA
Fernanda Gutierrez Magalhães
Fernanda Libardi Galesi
Fernanda Nogueira Gongora
FERNANDA RESENDE MOREIRA
Fernanda Rizzi Bitondi
Fernanda Trassi Raposo
Fernando Albregard Cassas
FIAMA ALICIA ZANINI
Filipe Moreira Vasconcelos

FLÁVIA APARECIDA DE CARVALHO CUNHA SAAD
Flávia Pinho Almeida
FLÁVIA TERESA NEVES SILVA BACELAR
FLÁVIA TRENTA ROST
Flávio José Teles Morais
Flora Moura Lorenzo
Francielli Sarmento
Francielly Peron
Francine Náthalie Ferraresi Rodrigues Pinto
Francisco Andeson Gonçalves Carneiro
FRANCISCO BRUNO COSTA CEPPI
FRANCISCO DENILSON PAIXÃO JUNIOR
Francisco Lotufo Neto
FRANÇOIS TONNEAU
Gabriel Careli
GABRIEL GLEIDSON DA CRUZ
Gabriel Gomes de Luca
Gabriel Vieira Cândido
Gabriel Zin
GABRIELA FERREIRA PINTO
Gabriela Frischknecht
Gabriela Mello Sabbag
Gabriela Reyes Ormeño
Gabriela Souza do Nascimento
GABRIELLE COUTINHO SILVA
GABRIELLE MARIA DE FIGUEIREDO
GEHAZI RAMIRIS BISPO
Gélson Luiz Graça Martins
GEOVANE TESTA CORRÊA
GERALDO BEZERRA SILVA JUNIOR
GERMANO HENNING
GÉRSO ALVES DA SILVA JUNIOR
Gerson Yukio Tomanari
Gerson Yukio Tomanari
Ghoeber Morales dos Santos
Gildo Angelotti
GILIANE APARECIDA SCHMITZ
Gilvan Vieira Pedra
Gina Nolêto Bueno
Giovana Del Prette
Giovana Escobal
Giovana Munhoz da Rocha
GIOVANI MONTEIRO CHAVES

GIOVANNA SILVEIRA XAVIER
Giovanna Stamato
Giovanna Wanderley Petrucci Toscano
Gisa Baumgarth
GISELE REGINA STASIAK
Gislaine Cristhiane Berri de Sousa
Giuliana Cesar
Giuliano Loureiro Baptista
GLAUTON JOSE BARROSO UCHOA
Glenda Almeida Pratti
Gracy Tobias
GRAUBEN JOSÉ ALVES DE ASSIS
Graziela Siebert
GRAZIELE THOMASINHO DE AGUIAR
Grazielle Noro
GUILHERME HENRIQUE PINHEIRO
GUILLERMO A RODRIGUEZ
GUSTAVO KLAUBERG PEREIRA
Gustavo Sattolo Rolim
Heck Elisa
Hélder Lima Gusso
HELEN SANTANA MANGUEIRA DE SOUZA
HELENA WAGNER
Hélio José Guilhardi
Hellen Cristine Geremia
HELLEN TSURUDA AMARAL
Heller Denise
Heloísa Gonçalves Ferreira
Heloísa Lopes Queiróz
Henrique Costa Val
Henrique de Oliveira Masferrer Hudson
HENRIQUE DO NASCIMENTO RICARDO
HENRIQUE MESQUITA POMPERMAIER.
HENRIQUE POMPERMAIER
Henrique Tucci
Henrique Valle Belo Ribeiro Angelo
Héríka de Mesquita Sadi
Hermano Tavares
Hindira Naomi Kawasaki
HOLGA CRISTINA DA ROCHA GOMES
Iasmin Zanchi Boueri
ILANA CAMURÇA LANDIM.
Ilma Goulart de Souza Britto
Inaê Benchaya Duarte

INÊS FALCÃO NOGUEIRA DE OLIVEIRA
INGRID CAROLINE DE OLIVEIRA AUSEC
INGRID FERREIRA SOARES DA SILVA
IRAMAIA SOUSA EVANGELISTA
IRANI IRACEMA DE LIMA ARGIMON
Íria Stein Siena
ISAAC PEREIRA VIANA
Isabel da Silva Dourado
ISABELA DAMASCENO CAMPOS JARDIM
ISABELA DE PIERI KOVALESKI
Isabela Zaine
Isabella Fernandes Santos Furman
ISVÂNIA ALVES DOS SANTOS
IVNA MAIA DE PAULA SILVA
Izabel Cristina da Silvaeense
Izabel Cristina Vale de Carvalho
IZABELA OLIVEIRA BANDEIRA DE MELO
IZADORA RIBEIRO PERKOSKI
Jaide Aparecida Gom es Regra
Jair Lopes Júnior
JAN LUIZ LEONARDI
Janaína Bianca Barletta
Janine Antonio
JANYNY RODRIGUES DE SOUSA
Jaqueline C. Cabreira
JAQUELINE CRISTINE BORDIN
JARDSON FRAGOSO CARVALHO
JEAN ABILIO SILVA
Jeisa Benevenuti Sartorelli
JÉSSICA MILITÃO BRAGA
Jéssica Vieira Elias
JHESSICA MONTEIRO
Joana Singer Vermes
JOÃO ARISTIDES TOMAZ DE ALMEIDA
João Bosco Jardim
João Carlos Muniz Martinelli
João Carmo
João Claudio Todorov
João Da Costa Holanda
João dos Santos Carmo
João Henrique de Almeida
João Ilo Coelho Barbosa
João Juliani

JOÃO PAULO PAZETA MARRA SILVA
João Paulo Pereira Souza
João Vicente de Sousa Marçal
Jocelaine Martins da Silveira
Jocilaine Fernanda Ferreira
JOHN AUSTIN
Joici Adriane Cesnik
JOLIANE MATVEICHUK DO PRADO
Jorge Mendes de Oliveira-Castro
Josafá Moreira da Cunha
JOSÉ ÂNGELO MOUTA NETO
José Antônio Damásio Abib
José Gonçalves Medeiros
JOSÉ UMBELINO GONÇALVES NETO
Josele Abreu-Rodrigues
JOSIANE DE FÁTIMA FARIAS KNAUT
JOSIANE MARIA DONADELI
JOSIANE ROSA CAMPOS
Josiane Tonelotto
Josy de Souza Moriyama
Julia Carolina Rafalski
Julia Guedes da Rocha
Juliana Bentes De Lima
Juliana Cristina Donadone
JULIANA DE BRITO LIMA
Juliana Dias
Juliana Ferreira da Rocha
Juliana Gouveia
JULIANA GUTERRES ARANHA DE AGUIAR
JULIANA LOBATO
Juliana Maria Bubna Popovitz
Juliana Rosa Honório Maziero
Juliana Setem
JULIANA SOARES DIAS
Juliane Viecili
Juliani João
JULIANNA BASTOS ALMEIDA
Juliano Setsuo Violin Kanamota
Julio Cesar Coelho de Rose
JÚNIO VIEIRA DE REZENDE
Júnnia Maria Moreira
Jussara Rocha Batista
KAMILLA DIAS DE MEDEIROS
KAREN VOGEL

Karina Camillo Carrascoza
Karina Magalhães Brasio
Karina Pinheiro
Karine Santos de Oliveira
Karolina Amorim
Karyne Mariano Lira
KATHERINE RABELO DE MOURA
Katia Daniele Biscouto
Kátia Perez Ramos
Kátia Regina Beal Rodrigues
Katya Luciane de Oliveira
Keila Fernanda Nascimento
Kellen A. Carvalho
Kellen Laryssa Barros de Assunção Lima
Kellen Martins Escaraboto
KELLY CHRISTYANE OLIVEIRA SILVA
Kelly Lopes
Kelly Renata Risso Grecca
KELLY WILSON
KELLYSSON BRUNO OLIVEIRA
Kester Carrara
Keylla Viana
Kubo Olga Mitsue
Laércia Abreu Vasconcelos
LAIRA CRISTINE ESTABILE
LAISA SOARES DE LIMA
Lara G. A. de Oliveira
LARISSA ANDRADE BENTO
Larissa Barreto
LARISSA FAÇANHA DE MATTOS DOURADO
LAURA CARVALHO
Laura Mendes Tomita
LAURA ZAMOT RABELO
Lauro Antonio Moura de Souza Filho
Lauro Nalini
Leandro Gama Moraes
LEANDRO SALDANHA NUNES MOUZINHO
Leila Bagaiolo
Leila Maria do Amaral Campos Almeida
Leticia Enya Horino
LEYLANNE MARTINS RIBEIRO DE SOUZA
Lhais Cristina Paula da Silva
Liana Rosa Elias

Liany Tavares Tadaiesky
Lidia Maria Marson Postalli
Lidia Natalia Dobrianskyj Weber
LÍGIA FERNANDES DA SILVA
Lígia Valladares Oda Kurokawa
LILIANA SOARES PINHEIRO
Liliane Fantini
Lincoln da Silva Gimenes
Lívia Aureliano
Livia Carla Campos
Lívia Farabotti Faggian
Lívia Nayara Tomás Silva
LÍVIA ROLIM
Lohanna Nolêto Bueno
Lorena Freitas de Souza
Lorismario Ernesto Simonassi
LOURENÇO DE SOUZA BARBA
Luan Flávia Barufi Fernandes
LUANA FLOR TAVARES HAMILTON
Luana Rezende Zeolla
Luc Vandenberghe
Lucas de Francisco Carvalho
Lucas Delfino Araújo
LUCAS FERRAZ CÓRDOVA
Lucas Tadeu Garcia
Lúcia Cavalcanti de Albuquerque Williams
Lúcia Cristina Cavalcante
Luciana Cardoso
Luciana Júlio Martins
LUCIANA LEÃO MOREIRA
LUCIANA MARIA ASSIS SILVA
Luciana Patrícia Silva Verneque
Luciana Roberta Donola Cardoso
Luciana Simões Miraldi
Luciana Verneque
Luciane da Silva Mello
Luciano Carneiro
Luciano David
Luciano de Sousa Cunha
Lucinéia Pesente
Lucirley Guimarães de Sousa Araújo
Ludimilla Adilia Winder
Ludmila da Silva Tavares Costa
LUDMILA ZATORRE DANTAS

LUIS HUMBERT LEMOS
LUIZ ALEXANDRE BARBOSA DE FREITAS
Luiz Antonio Bernardes
LUIZ FELIPE COSTA ALVES
LUIZ HENRIQUE SANTANA
Luiz Henrique Santana Conceição
Luiz Renato Rodrigues Carreiro
Luiza Chagas Brandão
Luiza Geaquinto Machado
Luziane de Fátima Kirchner
LYGIA DORIGON
Maelison Silva Neves
MAGALI RODRIGUES SERRANO
Maira Cantarelli Baptistussi
MAÍRA RIBEIRO MAGRI
Maíra Ribeiro Magri
Mairta Rodrigues de Mesquita
MAISA MARTINS DIAS DA SILVA
Maly Delitti
Manolio Carina Luiza
MANUELA FERNANDES VUELTA
MAPY CHAVEZ BROWN
MARCELA BRAZ FERRARETTO
Marcela de Oliveira Ortolan
Marcela Guedes de Brito
Marcela Julio César Gouvêa
MARCELA RODRIGUES
Marcela Sobral
Marcela Umeno Koeke
Marcelo Benvenuti
Marcelo Borges Henriques
MARCELO CABRAL DE SOUZA
Marcelo Frota Lobato Benvenuti
Marcelo H. O. Henklain
MARCELO JOSÉ MACHADO SILVA
Márcia Cristina Caserta Gon
Márcia Cristina Gon
Márcia Da Rocha Pitta Ferraz
Márcia Gon
Marcia Kameyama
Marcia Motta
Marcileyde Tizo
Márcio Borges Moreira
Marco Antônio Amaral Chequer

Marcos Roberto Garcia
MARCOS TAKASHI YAMADA
Marcos Vinícius de Araújo
Marcus Bentes de Carvalho Neto
MARCUS VINÍCIUS FONSECA DE GARCIA
Margareth da Silva Oliveira
Margarette Matesco Rocha
Maria Alice De Mathis
Maria Amália Pie Abib Andery
Maria Aparecida da Silva Moreira
Maria Aparecida Oliveira de Souza
Maria Beatriz Carvalho Devides
Maria Carolina Begliomini S. dos Santos
Maria Carolina L. Bento De Rezende
MARIA CAROLINA MARTONE
Maria Clara de Freitas
Maria Cristina Miyazaki
Maria Cristina Teixeira
Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira
Maria Cristina Zago Castelli
maria da graça saldanha padilha
Maria de Jesus Dutra dos Reis
Maria de Lourdes Merighi Tabaquim
Maria de Lourdes Morales Horiguela
Maria do Carmo Guedes
Maria Eduarda Cardoso S. Costa Guedes
Maria Eliza Mazzilli Pereira
Maria Helena Chaves Sarti
Maria Helena Leite Hunziker
Maria Julia Ferreira Xavier Ribeiro
Maria Luiza Guedes
Maria Luiza Lourenço
Maria Luiza Marinho
Maria Martha Costa Hübner
Maria Regina Cavalcante
Maria Rita Zoéga Soares
Maria Silvana Barbosa dos Santos
Maria Stella Coutinho de Alcantara Gil
MARIA VANESSE ANDRADE
MARIANA AMARAL
Mariana Barreira Mendonça
MARIANA CAVALCANTI FORTALEZA
MARIANA CRISTINA VIEIRA FERNANDES
Mariana Ducatti Almeida

MARIANA ESPÍNDOLA GONÇALO
MARIANA FORTUNATA DONADON
Mariana Grassi Maciel
Mariana Januário Samelo
Mariana Marcarini Vieira
Mariana Miccione
Mariana Nunes da Costa Marco
Mariana Peixoto
Mariana Ribeiro de Souza
Mariana Richartz
Mariana S. T. Bezerra De Menezes
Mariana Salvadori Sartor
MARIANA SILVA VIRGÍNIO
Mariana Vieira
Mariângela Gentil Savoia
Marianna Braga de Oliveira Borges
Mariantonia Chippari
MARIE ODILE MONIER CHELINI
Mariéle de Cássia Diniz Cortez
Marilda Emmanuel Novaes Lipp
Marilda Lipp
Marillac Cunha Ferranti
Marilsa de Sá Rodrigues Tadeucci
MARILU MICHELLY CRUZ DE BORBA
Marilza Mestre
Marina Beatriz de Paula
Marina Castana Fenner
Marina Ceres Silva Pena
Marina Costa Lima Rodrigues da Cunha
MARINA COUCEIRO ELIAS
Marina Kohlsdorf
Marina Mendes Soares
Marina Monzani da Rocha
Marina Santos Lemos
Marisa Isabel dos Santos de Brito
Marisa Richartz
Marlene Rodrigues Santos
MARLON ALEXANDRE DE OLIVEIRA
Marques Talita
Mateus eiro Reis Pereira
MATEUS SILVEIRA ADRIANO
Maura Alves Nunes Gongora
Maura Glória de Freitas
MAXLEILA REIS M. SANTOS

Mayara Abreu Resende
MAYARA CAMARGO CAVALHEIRO
MAYARA DUIM BARBOSA
Mayra Fernanda Ferreira Seraceni
Mayra Helena Meneghello
MÁYRA LAÍS DE CARVALHO GOMES
Meca Andrade
Melania Moroz
Melyssa Kellyane cavalcanti
MICHAELE TERENA SABAN
Michela Rodrigues Ribeiro
Michelle Cristina Vega
Michelle Sampaio
MILENA GEREMIAS
MIRELLA MARTINS DE CASTRO MARIANI
Miriam Bratfisch Villa
Miriam Garcia Mijares
Miriam Marinotti
Miriam Marinotti
Mônica Ferreira da Silva
Mônica Geraldi Valentim
MÔNICA HELENA TIEPPO ALVES GIANFALDONI
Monique Silva de Paiva
MORGANA MARANGONE RIBEIRO DA SILVA
MYLÈNE ORSI
Nádia Kienen
Nadia Shigaëff
NAGI HANNA SALM COSTA
Nahara Rodrigues Laterza Lopes
Naiara Fernanda Costa
Naiara Minto de Sousa
Nair Almeida
Nassim Chamel Elias
Natália Bezerra Dutra
Natália Matheus
NATALIA MESQUITA MATHEUS
NATALIA MINGIONE DA FONSECA
Natália Santos Marques
NATALIE BRITO ARARIPE
NATASHA LIBERATOSCIOLI DIAS STELLA
Nathali Di Martino Sabino
NATHÁLIA SABAINÉ CIPPOLA
Nathércia Lima Torres

NAYARA BRANDÃO MOURA
Nazaré Costa
Neyfsom Carlos Fernandes Matias
Nicodemos Batista Borges
NICOLAS CARSTEN ROSSGER
Nicolas Lindner
Nicolau Chaud de Castro Quinta
Nicolau Kuckartz Pergher
Nicolau Pergher
Nicolau Quinta
Nicole Metelo Dias
NILSE CHIAPETTI
Nilza Micheletto
Nione Torres
Nione Torres
Noel Costa
Noreen Campbell de Aguirre
NÚBIA SOUZA COSTA
Olavo de Faria Galvão
Olga Maria Piazzentin Rolim Rodrigues
Olga Mitsue Kubo
Oliveira Maria das Graças
Oliver Zancul Prado
Olivia Justen Brandenburg
OLIVIA MISAE KATO
Oswaldo Longo Junior
PABLO FERNANDO SOUZA MARTINS
Paola Almeida
Paola Bisaccioni
Paola Bisaccioni
PAOLLA SANTINI
Patrícia Alvarenga
PATRICIA CAROLINE MADEIRA MONTEIRO
PATRICIA CRISTINA NOVAKI
Patrícia Guillon Ribeiro
PATRÍCIA HOBOLD MEURER
Patrícia Kusumi
Patrícia Pacheco
Patrícia Piazzon Queiroz
Patrícia Rivoli Rossi
PAUL J. H. ANDREOLI
Paula Bertozzi De Oliveira E Sousa Leão
Paula Brandão Scarpelli
Paula Carvalho Natalino

Paula Debert
Paula Debert
Paula Ferreira Braga
Paula Gomide
Paula Hinvaïtt
Paula HIsa Paranaíba Goto
Paula Inez Cunha Gomide
Paula Inez Cunha Gomide
Paula Mora
Paula Nunes Lima
Paula Suzana Gioia
Paula Valéria Souza de Araújo
Paulo Abreu
PAULO CÉSAR MORALES MAYER
PAULO ELIAS GOTARDELO AUDEBERT DELAGE
Paulo Guerra Soares
Paulo L. Graça Martins
Paulo Martins
Paulo Panetta
PAULO ROBERTO ABREU
PAULO ROBERTO DOS SANTOS FERREIRA
Paulo Sérgio Teixeira do Prado
Paulo Soares
Pedro Bordini Faleiros
PEDRO FONSECA ZUCCOLO
PEDRO HENRIQUE DE FARIA SAMPAIO
PEDRO PIOVEZAN BARBOSA
POLIANA SILVEIRA FONTELES
Priscila Benitez
Priscila Crespilho Grisante
PRISCILA DERDYK
Priscila Ferreira de Carvalho
Priscila Giselli Silva Magalhães
Priscila Maria de Lima Ribeiro
Priscila Martins dos Santos
Priscila Raimundo
Queila Pierre Fernandes
Rachel de Faria Brino
Rachel Nunes da Cunha
RACHEL RODRIGUES KERBAUY
Rafael Diego Modenesi
Rafael Rubens de Queiroz Balbi Neto
Rafaela Roman de Faria
RAIANA BONATTI DE SOUSA BOTÃO

RAISSA TAIANE ALENCAR GOMES
Raquel AKEMI HAMADA
Raquel Ribeiro Barbosa
Raquel Zacharias Duarte
RAYANA LIMA BRITO
REBECA MONTEIRO
REGIENNE MARIA PAIVA ABREU OLIVEIRA PEIXOTO
Regina Christina Wielenska
REGINA DE OLIVEIRA FERNANDES
Regina Keiko Kato Miura
REGINA WIELENSKA
Reginaldo Do Carmo Aguiar
Reginaldo Pedroso
Renan Grilo de Almeida
Renata Cristina Gomes
Renata Farias Costa Lima
Renata Ferrarez Fernandes Lopes
Renata Grossi
Renata Krelling
Renata Panico Gorayeb
RENATA PINHEIRO
Renata Silva
Renato Almeida Molina
Renato Bortoloti
RENATO CAMINHA
Renato Campos Faustino
René Rachou
RENEE MANSFIELD
RICARDO BONDIOLI
Ricardo Corrêa Martone
Ricardo da Costa Padovani
Ricardo Gorayeb
RICARDO MONEZI
Ricardo Rodrigues Borges
RICARDO TIOSSO PANASSIOL
RITA DE CÁSSIA PONTE PRADO
ROBERTA COUTINHO PROENÇA
Roberta Kovac
Roberta Kovac
ROBERTA MAIA MARCON
ROBERTA SELES COSTA
Roberto Alves Banaco
Robson Faggiani
Robson Nascimento da Cruz

Robson Zazula
Rocha Marina
Rodolfo Ribas
Rodolpho Carbonari Sant'Anna
Rodrigo Araújo Caldas
Rodrigo Fernando Pereira
Rodrigo Guimarães
Rodrigo Morande Becker
Rodrigo Nunes Xavier
RODRIGO RODRIGUES COSTA BOAVISTA
Rodrigo Vogas
Rogério Gomes Neto
Rogério Gomes Neto
Romariz da Silva Barros
Rômulo Ferreira Barale
RONALDO RODRIGUES TEIXEIRA JÚNIOR
Roosevelt Starling
Rosalina Barros Gomes
Rosana Angst
Rosana de Fátima Possobon
Rosana Righetto Dias
Rosana Suemi Tokumaru
Rosângela Araújo Darwich
Roselany Viana Varela
Roseli Deolinda Hauer
Roseli Hauer
RUTH ANNE REHFELDT
Ruth Pauls
RUTH TAINA APARECIDA PIVETA
Ryan Ríquel Barbosa do Espírito Santo
SADI HERIKA
SAMUEL FROEDE CATAPANE
Samuel Lopes
SAMYLE CLÍCIA NASCIMENTO COSTA
Sandra Leal Calais
Sandro Iêgo
Sária Cristina Nogueira
SAULO MISSIAGGIA VELASCO
Schmidt Andréia
Sérgio Dias Cirino
SERGIO VASCONCELOS DE LUNA
Sheila Giardini Murta
Shirley dos Santos Carmona
Shriver Center

Sibely Barros
SIDINEI ROLIM
Sidnei Barbosa de Lira
Sigrid Glenn
Silva Alessandra
Silvana Nucci
Silvares Edwiges
Silvia Aparecida Fornazari
Silvia Aparecida Fornazari
SILVIA CANAAN
Silvia Cristiane Murari
Silvia Regina de Souza
Silvia Sztamfater
Sílvio Paulo Botomé
Sim one Murara
Simone Aparecida dos Santos
Simone Martin Olini
Simone Martin Olini
Soares Renan
SÔNIA MARIA MELLO NEVES
Sonia Meyer
Sonia Regina Loureiro
Souzanne Langner Dupont
STÉPHANNY MARIA RAMPAZZO
Sueli de Sousa Amaral
Suellen Nobre
Suely Guimarães
Suely Maria Rodrigues
Suzane Schmidlin Löhr
Suziane Kirmse Comerio
Tainara Borges Pereira
Taísa Borges Grün
Talissa Palma Müller
Talita Lopes Marques
Talita Pereira Dias
TAMYRES LEAL
Tânia Cristina Rocha
Tataína Iara Moreno Pickart
Tatiana Amaral Nunes
Tatiana Bentes
TATIANA CORREIA
Tatiana De Cássia Ramos Netto
Tatiana Frazão Bentes
Tatiana Lussari

Tatiana Magalhães Brilhante
TATIANE CARVALHO CASTRO
Tatiany Honório Porto
TAUANE PAULA GEHM
TEREZA ATTEM FÉLIX SANTOS MANPETIT
Tereze Maria de Azevedo Pires Sério
Tessa Ramos Silva
THAÍS CRISTINA GUTSTEIN
THAIS CRISTINE MARTINS
Thaís Ferro Nogara de Toledo
Thais Helena Machado
THAIS MARIA MONTEIRO GUIMARÃES
Thais Porlan de Oliveira
Thaís Tebaldi Carvalho
Thaísa Borges Rocha
THAISE LÖHR
Thaíze Souza Reis
Thales Cavalcanti e Castro
Thalita Canato
Thalita Novaes de Amorim
THAMYRES DIONISIO DA SILVA
Thatiane Carvalhais
THIAGO CAVALCANTE LIMA
Thiago de Almeida
Thiago Dias Costa
THIAGO VINICIUS MONTELEONE
Thomas Anatol da Rocha Woelz
Thomas Ormrod
TIAGO CARLOS ZORTEA
Tiago Carlos Zortéa
Toby L. Martin
Tullio Brotto
Umbelina do Rego Leite
Valéria C. Santos
Valerio Carolina
Valquiria Tricoli
VANESSA AYRES PEREIRA
VANESSA MARIA PONTES DE CARVALHO
Vera Lúcia Raposo Do Amaral
Vera Regina Lignelli Otero
Vera Ribeiro Novaes
Vera Tess
VERONICA APARECIDA PEREIRA
Verônica Bender Haydu

Verônica Bender Haydu
Victor Hugo Bassetto
Victor Mangabeira Cardoso dos Santos
VINICIUS SANTOS FERREIRA
Virgínia Cordeiro Amorim
Vitor Corrêa Detomini
VIVIAN CAMPOS VALINO
Vivian Cristina Pacola Alves
VÍVIAN MARCHEZINI-CUNHA
Vivian Maria Stabile Fumo
Viviane de Miranda Montagnini
VIVIANE MANFRE GARCIA DE SOUZA
Wagner José Martins Paiva
Wandria de Andrade Mescouto
Weber Martins
WESLEM MARTINS SANTOS
WILLIAM FERREIRA PEREZ
William J. McIlvane
Williams Gladys
Williams Lúcia
Wilton De Oliveira
YAN VALDERLON DOS SANTOS LIMA
YANNE LUNA AZEVEDO
Yara Kuperstein Ingberman
Yara Nico
Yghor Queiroz Gomes
Ynaiê Iyale Bhering Soares
YSLAÍNE LOPES SILVA
Yvone Vicenti
Zilda Aparecida Pereira Del Prette

Levantamento 4: Mestres e Doutores

Os dados para a relação de mestres e doutores foram extraídos do Banco de Dissertações e Teses em Análise do Comportamento, Michelleto et al (2007) até o ano de 2007, as teses e dissertações publicadas em datas posteriores a esta foram extraídas das páginas de cinco instituições (PUC SP, UFPA, UFSCar, UNB e USP) e do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, neste último identificados pelos seguintes filtros:

Área de avaliação: Psicologia

Área de concentração: Psicologia Experimental; Análise do Comportamento; Neurociências e Comportamento; e Análise do comportamento aplicada.

Através deste procedimento foram identificados 1686 pesquisadores. Destes foi possível identificar os respectivos currículos Lattes de 1540, os 146 currículos não identificados podem não ter sido encontrados por não existirem e por erros de digitação em seus nomes/sobrenomes na lista identificada.

As listas foram tabuladas em Excel excluindo-se as duplicatas (uma mesma pessoa pode ter mais que um dos títulos). Os currículos foram separados de acordo com a instituição de origem de graduação e agrupados por cidade e estado respectivamente. Para a análise de alguns dados foram realizados ainda pequenos levantamentos paralelos, para que se pudesse ter uma noção mais contextualizada das informações, uma vez que a grande extensão do território brasileiro abarca variáveis importantes à análise dadas as características específicas de cada região, além do que, para que se cumpra com os objetivos desta pesquisa é ser necessária a contextualização histórica das informações a serem apresentadas. Estes levantamentos são apresentados em conjunto aos dados.

Constatando [ou não] a diversidade

O título desta sessão faz referência a frase “[...] mais do que constatar a diversidade, é preciso debate-la, avaliando as implicações de cada posição.” (Andery, 1998), esta frase será utilizada aqui não no contexto proposto pelas autoras – busca de diversas opiniões - mas sim para a busca da multiplicidade e amplitude da análise do comportamento dentro da diversidade brasileira, possibilitando uma discussão mais precisa de acordo com a realidade de cada estado; desta forma pretende-se neste momento apresentar os achados iniciais que o procedimento acima descrito permitiu identificar. Os dados agregados por cidade são apresentados a seguir.

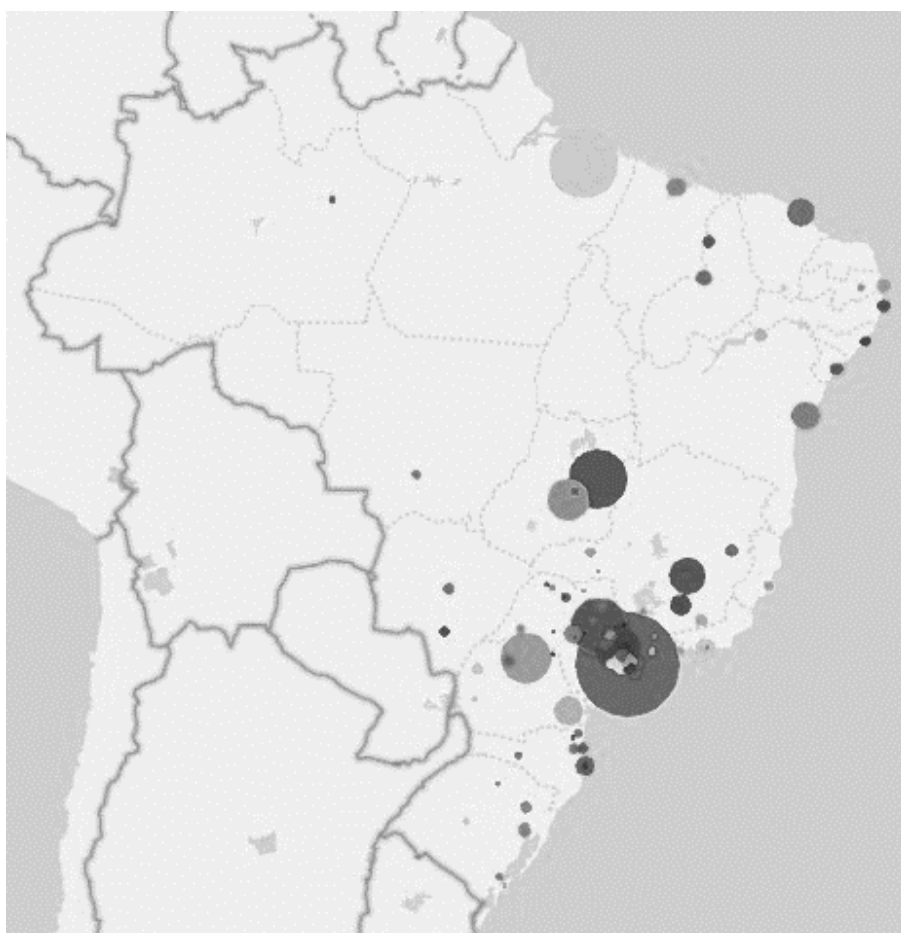


Figura 4 - Mapa de mestres e doutores com tese e/ou dissertação em análise do comportamento, identificados pelo procedimento proposto, segundo a cidade em que cursaram a graduação.

A Figura 4 permite observar a distribuição da cidade de origem de graduação dos mestres e doutores em análise do comportamento. Esta imagem permite verificar a distribuição entre as cidades de cada estado do país, cada círculo representa uma cidade e o tamanho representa a soma de pessoas por cidade. Com esta informação podemos observar que os interessados em análise do comportamento partem de diversas cidades, nas regiões Sul e Sudeste, porém, nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, apesar de estarem presentes, se concentram em cidades específicas e, aparentemente, em número reduzido; os estados Tocantins, Amapá, Roraima e Acre não foram identificados neste levantamento, porém, ressalta-se que da amostra identificada, 39 pessoas não declararam suas instituições de origem.

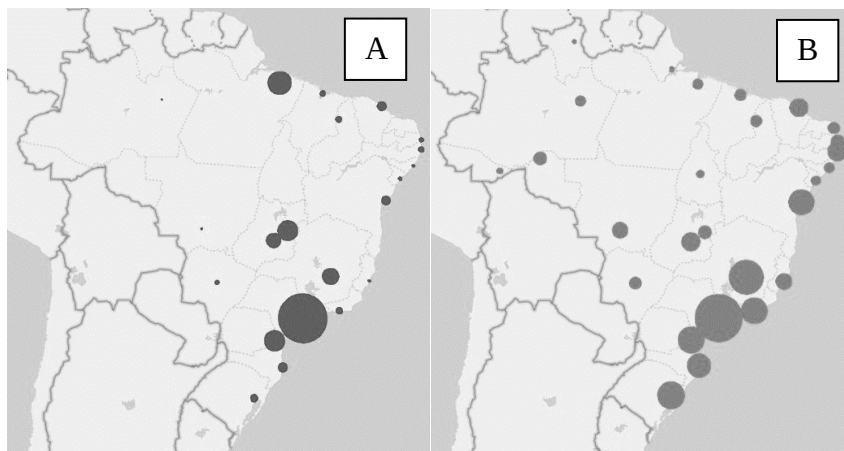


Figura 5 – Quadrante A: Mapa de mestres e doutores com tese e/ou dissertação em análise do comportamento, identificados pelo procedimento proposto, segundo o estado em que cursaram a graduação. Quadrante B: número de cursos de psicologia existentes por estado, segundo dados e-MEC (Brasil, 2018a).

Para a Figura 5, os dados do mapa de mestres e doutores com tese e/ou dissertação em análise do comportamento, segundo a cidade em que cursaram a graduação, foram agrupados por seu estado. Para a comparação proposta foi realizado um breve levantamento no Portal e-MEC (Brasil, 2018), que permite acesso à informação de cursos de psicologia ativos atualmente no Brasil. Estes dados agora nos permitem observar que não só o interesse em análise do comportamento é reduzido nas regiões Centro-oeste, Nordeste e Norte, mas também, a graduação em Psicologia não é tão presente quanto nas demais regiões do país.

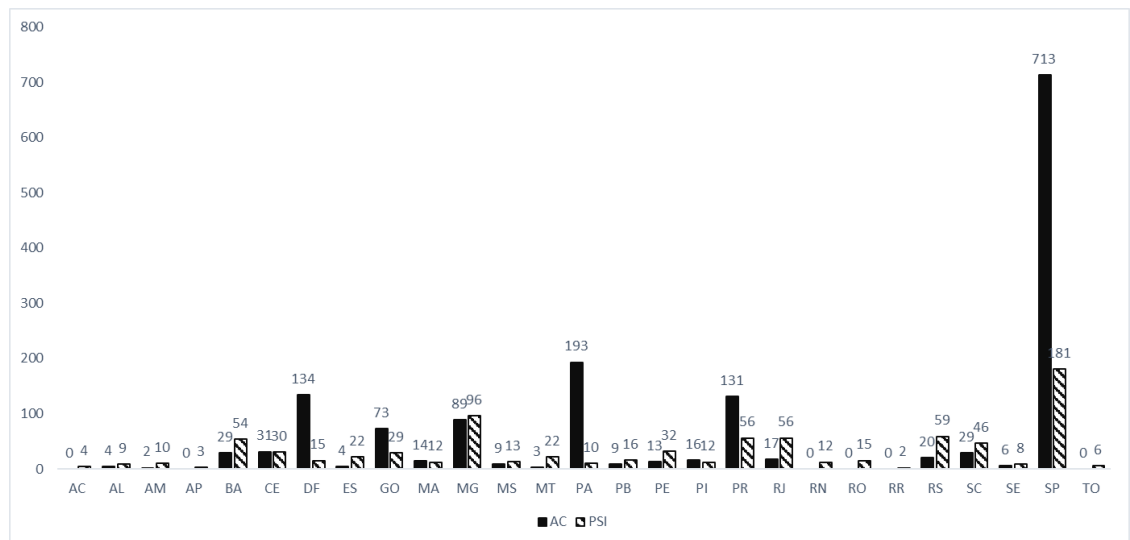


Figura 6 - Valores absolutos de mestres e doutores com tese e/ou dissertação em análise do comportamento e cursos de psicologia existentes, por estado.

A Figura 6 agrega aos dados anteriores uma noção mais quantitativa da distribuição de mestres e doutores com tese e/ou dissertação em análise do comportamento e dos cursos de psicologia existentes, por estado. Com este gráfico podemos observar uma alta concentração no estado de São Paulo, Paraná, Pará, Minas Gerais, Goiás e no Distrito Federal. Também, é visível principalmente uma alta concentração para o estado de São Paulo, porém, nada se pode dizer da proporção entre as duas informações. Para isto, a razão entre a origem de graduação e o número de cursos de psicologia por estado serão apresentados na Figura 7.

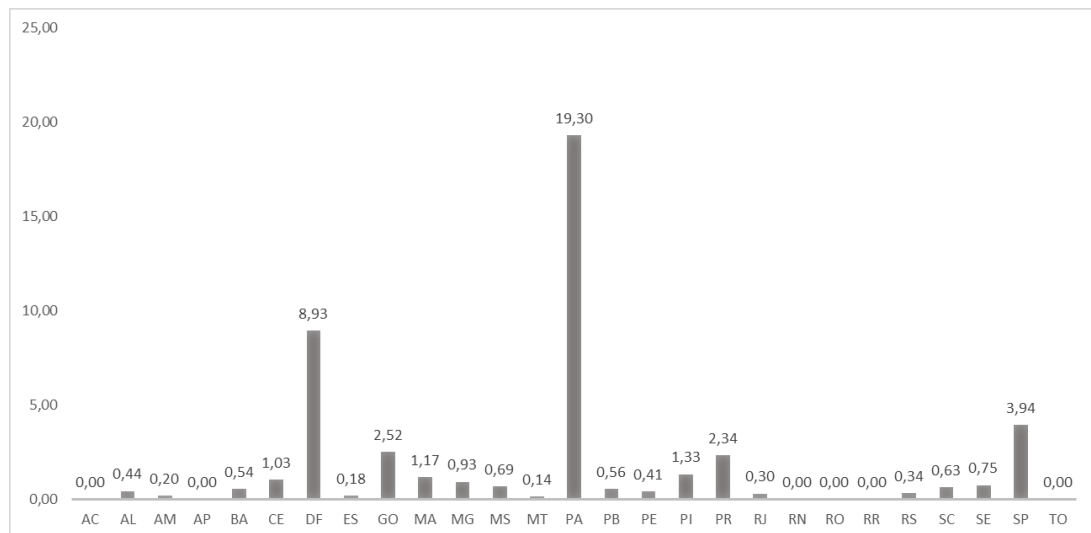


Figura 7 - Razão entre egressos da graduação e número de cursos de psicologia existentes por estado.

Agora com a apresentação da Figura 7 pode-se observar uma a proporção de interessados em análise do comportamento (mestres e doutores segundo suas instituições de origem) e as possibilidades de que tal interesse seja (cursos de psicologia). Este dado permite um novo olhar sobre a presença da análise do comportamento na graduação e sua distribuição no país, uma vez que o estado de São Paulo já não é o mais representativo. Verifica-se que o estado do Pará se apresenta de modo relevante nesta relação, seguido pelo Distrito Federal, São Paulo, Goiás e Paraná. Porém, este dado ainda desconsidera variáveis políticas e econômicas que interferem também na presença das pessoas no Ensino superior, bem como a conclusão de seus cursos, migração e atuação na área de formação. Para isto, serão agregados na Figura 6, dados do CFP (2017a) que demonstram o número total de Psicólogos por estado. Esta informação nos permitirá realizar uma observação mais precisa da presença da análise do comportamento no Brasil, considerando as diferenças de cada estado.

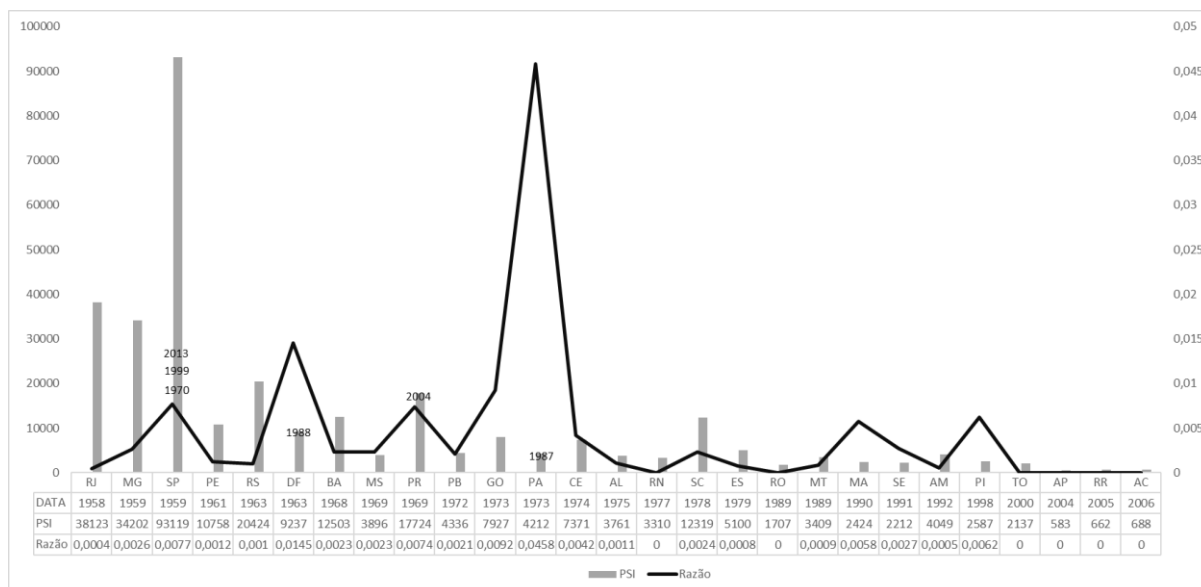


Figura 8- Por estado, em ordem cronológica de criação do primeiro curso de Psicologia, as barras representam o número total de Psicólogos e a linha a razão entre número de egressos da graduação e número de Psicólogos atuantes; as datas sobre as barras representam o ano de início dos cursos de pós-graduação, identificados pelo catálogo de teses e dissertações da CAPES (Brasil, 2018b).

Contextualizando as realidades de cada estado brasileiro novas informações podem ser verificadas. Estes dados confirmam a relevância da análise do comportamento na área nos estados do Pará, no Distrito Federal, Goiás, São Paulo e Paraná. E ainda, surpreendem com a amplitude alcançada nos estados Piauí, Maranhão, Ceará, Sergipe e Minas Gerais. Um alcance satisfatório também pode ser observado nos estados de Santa Catarina, Bahia, Mato Grosso do Sul e Paraíba. Dada a cronologia de criação dos cursos também é surpreendente a baixa presença de analistas do comportamento no estado do Rio de Janeiro. Com relação aos estados do Tocantins, Amapá, Roraima e Acre, apesar de não se ter identificado egressos destes estados, faz-se necessária a consideração de que cursos de Psicologia são recentes nestas regiões. As datas de criação dos cursos de pós-graduação por sua vez permitem a compreensão do alcance obtido nos estados de São Paulo, no Distrito Federal, Paraná e Pará; ressalta-se que outros cursos de pós-graduação podem abranger a análise do comportamento, porém, estes não são possíveis de serem identificados pelo atual procedimento, além de, não apresentarem em suas propostas a programação do estudo específico e/ou parcial da área pesquisada. A lista de mestres e doutores utiliza neste levantamento pode ser consultada abaixo.

Tabela 4: Relação de Mestres e Doutores.

Adelia Maria Santosteixeira	Alexandre Santille	Ana Carolinaseara
Áderson Luizcosta Júnior	Alexandre Dietrich	Ana Carolinasella
Adriana Alcântara Dos.Reis	Alex mesquita	Ana Cláudia Cunha Dos Santos
Adriana Aparecida Tambascopiccolo	Alfredo De Souza Maués	Ana Claudia Moreira Almeidaverdu
Adriana Correa Bernardesdutra	Alice Almeida Chaves De Resende	Ana Cláudia Paranzinisampaio
Adriana Cristina Rocha	Alice Maria De Carvalho Delitti	Ana Claudiabortolozzi
Adriana Cunha Cruvinel	Aline Beckmann De Castro Menezes	Ana Cristina Costafrança
Adriana De Simone	Aline Caron Borges	Ana Cristina Kuhn Pletsch
Adriana De Souza Miranda	Aline Daneluzcarletto	Ana Cristina Penteadolopes
Adriana Do Carmo Gentilfornel	Aline De Carvalho Abdelnur	Ana Elisa Sestini
Adriana Gebrim	Aline Hisako Vicentehidaka	Ana Flávia De Rezende Gomes Máximo
Adriana Guimarães Rodrigues	Aline Maria Iannone Ribeiro	Ana Flávia Lima Teles Da Hora
Adriana Lourençolopes	Aline Maria Pereira Dasilva	Ana Karina Curado Rangel Defarias
Adriana Manso Melchiades	Aline Roberta Aceituno Dacosta	Ana Karina Leme Arantes
Adriana Mesquita Ribeiro Luppi	Allana Ribeiro Porto	Ana Karina Santos
Adriana Piñeiro Fidalgo	Altay Alves Lino De Souza	Ana Leda De Faria Brino
Adriana Regina Deoliveira	Alvaro Arturo Clavijo Alvarez	Ana Letícia De Moraes Nunes
Adriana Reginarubio	Alvaro Junior Melo Esilva	Ana Lúcia Fonseca Zerbinatti
Adriana Saavedra Moreno	Amanda Calmon Nogueira Da Gama Rodegheri	Ana Lucia Rossitoaiello
Adriana Toyoda Takamatsu	Amanda De Almeida Monte	Ana Luciacortegoso
Adriano Alvesbarboza	Amanda Martins Bastos	Ana Luciaivatiuk
Adsson Magalhães	Amelia Pasqualmarques	Ana Luisa De Freitasiegas
Aécio De Borba Vasconcelos Neto	Amilcar Rodrigues Fonseca Júnior	Ana Luiza Costa Roncati
Agostinha Mariana Costa Dealeida	Amilcar Rodrigues Fonsecajunior	Ana Luiza Focchi Haddad
Alana Dos Anjosmoreira	Amílcar Vidica Barcelos	Ana Luiza Vidal Milioni
Aldaysa Vidigal Marmo	Ana Alice Reis Pieretti	Ana Maria Crepaldi
Alessandra Antôniiovillas Bôas	Ana Amélia Lindoso Baumann Dasneves	Ana Maria De Limafalqueiro
Alessandra Argolomaurutto	Ana Beatriz Dornelas Tabbal Chamati	Ana Maria Rossi Conceiçãosilva
Alessandra Bonassoli Prado	Ana Beatriz Dupré Silva	Ana Martins Torresbernardes
Alessandra Campanini Mendes	Ana Carina Stelko Pereira	Ana Mônica Parente Lemosrodrigues
Alessandra De Andradelopes	Ana Carolina Aquino Desousa	Ana Paula De Andrade Sardinha
Alessandra De Araújo Ferreirafreire	Ana Carolina Braz	Ana Paula De Oliveira Silva
Alessandra De Moura Brandão	Ana Carolina C Macchione	Ana Paula Ferreira Scassiotti
Alessandra Giacomet	Ana Carolina Cabralcarneiro	Ana Paula Ruzene
Alessandra Rocha Dealbuquerque	Ana Carolina Carneiro De Lima Cesarino	Ana Paula Vedovato Maestrello
Alessandramartinez	Ana Carolina Gravena Vanalli	Ana Paula Basqueira
Alex Bacadini França	Ana Carolina Guerios Felício	Ana Paulabasquiera
Alex Eduardogallo	Ana Carolina Heise Furquim De Campos	Ana Priscila Batista
Alex Moreiracarvalho	Ana Carolina P. Alves	Ana Rachel.Pinto
Alexandra Modenesilobo	Ana Carolina Trousdell Franceschini	Ana Rita Coutinho Xavier Naves
Alexandre Henrique De Quadros	Ana Carolina Vieira Fonai	Ana Rubia Saes Menotti
Alexandre José Bernardo		Ana Rubia Wolfgomes
Alexandre Magno Dasilva		

Ana Teresa De Abreu Ramoscerqueira	Anna Beatriz Carnielli Howat Rodrigues	Camila Carvalhoramos
Ana Tereza Dias Vasques	Anna Beatriz Müller Queiroz	Camila De Lima
Anamelia Araujo De Carvalho	Anne Tarine Tavares Chaves	Camila Galheigo Coelho
Anamélia Lins E Silvafranco	Antonielle Cantarelli Martins	Camila Graciella Santos Gomes
Anderson M. S. Alves	Antonieta Ribeiro Silva	Camila Junqueira
Anderson Ribeiro Da Silva	Pratescastanho	Camila Lousana Pavanelli
André Amaral Bravin	Antonio Bento Alvesmoraes	Camila Maria Silveira Da Silva
André Augusto Borges Varella	Antonio Carlos Godinho Dossantos	Camila Muchon Demelo
André Lepesqueur Cardoso	Antonio Carlos Leme Junior	Camila Negreiros Comodo
André Luisjonas	Antonio Carlosdomene	Camila Paiva Gomes Gerais Ecosta
André Luiz De Almeida Martins	Antonio Celso De Noronhagoyos	Camila Politi Penariol
André Luíz Ferreira	Antonio De Freitas Ribeiro	Camiladomeniconi
André Luiz Freitas Dias	Antonio Jayro Da Fonseca Mottafagundes	Candido Vinicius Bocaiuva Barnsley Pessoa
André Luiz Picolli Da .Silva	Antonio Mauricio Moreno	Carine Savalli Redigolo
André Luiz Viard Walsh Monteiro	Antônio Pedro De Mello Cruz	Carine Suderfernandes
André Luizjonas	Ari Bassinascimento	Carla Christinamedalha
Andre Mauricio Passosliber	Ariela Oliveira Holanda	Carla Cristina Paivaparacampo
André Sanchez De Sousa	Ariene Coelho Souza	Carla Cristina Vasconcelos Pena De Santana
André Thiago Saconatto	Arnoengelmann	Carla Echermarshall
André Vasconcelos Da Silva	Artur Luis Duarte Diniz Nogueira	Carla Fernanda Neves De Sá
Andréa Alessandra Ledolemos	Audrey Sartoricabral	Carla Jordão Suarez
Andrea Amaro Quesada	Augusto Amato Neto	Carla Peixoto Borges
Andrea Batista De Sousa Canheta	Avelino Leonardosilva	Carla Regina Boldrini
Andréa Callonere De Freitas	Barbara Caetano Pereira	Carlos Augusto Demedeiros
Andréa Fonseca Farias	Bárbara Carvalho Ferreira	Carlos Barbosa Alves Desouza
Andréa Jacote	Bárbara Da Silva Martins Britto	Carlos Eduardo Costa
Andrea Jacote Limakishimoto	Bárbara Kolstok Monteiro	Carlos Eduardo Martins Lacaz
Andréa Lílian Marques Da.Costa	Beatriz Azevedo Moraes	Carlos Eduardo Tavares Dias
Andrea Lopez Brocal	Beatriz De Mello Beisiegel	Carlos Eduardocameschi
Andréa Soutto Mayor	Benjamin Rosenthal	Carlos Eugenio De Carvalho
Andréia Aparecidaferraz	Bernardo Dutra Rodrigues	Carlos Henrique Bohm
Andréia Ayresgabardo	Berta Baltazarelias	Carlos Henrique Santos Da Silva
Andréia Kroger Costa	Bianca De Oliveira Fonseca	Carlos Rafael Fernandespicanco
Andréia Rosana Andrade Dornelles	Bibiane Demos	Carlos Renato Xavier Cançado
Andréiaschmidt	Breno Herman Sniker	Carmen Dagostinifigueiredo
Andrés David Ballesteros Ardila	Briseida Dogo De Resende	Carmen Garcia De Almeidamoraes
Andressa Borsari	Bruna C.D. Santos	Carmen Lúcia Desouza
Angela Bernardo De Lorena	Bruna Jalles Peixoto Lima	Carmen Silvia Mottabandini
Angela Maria Catarina Marangoni	Bruna Nogueira Carvalló	Carmen Tereza Da Silva Xavier
Angélica Da Silva Vasconcellos	Bruna Rodrigues	Carolina Beatriz Ferreira Niero
Angélica Fabiana Gomes	Bruno Angelo Marconi Delima	Carolina Coury Silveira
Angélica Lúcia Figueiredo Rodrigues	Bruno Ângelo Strapasson	Carolina Faria Pires Gama Rocha
Angelo Augusto Silva Sampaio	Bruno Cesar De Pinho Costa	Carolina Krauter Kracker
Anita Colletes Bellodi	Cacilda F. R Amorim	Carolina Moreira Do Couto
	Caio Margarido Moreira	

Carolina Neves Da Rocha	Claudia Romano	Daniele Carolina Lopes
Carolina Porto De Almeida	Claudia Teixeira Gadelha	Daniele Maria Oliveira De Cerqueira
Carolinalaurenti	Cláudia Waleska De Limabarro	Daniele Pedrosafioravante
Carolinaperroni	Claudia Yumi Hashimoto	Danielle Chaves De Farias
Caroline Audiberthenrique	Cláudio Antonio Barbosa Detoledo	Danielle Graim.Cardoso
Caroline De Cássia Francisco Buosi	Cláudio Ivan Deoliveira	Danielle Marciliojudice
Caroline Drehmerpilatti	Cleucydia Lima Da Costa	Danielle Silveira Da Cunha
Caroline Mota Branco	Cloves Alvesbaier	Danielly Da Silvalopes
Cassia Leal Da Hora	Cristiana Tiepposcala	Danilo Namó Costa
Cássia R. C.Thomaz	CristianaFerrari	Danilo Silva Guimaraes
Cássia Regina Palermo Moreira	Cristiane Costa Fonseca	Dante Marino Malavazzi
Cassia Roberta Da Cunha Thomaz	Cristiane Ribeiro Desouza	Dariel Decarvalho
Catarina Malcher Teixeira	Cristiane Sclarigosh	Darlene Cardoso Ferreira
Cecília Guarnieri Batista	Cristiani Do Nascimentopeixoto	Davi José Nogueira Wood Noronha
Cecília Nunes Desena	Cristiano Coelho	David Allan Eckerman
Cejane Oliveiramartins	Cristiano Valério Dossantos	Débora Da Silva Bezerra
Celi Da Costa Silva Bahia	Cristiano Cedra	Débora Lisboa Corrêa Costa
Celso Socorrooliveira	Cristina Akikoizuka	Déborah Alencar De Oliveira
Ceres Regina Diasfernandes	Cristina Belotto Da Silva	Déborah Fernandes Vieira Lôbo
César Oscar Ornelas	Cristina Moreira Fonseca	Deborah Paz De Almeida
Césarades	Csilla A. Almásy	Deise Rosa Dasilva
Chayene Hackbarth	Cynthia Bedeschi Desouza	Deisy Das Graçassouza
Christian David Pineda Garcia	Cynthia Borgesmoura	Denigés Maurel Regis Neto
Christian Ingo Lenz Dunker	Cynthia Carvalho Jorge	Denis R. Zamignani
Christian Vichi	Dafne Rosane Oliveira	Denise Bachega
Christiana Gonçalves Meira De Almeida	Dagliê Jorge De Freitas	Denise Cerqueira Leiteheller
Cibele Biondo	Daiane De Oliveirafontes	Denise Cristina Hardtpires
Cibele Freiresantoro	Daísy Cléia Oliveira Dossantos	Denise Dascanio
Cilene Rejane Ramosalves	Dalila Caroline Docarmo	Denise De Lima Oliveira Vilas Boas
Cíntia Caroline Prado Craveiro	Daniel Carvalho De Matos	Desirée Da Cruz Cassado
Cintia Mara.Lavratti	Daniel Constantinocunha	Dhayana Inthamoussu Veiga
Cíntiaquilhardi	Daniel De Moraes Caro	Diana Alvim Pena Canavarros
Clara De Souza Corat	Daniel Del Rey	Diana Catalina Serrano Ramos
Clarissa De Pontes Vieira Nogueira	Daniel Schor	Diana Ferroni Bast
Clarissa Moreira Pereira	Daniela De Almeida Casteleti	Diana Rezende Detoledo
Clarisse Zamith Dos Santos	Daniela De Souza Canovas	Dianne Françoissewruck
Claudia Álvarestoscano	Daniela F. Souza Fazzio	Diego Cardozo Mendonça
Cláudia Aparecidastefane	Daniela Ferreira De Lacerda	Diego Felipe Silveira Seabra
Claudia Bastososhiro	Daniela Lopes Gomes	Diego Zilio Alves
Claudia Davismattar	Daniela Maria Xavier Desouza	Diogenes Nobrepimenta
Claudia Dos Santos Oliveira	Daniela Mendonçaribeiro	Diogo Antonio Blóes Chagas
Claudia Feitosa-Santana	Daniela Penachi Parologusman	Diogo Conque Seco Ferreira
Cláudia Mariarui	Daniela Resende Dos Santos	Diogo Rodrigues Corrêa
Claudia Razentecanero	Daniela Tsubota Roque	Djalma Francisco Costa Lisboa De Freitas
Cláudia Regina Zocal Mazza	Daniela Vilarinho Rezende	

Djenane Brasil Da Conceição	Elisabete Figueroa Dos Santos	Fabio Parucker
Domingos Sáviocoelho	Elisandra Andrémaranhe	Fabíola Alvares Garciaserpa
Douglas Kawaguchi	Eliza Galosilva	Fabíola Krystina Silveira Celestino
Drausiocapobianco	Elizabeth Cristina De Menezes Bastos	Fabrizio Veloso Rodrigues
Duan Da Silva Brito	Elizabeth Piemonteconstantino	Fani Eta Kornmalerbi
Dumas Pereira Ferreira Gomes	Elizabeth Tavares Maia	Fanny Silveira E Silva
Dyego De Carvalho Costa	Elizabethtunes	Fatima Cristina De Souzaconte
E. A.Presotto	Emanuelle Cristinapaulino	Fátima Cristinadias
Eciene Helena Pereira Dantas Deoliveira	Emerson De Sousa Pereira	Fatima Regina Pires Deassis
Edatassara	Emerson Ferreira Da Costa Leite	Fausto Assumpção Fernandes
Eddabomtempo	Emileane Costa Assis De Oliveira	Felipe Augusto Gomeswanderley
Edhen Laura Torquato De Araujo Lima	Emilia Longhi Bitencourt	Felipe Lustosa Leite
Edila Adriene Maia Robert	Emmanuel Zagurytourinho	Felipe Maciel Dos Santos Souza
Edna Maria Severino Peterskahhale	Enise Cássia Abdo Najjar	Felipe Pereira Gomes
Edna Mariamarturano	Enzo Banti Bissoli	Fernanda Augustini Pezzato
Edneia Aparecida Peres Hayashi	Erica Laurentiserra	Fernanda Axwilhelm
Edson Luiz Nascimento Dossantos	Erica Maria Machadosantarem	Fernanda Cascaesteixeira
Edson Massayuki Huziwara	Érica Silva Nakai	Fernanda Cristina Marques
Eduardo Benedicto Ottoni	Erick Rôso Huber	Fernanda Gutierrez Magalhães
Eduardo Darwin Ramos Da Silva	Érico Bruno Viana Campos	Fernanda Helena Ribeiro Cutrim
Eduardo Neves Pedrosa De Cillo	Érik Luca De Mello	Fernanda Libardi Galesi
Edwiges Ferreira De Mattossilvares	Ernesto Rene Sang	Fernanda Nogueiragongora
Efezio De Siqueira Gimenés Junior	Estela Manfrin	Fernanda Pingarilhomendizabal
Eileen Pfeiffer Flores	Esther De Matosireno	Fernanda R. Bitondi
Elaine Andrade Celeira De Marialima	Eugenia Andrea Leaosantos	Fernanda Silvabrandão
Elaine Panagiotidoupedrosa	Eva Maria Dos Reis Gomes	Fernando Albergard Cassas
Elaine Pedreira Rabinovich	Evandro Cristian Peixotoeliotério	Fernando Césarcapovilla
Elaine Soares Arima	Eveline P. Jannarelli	Fernando Daniel Garcia Fontaneti
Elaine.Panagiotidou	Evelyn Christina Peres Barrelin	Fernando Fagnani Honório
Elainemiranda	Evenice Santos Chaves	Fernando Olga De Souza
Elayne Esmeraldo Nogueira	Eveny Da Rochateixeira	Fernando Pereira Miranda
Elcia Esnarriaga Dearruda	Everton Vieiramartins	Fernando Pomarico Barbosa Souza
Elen Gongora Moreira	Fabiana Aparecida Dutra Fernandes	Fernando Tavaressaraiva
Elenice Aparecida De Moraesferrari	Fabiana Azevedo De Andrade	Flávia Albergaria Raveli
Elenice Seixas Hanna	Fabiana Maris Versutistoque	Flávia Da Fonseca Hauck Ferreira
Eleonora Arnaud Pereiraferreira	Fabiana Pereira Sabino De Oliveira	Flavia Da Fonsecaguimaraes
Eliana Dos Santos Albuquerque	Fabiane Da Silvapereira	Flávia De Azevedo Lacerda
Eliana Isabel De Moraes Hamasaki	Fabiane Ferraz Silveira Fogaça	Flávia Henriques Baião De Azevedo
Eliana Maria Do Sacramentosoaes	Fabio Alves Carvalho	Flávia Martins Da Silva
Eliane Colepicolo	Fábio Augusto Do Nascimentoaló	Flávia Matielli Julio
Eliane Fazion Dossantos	Fábio Djan Oliveira De Lima	Flávia Meneses Duarte
Eliany Moreira Limaneves	Fábio Freire Laporte	Flávia Nunes Fonseca
Elias Leopoldoserique	Fábio Henrique Baia	Flavia Robertafaganello
Elisa Silva Borges	Fabio Hernandez De Medeiros	Flávia Teresa Neves Silva
	Fabio Leysergonçaves	Flavia Vieira De Souza Leite

Flávio Campestrin Bettarello	Giuliana Cesar	Hugo Leonardo Povoasandall
Flávio Da Silvaborges	Giuliano Garbi	Hugopires Junior
Flavio Karpinski Gerab	Givaniguimarães	Iane Glauceribeiro
Flavio Theodoro Dasilva	Glauce Carolina Vieira Dos Santos	Iatan Rodrigues Boutros Ladeia
Florença Lucia Coelho Justino	Glauce Gomes Da Rocha	Ieda Maria Bertolamazzo
Francine Náthalie Ferraresi	Glaucy Oliveiracosta	Ilara Reis Nogueira Da Cruz
Rodrigues Pinto	Gleicesouza	Ildenor Mascarenhascerqueira
Francisca Morais Da Silveira	Gleiton De Azevedo	Ilza Zenker Lemejoly
Francisco Andeson Gonçalves Carneiro	Glenda Miranda Dapaixao	Inaê Benchaya Duarte
Francisco Bruno Costa Cepp	Goiara Mendonça De Castilho	Ingrid Schunlaus Nikolak Jacometto
Francisco Dyonísio Cardoso Mendes	Graça Maria Evangelista Leitão	Iracema Cecílio Nenotada
Francisco Ronald Capoulade Nogueira	Gracy Kelly Da Silva Tobias	Irani Lauer Lellis
Francisco Solano Maiamoura	Grauben Jose Alves Deassis	Irene Delval
Frederico Dentello	Graziela Furtado Scarpelli Ferreira	Isa Maria Lopespaniago
Gabriel Gonçalves Careli	Graziele Thomasinho De Aguiar	Isabel Botter
Gabriel Tarragô Santos	Graziella Ribeiro Soaresmoura	Isabel Carvalho Lima Santos
Gabriel Vieira Candido	Guilherme Carvalhosazonov	Isabel Coelhomola
Gabriela Andrade Da Silva	Guilherme Dutraponce	Isabel Cristinafrancescantônio
Gabriela Andrade Vorraber Lawson	Guilhermechirinéa	Isabel Lucia Florentinoconte
Gabriela De Oliveira Zin	Gustavo Paiva De Carvalho	Isabela Damasceno Campos Jardim
Gabriela Isabel Reyes Ormeño	Gustavo Tozzi Martins	Isabela Porpino Lemos
Gabriela Ribeiro Barros De Farias	Gustavo Teixeira	Isabela Zaine
Gabriela Sintra Rios	Helen Capeleto Francisco	Isabella Amaral Martins
Gabriela Souza Do Nascimento	Helena Claudia Frota Deholanda	Isabella Bertelli Cabral Dos Santos
Gabriella Mendes Abbud	Helena Maria Calil	Isabella Luiza Debone De Sousa
Gabrielle Maria De Figueiredo	Hélia Hutida	Isabelle C.D. Alencar
Geison Isidromarinho	Hélida Arrais Costa Vieira	Isabelle Patriciá Freitas Chariglione
Georgia Ferreira Tavaresbueno	Hélio Joséguilhardi	Isadora Peresi Ferrari
Gerson Américo Janczura	Hellen Vivianni Veloso Corrêa	Isaiaspessotti
Gerson Aparecido Yukio Tomanari	Heloisa Cursi Campos	Ísis Gomes Vasconcelos
Ghoeber Morales Dos Santos	Heloísa Gonçalves Ferreira	Ítalo Siqueira De Castro Teixeira
Gilsonafonso Junior	Heloisa Helena Mottabandini	Iuryflorindo
Gilvandro Figueiredosouza	Heloísa Lopesqueiroz	Ivan Bouchardet Da Fonseca Grebot
Gimol Benzaquenperosa	Heloisa Quaresmapureza	Ivana Gisel Casali Robalinho
Gina Noleto Buenocunha	Heloisa Stoppa Menezesrobles	Ivanabrito
Giovanadel Prette	Henrique Costa Val	Ivete Ana Sbooth
Giovanaescobal	Henrique Do Areal Soutoferrari	Ivy De Menezes Veiga.Portella
Giovanazuliani	Henrique Mesquita Pompermaier	Izabel Cristina Da Silvabrasiliense
Gisele Carneiro Campospereira	Henrique Valle Belo Ribeiro Angelo	Izabel Cristina Vale De Carvalho
Gisele De Lima Fernandes Ribeiro	Hercia Viva	Jaci Augusta Neves De.Souza
Gisele Fernandez Dasilva	Hercules Zacharias Lima De Morais	Jaide Aparecida Gomesregra
Giseli Renatagouvêa	Hérika De Mesquita Sadi	Jairlopes Junior
Giselimonteiro	Hernando Borges Neves Filho	Jan L. Leonardi
Gislaine De Souzatupinambá	Hilda Rosa Moraes De Freitas	Janaina De Fatima Castro Caneguim
Gislene Maia Demacedo	Holga Cristina Da Rochagomes	Janaina Geraldles Brizante

Janaina Tauchen Quesado Filgueiras	Jose Henrique Benedetti Piccoli Ferreira	Julio Cesar Decamargo
Janeth De Oliveira Silva Naves	José Ricardo Dos Santos	Júnnia Maria Moreira
Janice Gonçalves Temoteo	José Rubens Rebelatto.	Jussara Fatima Pascualon
Jassanã Da Silva Lacerdabatitucci	Joseanikochhann	Jussara Rocha Batista
Jaume Ferran Aran Cebria	Josele Abreu-Rodrigues	Kaê Leopoldo
Jean Fabrício Gomes	Josiane Cecília Luzia	Kamila Janaina Pereira
Jeferson Machadopinto	Josiane Maria Donadeli	Karen Ellen Mororó Araújo
Jenifer Leda Munizmoreira	Josiane Miranda.Maciel	Karen Letícia Dasilva
Jéssica De Assis Silva	Josy De Souzamoriyama	Karen Silvia De Carvalhohomem
Jéssica Elena Valle	Joyce Xavier Muzzi Degouvea	Karina De Guimarães Soutomotta
Jessimara Branquinho Alvescastro	Júlia Daher Fink	Karina Gomes Leal
Jesus Landeirafernandez	Julia Guedes Da Rocha	Karina Nonato Pingituro Domingues
Joana Mariapraconi	Júlia Marina Leite Carneiro	Karina Schmidt Brancher
Joana Pettersen Ferreira	Julia Zanetti Rocca	Karine Marques Caldeira
Joana Singer Vermes	Juliana Baía Do Vale	Karine Magalhães
João Batista Campos Dosreis	Juliana Benigno Moreira	Karla Maria Costa.Monteles
João Bosco Casarim Arcieri	Juliana Bisatto Cardoso	Karoline Luiza Sarges Marques
João Bosco De Assis Rocha	Juliana Brasiliense Vilela	Karollane Sapucaiaalves
João Carlos Munizmartinelli	Juliana Castelo Branco De Souza	Katia Cherix
João Claudio Todorov	Juliana Cristina De Carvalho Giolo	Kátia Estevão Rodrigues Da Silva
João Dos Prazeres Lopes	Juliana De Oliveira Dala Vedova	Katiadamiani
João Dos Santos.Carmo	Juliana De Souza Ferreira	Katilaine Cristina H.S.Erbetta
João Henrique De Almeida	Juliana Diniz	Keila Jacob Da Silva
João Ilo Coelho Barbosa	Juliana H.D.S. Silvério	Keila Regina Sales Alves
João Marcel Ferreira Lopes	Juliana Palma De Godoi	Kellen Laryssa Barros De Assunção Lima
João Mariano Cenacchi Pereira	Juliana Rhein Lacerda	Kelly Casado De Souzamarins
João Paulo Dos Santos Nobre	Juliana Rodriguestini	Kelvis Rodrigo Sampaio Da Cruz
João Paulo Gravina Ribeiro De Castro	Juliana Rosahonório	Kestercarrara
João Soares Da Cunha Neto	Juliana Santana Reina Machado	Ketney Bonfogobocchi
Joãojuliani	Juliana Sarantopoulos Faccioli	Keyte Guedes Dasilva
Joaquim Pereira Brasil Neto	Juliana Setem Carvalho	Kleber Ferreira Nigro
Jocelaine Martins Dasilveira	Juliana Silva Rocha Aguiar	Lady Anny Araújo Do Espírito Santo
Jocineyla Alves Deoliveira	Juliana Teixeira Fiquer	Laercio De Sousa.Silva
Joelma Saquettiamorese	Juliana Zillibley	Laiane Da Silva Corrêa
Jonas Fernandesgamba	Julianadonadone	Laís Sassaki Furine
Jonathan Melo De Oliveira	Juliane Jellmayer Fecho	Lana Cristina Cardoso De Oliveira Martins
Jorge Mendes De Oliveira Castro Neto	Juliane Pozeticampos	Lara Livia Munique Machado
Jorgianabaú	Juliane Rufino Dacosta	Lara Rodrigues Queiroz
Jose Antonio Damasioabib	Julianekinoshita	Larice Feitosa Costa
José Cândido Cheque Demoraes	Julianevecili	Larissa C.D.Sousa Santos
José Eduardo Pandossio	Juliana Barbosa Rufino	Larissa Cristina Da Silva Portela
José G M Tugaangerami	Juliano Casimiro De Camargo Sampaio	Larissa Gomes Lacerda
Jose Goncalvesmedeiros	Juliany Lopes Decastro	Larissa Helena Zani Santos De Carvalho
José Guilherme Wady Santos	Júlio César Coelhode Rose	

Larissa Laskovski	Lilian Evelin Dos Santos	Luciana Pérez De Campos Pires
Larissa Pires Ruiz	Lilian Margaretemachado	Luciana Roberta Donola Cardoso
Laura Cristina Stobäus	Lilian Regina Boarati De Andrade	Luciana Verneque
Laura Muniz Rocha	Liliana Perucheribeiro	Luciana Maluf
Laura Sodré Galvão Garcia	Liliane Azevedodelage	Lucianigeraldi
Laura Zamot Rabelo	Lincoln Da Silva Gimenes	Luciano Ernesto Lobato
Lauro E.Nalini	Lino Demacedo	Luciano Grüttner Buratto
Leandra Tabaneznascimento	Lisandrea Rodrigues Menegasso Gennaro	Lucianodavid
Leandro Luis Santos E Nascimento	Lívia Andrade Benatti	Luciaonzi
Leandro Osnizaniolo	Lívia De Ângeli Silva Penha	Luciene Afonsoferreira
Leandro Schroder De Paula	Lívia Farabotti Faggian	Lucila De Sousa Campos
Leidiany C.D. Silva	Lívia Ferreira Godinho Aureliano	Lucilene Pradosilva
Leila Do Socorro Rodrigues.Feio	Livia Maria Do Nascimento Souza	Lucinice Ferreira Belúcio
Leila Maria De Mambre	Lívia Mathiassimão	Lucylle Fróis De Melo
Moreirathomazette	Lívia Mello Souza	Ludmila Zatorredantas
Leila Maria Do Amaralalmeida	Livia Soledade De Moraes Rego	Luis Antonio Lovo Martins
Leila Said Assef Mendes	Liza Maria Veiga	Luís Cláudio M.Figueiredo
Leilasaraiva	Lizandra De Campos Brandani	Luis Fernando Toniollo Reis
Leiliany Negrão De Moura	Lorena Alves De Souza Araújo	Luís Henrique Do Amaral E Silva
Lenita Binelllicatan	Lorena Bezerra Nery	Luís Otáviosiqueira
Leonardo Antonio Marui Cosentino	Lorena Kássia De Lima	Luisa Schivek Guimarães
Leonardo Brandão Marques	Lorismario Ernestosimonassi	Luiz Antonio Bernardes
Leonardo Dutrahenriques	Lorrana Murieli Araujobarros	Luiz Carlos De.Albuquerque
Leonardocheffer	Louise De França Monteiro	Luiz Carlos Matos Biondi
Lesley Diana De Sousa	Louise Uchôa Torres	Luiz Eduardo Defigueiredo
Letícia Alves Santos	Lourenço De Souzaabarra	Luiz Felipe Monteiro Da Cruz
Letícia De Faria Santos	Luana Flor Tavares Hamilton	Luiz Felipe Silva Melo
Leticia Tiemi Monteiro	Luana Zeolla Inhauser	Luiz Guilherme Gomes
Letícia Ravagnani	Lucas Ferraz Córdova	Cardimguerra
Leylanne Martins Ribeiro De Souza	Lucas Guimarães Cardoso De Sá	Luiza Augusta De Oliveira Costa
Lia Matos Viegas	Lucas Peternelli Correa Dos Santos	Langsdorff
Liana Da Silvamousinho	Lucas Renecopelli	Luiza Cristina Mauad Ferreira
Liane Dahás Jorge De Souza	Lucas Tadeu Garcia	Luiza De Marilac Ribeirocardoso
Liany Tavares Tadaiesky	Lucia Cavalcanti De Albuquerquewilliams	Luiza De Moura Guimarães
Lídia Maria Marsonpostalli	Lúcia Cristina Cavalcante Dasilva	Luíza Gonzalez Ferreira
Lidia Nataliadobrianskyj	Lúcia Helena Rochaoliveira	Luiza Mulin Vaz
Lidiana Simõesmarques	Lúcia Inês De Araújo	Luma Tiziotto Deffendi
Lidianne Lins De Queiroz	Lúcia Isabel Da Conceição Silva	Luziane De Fátima Kirchner
Lídio Desouza	Luciana Aparecida Zanellagusão	Lygia Teresa Dorigon
Lígia Bou Karim Fonseca	Luciana Barbalho Pontes	Magda Solange Vanzopestun
Lígia Cristina Bitencourt	Luciana Carelli Henriques De Andrade	Magna Rosane Cruz
Ligia Ebnermelchiori	Luciana Di Domizio Amaral	Maiara Maia De Santana
Lígia Mosolino De Carvalho	Luciana Lorenzi Corato	Maira Cantarelli Baptistussi
Lígia Valladares Oda Kurokawa	Luciana Martinsoares	Maíra Dos Santos Gomes De Matos-Costa
Ligiafukahori		Maira Mayumi Kasuyasaldanha
Lilian Cavalheiorodrigues		Manoela Vaz Guimaraesmoreira

Manoelrodrigues Neto	Marcus Bentes De Carvalho Neto	Maria Elizângela Carvalho Sampaio
Manuela Cavaleiro De Macêdo Beltrão	Marcus Bernardes Guadalupe	Maria Eloisa Do Amaral Leão
Manuella Costa Da Silva	Margarette Matescorocha	Maria Estela Martinssilva
Marcela Umeno Koeke	Maria Alice Branco Camposprovenzano	Maria Esterrodrigues
Marcelo Barbosa Rodrigues	Maria Alice De Camposrodrigues	Maria Florencia Guglielmo
Marcelo Borges Henriques	Maria Alice Loreto De Miranda	Maria Georgina Marquestonello
Marcelo Cabral De Souza	Maria Amalia Morais Pereira	Maria Goretti Dafonseca
Marcelo Correa Abuchacra	Maria Amália Pie Abidandery	Maria Helena Depaula
Marcelo De Andrade Pinheiro	Maria Angela Guimarães Feitosa	Maria Helena Hünziker
Marcelo De Faria Salviano	Maria Angélica Do Carmozanotto	Maria Helenaplese
Marcelo De Sena Pinheiro	Maria Aparecida Cardosomenezes	Maria Imaculada Cardoso Sampaio
Marcelo Fernández-Bolaños	Maria Aparecida M Pedrosacarneiro	Maria Ines Bacellarmonteiro
Marcelo Frota Lobato Benvenuti	Maria Aparecidacoria	Maria Isabel Amora Dequeiroz
Marcelo Henrique Oliveira Henklain	Maria Auxiliadora De Lima Wang	Maria Isabel Clemencio Pires De Camargo
Marcelo Jose Machado Silva	Maria Benedita Limapardo	Maria Isabel Fabrini De Almeida
Marcelo Quintino Galvãobaptista	Maria Carolina Correa Martone	Maria Jose Carligomes
Marcelo Szajubok	Maria Carolina P. Scoz	Maria Jose Pereira Monteiro Dealmeida
Marcelo Vitor Da Silveira	Maria Cecilia Rafael De Goescoelho	Maria Júlia Lemesribeiro
Marceloduduchi	Maria Christina Leme Cezario Garcia	Maria Lúcia Araújo Demedeiros
Márcia Akemi Fujie	Maria Clara De Freitas	Maria Luiza Pontes De França
Marcia Cristina Benignobentes	Maria Cristiana Seixasvillani	Maria Luizamarinho
Márcia De Fátima Rabello Lovisi De Freitas	Maria Cristina De Oliveira Santosmiyazaki	Maria Martha Hubnerd'oliveira
Márcia Helena Da Silvamelo	Maria Cristina Sebbamarinho	Maria Mascarenhas Brandão
Márcia Hiroko Ueda	Maria Cristina Zagocastelli	Maria Paula Magalhães Tavares De Oliveira
Márcia Pereira Daoliveira	Maria Cristinadotto	Maria Paula Montans
Marcia Telma Limaleite	Maria Da Piedade Resendecosta	Maria Regina Roberto
Márcia Wilma Monteiro De Araújo	Maria De Belém Rolla Bôas Feitosa	Maria Reginacavalcante
Marcileyde Tizo	Maria De Fátima Marques Desena	Maria Stella Coutinho De Alcantara Gil
Marcio Alleoni Marcos	Maria De Jesus Dutra Dosreis	Maria T.M.D. Cruz
Márcio Borges Moreira	Maria De Lima Salum E Morais	Maria Teresa Araujosilva
Marcio De Cassio Juliano	Maria De Lourdes Barazanotto	Maria Virgínia Decarvalho
Marcio De Queirozbarreto	Maria De Lourdes Leiteguimaraes	Mariana Bezerra De Menezes
Marcio Jolhben Wu	Maria De Lourdes Mhoriguella	Mariana Cavalcante Vieira
Marcio Leitão Bandeira	Maria De Lourdes Rodrigues Da Fonsecapassos	Mariana Chernicharo Guimarães
Marco Antonio Corrêa Varella	Maria De Lourdesfrisanco	Mariana De Freitas Betetto
Marco Antonio Wege Gonçalves	Maria De Nazaré Almeida Rocha	Mariana Dutra Fogaça
Marco Aurelio Gomes Deoliveira	Maria De Nazaré Pereira Dacosta	Mariana Espindolagoncalo
Marco Aurélio Valgas	Maria Dulce Defrança	Mariana Gomidepanosso
Marco. A. A. Chequer	Maria Eline Ferreira Pereira	Mariana Januario Samelo
Marcos Alexandre A. Demedeiros	Maria Elisa Midlej Pereira De Mello	Mariana Kerches Da Silva Leite
Marcos Roberto Garcia	Maria Elisa S. Monteiro	Mariana Luciano Afonso
Marcos Spector Azoubel	Maria Eliza Mazzillipereira	Mariana Mascarenhas Winandy
Marcos Takashi Yamada	Maria Elizabete Coelho Das Neves	Mariana Morais Miccione
Marcos Tokuda		

Mariana Ribeiro De Souza	Mateus Brasileiro Reis Pereira	Mylena Pintolima
Mariana Simões Flória	Maura Alves Nunesgongora	Nadiakienen
Mariana Vargas Paz	Mauricio Dossantos	Nagi Hanna Salm Costa
Marianaverzaro	Mauricio Rodrigues De Souza	Nahara Rodrigues Laterza Lopes
Mariane Sarmiento Da Silva	Maurício Saliba	Naiara Minto De Sousa
Mariantoniachippari	Mauro Dias Silva Junior	Naiene Dos Santospimentel
Marie Odile Monier Chelini	Maxleila Reis M. Santos	Najara Karine Salomão Pereira Almeida
Mariéle De Cássia Diniz Cortez	Mayara Barbosa Sindeaux Lima	Nassim Chamelelias
Mariene Da Silva Casseb	Mayara Camargocavalheiro	Natália Benincasa Velludo
Marilda Pierro De Oliveiraribeiro	Mayra Helena Bonifacio Gaiato	Natália De Mesquita Matheus
Marileide Antunes De Oliveira	Máyra Laís De Carvalho Gomes	Natalia De Souza Albuquerque
Marilena Ristum Carli	Mayron Pereira Picoloribeiro	Natalia Kerche Alvaides
Marília Fontes De Castelo Branco	Meg Gomesmartins	Natalia Maria Aggio
Marília Greidinger Carvalho	Meire Coriolanobarbosa	Natalia Mendes Ferrer Darosa
Marilia Marques Dasilva	Melaniamoroz	Natalia Santos Marques
Marilia Marra De Almeida	Melicia Cardoso Geromini	Nathalí Di Martino Sabino
Marília Santana Alves	Mercedes Cunha Chaves Decarvalho	Nathalia Mieko Da Silvahosoya
Marília Zampieri	Merielle Totti Feijoo	Nathália Sabaine Cippola
Marilice Fernandesgarotti	Michaele Terena Saban	Nathalie Nunes Freire Alves De Medeiros
Marilizvasconcellos	Michela Rodriguesribeiro	Nayla Cristina Santiago Da Silva
Marilza Bertassoni Alvesmestre	Michele Da Silva Malcher	Nelson De Campos Nolasco
Marina Améliaferronato	Michele Pereira Verderane	Nelson Iguimarvalerio
Marina Barbara Bastos Araújo Soares	Michelle Cristina Mattoso Brandt De Araújo Lima	Nelson Novaes Neto
Marina Beatriz Depaula	Miguel Angelo Monteiro Lessa	Nelson Rocha De Oliveira
Marina Castana Fenner	Milena Monteiro Nagahama	Nerúcia Andreza Resende Ferreira
Marina De Oliveira Ferraz Carminatti	Milena Moura Fé Araújo Portela	Newton Penavitril
Marina Nery Machado Barbosa	Milena Vieira Coelho	Nicodemos Batista Borges
Marina Rocha Soares	Miriam Damazio	Nicolas Carsten Rossger
Marina Souto Lopes Bezerra Decastro	Miriamgarcia-Mijares	Nicolau Kuckartz Pergher
Marina Valente Guimarães Cecchini	Misia Bragafarhat	Niele Márcia Amaral De.Albuquerque
Marina Yayoinibu	Mislene Lima Camelo	Nilson Guimarães Doria
Marinalva Silva.Oliveira	Moema Brasil Dias	Nilva Lúcia Rechstédile
Marineide Aquino De Souza Aran	Moema Galindo De Almeida Pinto	Nilzabeth Leite Coêlho
Marinete Madalena Deoliveira	Mônica Cristinapaulo	Nilzamicheletto
Marinete Pinheiro Carrera	Mônica Ferreira Da Silva	Nina Furnari
Mário Arturo Albertoguidi	Monica Helena Tieppo Alvesgianfaldoni	Noel Rodriguez Dealmeida
Mariza Domiciano Carneiro Cabral	Mônica Lúciafonseca	Nympha Aparecida Alvarengasipavicius
Mariza Monteiroborges	Mônica Milharézi Mendonça	Ocania Da Costavale
Maríziaamaral-Toma	Mônica S. Barrouin	Olavo De Fariagalvao
Marlise Aparecidabassani	Monique Andrade Campos	Olga Cristina Rocha De Freitas
Marlon Alexandre De Oliveira	Murillo Pagnotta	Olga Maria P Rolimrodrigues
Marta Kerr Pontes	Murilo De Assis Alfaix Melo	Olga Mitsuekubo
Marta Regueira Dias Prestes	Murilo Nogueiraramos	Olga Sueli Moreirabrasileiro
Martina Rillo Otero	Murilo Reis Camargo	

Oliver Zanculprado	Paulo Henrique Alves Lira	Raquel Leite Castro Delima
Olívia Costa Do Vale	Paulo Henrique Gomes De Castro	Raquel Maria De Melo
Olívia De Mendonça-Furtado	Paulo Henrique Módena Coutinho	Raquel Melo Golfeto
Olívia Misaekato	Paulo José De Camposnogueira	Raquel Moreira Alo
Oswaldolongo Júnior	Paulo Roberto Abreu	Raquel Mota Meireles Donascimento
Paloma Pegolo De Albuquerque	Paulo Roberto Cavalcanti	Raquel Ramos Ávila
Paola Bisaccioni	Paulo Roberto Pachecodias	Raquel Scarpa Gebara Garcia Delima
Paola Esposito De Moraes Almeida	Paulo Roney Kilpp Goulart	Rebeca Moraes De Paula
Paolla Magioni Santini	Paulo Sergio Dillon Soares Filho	Regiane De Souza Quinteiro
Patricia Caroline Madeiramonteiro	Paulo Sérgio Teixeira Doprado	Regienne Maria Paiva Abreuoliveira
Patricia Claudiadaoglio	Pedro Augusto Dos Anjos Cabral	Regina Célia Souzabrito
Patrícia Consuelo Silveiratosi	Pedro Bordini Faleiros	Regina Christinawielenska
Patrícia Costabezerra	Pedro Fonseca Zuccolo	Regina Cristianenascimento
Patricia Cristinanovaki	Peter Endemann	Regina Helena Torkomianjoaquim
Patricia De Oliveira Limamunoz	Poliane Oliveiraquintao	Regina Keiko Katomiura
Patricia Fernandes Demiranda	Priscila Benitez Afonso	Regina Barreira
Patrícia Ferraresigrassi	Priscila Carla Costa Luz	Renan Nobre Floriano
Patricia Izar Mauro	Priscila Crespilhogrisante	Renata Almeidafigueira
Patricia Lie Oba	Priscila Giselli Silva Magalhães	Renata Coradi Leme
Patrícia Nogueira Azevedo	Priscila Mara De Araújo Gualberto	Renata Cristina Gomes
Patrícia Regina Bastos Neder	Priscila Martins Dos Santos	Renata Da Conceicao Da Silvapinho
Patrícia Santosmartins	Priscila Suscke Gouveia	Renata De Sousa Tschiedel
Patrícia Serejo Dejesus	Priscilla Araujotaccola	Renata De Souza Huallem Pasquinelli
Patrícia Klukiewicz	Priscilla Bellard Mendes Souza	Renata Paula Da Silva Roma
Patricialuque	Priscilla Simi Braide	Renata Penna Borges Nunes Cambraia
Paula Alcantarabastos	Priscillapinho	Renata Pereira De Felipe
Paula Almeida De Oliveira	Rachel Coêlho Ripardo Teixeira	Renata Souzavale
Paula Azevedo De Medeiros	Rachel Nunes Dacunha	Renatagrossi
Paula Barcellos Bullerjhann	Rachel Rodrigueskerbauy	Renato Bortoloti
Paula Carvalho Natalino Rangel	Rafael Barreiros Porto	Renato Roberto Vernucio
Paula Danielle Palhetacarvalho	Rafael Diego Modenesi	Ricardo Aurélio Freitasmatos
Paula Elisamattama	Rafael Ernesto Arrudasantos	Ricardo Corrêa Martone
Paula Ferreira Braga	Rafael Falcão Silva Pinto	Ricardo Mendes Gomes Pereira
Paula Franciulli	Rafael Luiz Moraes Da Silva	Ricardo Mucury Filho
Paula Grandi De Oliveira	Rafael Paulino Juliani	Ricardo Vasquez Mota
Paula Maria Mazzettoparo	Rafael Silva Martins Silveira	Ricardogorayeb
Paula Renata Cordeiro Delima	Rafael Siqueira Deguimarães	Rita Célia Brambilabega
Paula Suzanagioia	Rafael Vilas Boas Garcia	Rita De C. P. Prado
Paula Debert	Rafaela Meireles Fontes Azevedo	Rita De Cássia Margarido Moreira
Paulo Alexandremunchen	Rafaella Donini	Roberta Freitas Lemos
Paulo Andre Barbosa Panetta	Raimundo Arão Silva	Roberta Gurgelazzi
Paulo Cesar Moralesmayer	Raimundo Novaes Alencar Junior	Roberta Horta Barbosa Filgueiras Pohl
Paulo Eduardo Da Silva	Raphael Moura Cardoso	
Paulo Elias Gotardelo Audebert Delage	Raphaella Duarte Lopes De Albuquerque	
Paulo Franciscocastro	Raquel De Paula Faria	

Roberta Ladislau Leonardo	Sandra Bernadete Da Silva Moreira	Suara Bastos
Roberta Kovac	Sandra De Araújoalvares	Suêlen Nicole Da Silva Lobato
Roberto Alvesbanaco	Sandra Maria Mirandaálvares	Sueli De Sousa Amaral
Robson Brino Faggiani	Sandra R.D.O.R.D. Reis	Sueli Galego Decarvalho
Rodolfo Santos Flaborea	Sandra Reginagimeniz	Suellen Martins Nobre
Rodrigo Araujo Caldas	Sandra.Brandão	Suely Salesguimarães
Rodrigo Cruvinelsalgado	Sandro Marceloxavier	Suzete Marchettoclaus
Rodrigo Dal Ben De Souza	Sarah Cassimiro Marques	Suzete Mariacerutti
Rodrigo Ferreira Kill	Sarah Zuliani Dasilva	Sylvio Állan
Rodrigo Gomide.Baquero	Saulo Missiaggia Velasco	Sylvio Állan Rochamoreira
Rodrigo Harder Ferro Dicezare	Sergio Antonio Da Silva Leite	Taciana Duarte De Queiroz Brito
Rodrigo Marquez Martins De Oliveira	Sergio Antonio Da Silvaleite	Táhcita Medrado Mizael
Rodrigo Pinto Guimaraes	Sergio Diascirino	Taimon Piresmaio
Rodrigo Rodrigues Costa Boavista	Sérgio Leme Da Silva	Taíza Helenafigueiredo
Rodrigonardi	Sergio Vasconcelos Deluna	Talita L.Sélios
Rogério Crevelenti Fioraneli	Sheila Maria Prado Soma	Talita Pereira Dias
Rogério Lopes Desouza	Sheila Tetsume Makiaama	Talita Regina De Lima Cunha
Rogerio Neiva Pinheiro	Sidinei Fernando Ferreira Rolim	Tamiris Poletini Gallano
Romariz Da Silva Barros	Sidnei Rinaldo Priolo Filho	Tamyres Roberta Colaresleal
Ronaldo Campos Granjeiro	Silva Michele Cristine Oliveira	Tania Kiehl Lucci
Ronaldo Rodrigues Teixeira Júnior	Silvana Lopes Dos Santos	Tania Maria Santanade Rose
Rosa Helena Dos Santos.Malheiros	Silvia Aparecidafor nazari	Tania Moron Saesbraga
Rosa Maria Naderveronese	Silvia Canaan De Moraesoliveira	Tania Socorro De Moraesbarradas
Rosana Aparecida Salvadorrossit	Silvia Cristiane Murari	Tarcia Regina Da Silveiradias
Rosana Assef Faciola	Silvia Helena Ferreira Fortes Bacci	Tássia Jares Pereira Barbalho
Rosana Maria Tristão	Silvia Marcia Ferreirameletti	Tathianna Amorim Souza
Rosana Melo Demarley Araújo	Sílvia Maria Gonçalvescoutinho	Montagnoli
Rosana Mendes Éleres Defigueiredo	Silvia Regina Desouza	Tatiana Afonso
Rosane De Souza Giffonimonti	Silvia Regina Malheirosfrare	Tatiana Araújo Carvalho
Rosângela Araújo Darwich	Silvia Sztamfatergroberman	De Almeida
Rosangela Elidiacezarette	Silvio Paulobotome	Tatiana Borba De Vasconcellos
Rosangela Gavioliprieto	Simone Cristina Fanhanimarins	Tatiana Chagas Correia
Rosária Maria Fernandessilva	Simone Deperoneccheri	Tatiana Evandro Monteiro Martins
Rosemary Rodrigues Miguel	Simone Nenocavalcante	Tatiana Francisgaia
Rubilene Pinheiro Borges	Sirlene Lopes De Miranda	Tatiana Gurgel Casanova Gracia
Ruth Daisy Capistrano De Souza Carmo	Solange Calcagnogalvão	Tatiana Hideko Kawamoto
Sabrina Campos Dias Pedrosa	Solange Dos Santosnieto	Tatiana Magalhães Brilhante
Sabrina Lucila De Araújo	Sonia Beatriz Meyer	Tatiane Carvalho Castro
Sabrinawolff	Sonia Maria Cipriani Fersura Moreira	Tatiane Ferreiratavares
Samanta Ramos Cavalcanti	Sonia Martaalberici	Tatianemarega
Samia Hallagefigueiredo	Sônia Regina Dos Santos Teixeira	Tatiany Honorio Porto
Samira D. Toledo Wegbecher	Sonia Regina Fiorimenumo	Tauane Paula Gehm
Samuel Do Nascimento Barros	Stella Pereira De Almeida	Taynan Marquesbandeira
Sandirena De Souza Nery	Stephanie Cristine Nogueira	Teo Weingrill Araujo
	Stephanny Sato Del Pin	Terezinha De Jesus Cordeiro Galvão
		Van Erven
		Thainara Granero De Melo

Thais Albernaz Machado Do Carmo Guimarães	Vania Maria Moraes Ferreira
Thais Amandarodrigues	Vera Lucia De Oliveiraponciano
Thaís Arantes Ribeiro	Vera Ribeironovaes
Thaís Cazatifaleiros	Veronica Benderhaydu
Thais Cruz Andreozzi	Verônica Lopez Echagüe
Thais Ferronogara	Verónica Sandravalettinuzzi
Thais Helena Bannwart	Victoria Boni Albertazzi
Thais Maria Monteiroguimaraes	Vinicius Ferreiraborges
Thais Porlan Deoliveira	Vinicius Pereira De Sousa
Thais Tavares Dasilva	Vinicius Santos Ferreira
Thaísa De Carvalho Jaoude	Virgínia Célia De Barrosoliveira
Thaise Löhr	Virgínia Cordeiro Amorim
Thaissa Neves Rezende Pontes	Virgínia Maria Dalfior Fava
Thaissales	Vital Toshioyasumaru
Thaíze De Souza Reis	Vitor Augusto Motta Moreira
Thiago Cavalcante Lima	Vitor Miranda Dearaujo
Thiago Da Silva Abrantes	Vitor Rodrigues Luccas
Thiago Dias Costa	Vitor Rodriguesluccas
Thiago Leiros Costa	Vívian.Marchezini-Cunha
Thiago Martins De Melo	Viviane Freire Bueno
Thiago Wisniewskicalegari	Viviane Rosalie Duarte
Thomas Anatol Da Rocha Woelz	Viviane Verdu Rico
Tiago Falotico	Vivianegiombelli
Tiago Porto França	Wagner Rogério Da.Silva
Tiago Sales Larroudé De Man	Walterlapa
Tin Po Huang	Wander Cleber Maria Pereira Dasilva
Tony Nelson	Wandria De Andrade Mescouto
Túlio Costa Lousa	Wanessa Garciasantos
Valdemir Polidorio Euzebio	Wânia Cristina De Souza
Valdicléia Aparecidaferreira	Washington Luiz De Oliveira Brandão
Valdirenedaufemback	William Eduardo Patarroyo Serna
Valéria Bertozzi Negrão	William Ferreira Perez
Valéria De Almeida Andréa	Wilson De Albuquerque Cavalcanti Franco
Valeria Duarte Garcia	Wilson Ferreira Demelo
Valéria Marques De Abreuaraújo	Yanne Luna Deazevedo
Valeria Mendes	Yara Berocan Pinheiro Leite
Valéria Reis Do Canto Pereira	Yara Claro Nico
Valeskamagierek	Yara Kupersteiningberman
Valquiria Dos Santos Ochman	Yulla Christoffersen Knaus
Valtenice De Cássia Rodrigues De Matos França	Yumi Gosso
Vanessa Aparecida Leal Faria	Yuristellayano
Vanessa Ayres Pereira	Yvanna Airesgadelha
Vanessa. D. Di Rienzo	Zysman Neiman
Vania Lucia Pestanasant'ana	

Apendice 2

Doc 1: O Nascer de um departamento	
Nome	PP.
Carolina Bori	1
Frederico Graeff	7
Gilmor Sherman	1
Jean Nazzaro	8
João Claudio Todorov	2
Luiz de Oliveira	4
Luiz Otávio	7
Mário Guidi	2
Maurício Rocha e Silva	3
Rachel Rodrigues Kerbauy	5
Robert Berryman	4
Rodolpho Azzi	1
Rússel Nazzaro	4
Doc 2: Curriculum Vitae Carolina Bori	
Nome	PP.
Alice Vanzelini da Silva Lama	sem página
Ana Maria Musiello	sem página
Arno Engelmann	sem página
Edna Maria Marturano	sem página
Herma B. Drachenberg	sem página
Isaías Pessotti	sem página
Lino Macedo	sem página
Luis Otávio Seixas de Queiroz	sem página
Maria Aparecida Coria	sem página
Maria do Carmo Guedes	sem página
Maria Ignez Rocha e Silva	sem página
Mario Arturo Alberto Guidi	sem página
Nilce Pinheiro Mejias	sem página
Nivaldo Nale	sem página
Rachel Rodrigues Kerbauy	sem página
Sumi Butuagam	sem página
Vera Lagoa	sem página
Doc 3: A universidade interrompida: Brasília 1964-1965	
Nome	PP.
Alcides Gadotti	236
Carolina Bori	236
Isaias Pessotti	236

Jean Nazzaro	236
Luis Otávio Seixas de Queiroz	236
Maria Helena Guedes	236
Maria Tereza de Araújo Meneses	236
Mario Arturo Alberto Guidi	236
Mariza Antonia Gurgel Azzi	236
Marize Bezerra Jurberg	236
Robert Norman Berryman	236
Rodolpho Azzi	231
Russel Nazzaro	236
Doc N: MULHERES ANALISTAS DO COMPORTAMENTO NO BRASIL (PASSADO E PRESENTE)	
Nome	PP.
Adélia	3
Aldair	3
Ana Maria	3
Antonio	3
Carolina Bori	1
Cesar	3
Deisy	3
Dirceana	3
Dora S. R. Fix	2
Elenice	3
Frederico	3
Geraldina	1
Gilmour Sherman	2
Hélio	3
Isaías	3
João Claudio	4
José Carlos	4
Júlio	4
Lígia	3
Lúcia	3
Luiz Carlos	4
Luiz de Oliveira	4
Luiz Otávio	4
Margarida	1
Maria Amélia Matos	1
Maria Ignez Rocha e Silva	1
Maria Lúcia	1
Maria Teresa Araújo e Silva	3
Mário	4

Martha	3
Nilce Mejias	1
Nivaldo	4
Rachel	1
Ricardo	4
Rodolfo	4
Silvia	3
Sílvio	4
Tareia	3
Teresa	3
Thereza Mettel	1
Vera	3